ANNO XLVI. NUMERO 116. TERÇA FEIRA 24 DE MAIO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem.. . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo do bispado.

LISTA DAS DISPENSAS CHEGADAS DO RIO DE JANEIRO.

Antonio Joaquim de Sant'Anna e Cecilia Rosa da Cruz.
Cosme Lourenço da Silva e Florinda Joaquina da Conceição.
Felix Dias de Oliveira e Maria Joanna da Boamorte.
Felippe Nery Pereira e Camilla Eleuteria de Almeida.
Francisco Maciel da Silva e Alexandrina Maria da Conceição.
Francisco Pereira Nunes e Anna Rosa dos Milagres.
Francisco de Barros Rego e Josepha Maria da Silva.
Joaquim Athanasio da Costa e Rosa Maria da Conceição.
João Francisco Bezerra e Maria Joaquina do Espirito Santo.
João Gomes da Silva e Theodora Maria da Conceição.
João Felippe de Oliveira e Alexandrina Maria da Conceição.
João Vieira da Silva e Maria Justina das Candeias.
José Ferreira Coimbra e Joaquina Serina Lins.
José Manoel do Espirito Santo e Maria Joaquina da Conceição.
José Gomes do Nascimento e Maria Josepha da Conceição.
José Antonio de Sant'Anna e Maria Joaquina da Conceição.
José Rodrigues Pereira e Claudina Francisca da Conceição.
José Gonçalves de Almeida e Belarmina Maria da Conceição.
José Pereira da Silva e Candida Baptista da Silva.
José Bernardo da Silva e Maria Luiza da Conceição.
José Vieira da Costa e Alexandrina Maria do Espirito Santo.
Jovino Pereira da Silva e Generosa Maria da Conceição.
Joaquim Manoel de Faria e Maria Joaquina da Conceição.
Manoel Martins Corrêa e Castro e Maria Claudina Ribeiro.
Cassiano Martins da Silva e Izabel Maria Fernandes.
Luiz de Souza Barbosa e Antonia Maria Barbosa.
Luciano Francisco de Souza e Josepha Maria do Espirito Santo.
Miguel Archanjo da Rocha Dutra e Antonia Francisca Caminha.
Felix Joaquim da Cunha e Gertrudes Maria de Jesus.
Manoel Fortunato dos Santos e Maria Rosa dos Santos.
Manoel Fernandes da Silva e Candida Joaquina.
Manoel Vicente da Silva e Antonia Maria da Conceição.
Manoel Rodrigues de Oliveira e Tertulina Delmira do Espirito Santo.
Manoel da Assumpção e Marcelina dos Santos.
Manoel da Paixão e Maria Alves.
Miguel Joaquim do Nascimento e Francisca Maria da Conceição.
Victorino Arkiles do Rego Faria e Joanna Baptista de Faria.
Vicente Manoel Ribeiro e Geracina Maria de Jesus.
José Vicente Ferreira e Antonia Maria de Jesus.
Valeriano Ferreira Bravo e Joanna Baptista de Araujo.
Bento José Corrêa e Francisca de Paula Corrêa.
Laurindo Corrêa de Cerqueira e Maria Orsmina de Cerqueira.
Vicente Silva e Maria Carolina Lins Soriano.
Anastacio Ferreira de Oliveira e Maria Alexandrina da Conceição.
Anacleto Corrêa de Mello e Anna Joaquina de Mello.
Francisco José de Souza e Delfina Francisca de Sá.
Ismael Pereira da Silva e Filomena de Torres Bandeira.
João Corrêa Pimentel e Maria Ignacia da Conceição.
Joaquim Gomes Jardim e Maria da Conceição Jardim.
José Gomes de Mello e Maria Guilhermina da Conceição.
José Fernandes dos Santos e Anna Venancia do Lago.
José Maria de Jesus e Francisca Maria da Conceição.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 24 DE MAIO DE 1870.

Importantes noticias da Europa

Hontem depois de meio dia chegou o vapor inglez *Pascal*, da linha de Liverpool, trasendo nos jornaes de Lisbôa, até 7 do corrente, quando elle d'ahi sahio.

Ao zelo incansavel do nosso correspondente de Lisbôa devemos a recepção das noticias que damos em seguida.

FRANÇA.—*Conspiração descoberta contra a vida do imperador. Prisões. Bombas fulminantes e papeis importantes. Os papeis compromettem Flourens. Plebiscito a 8 de maio. Convocação ao povo. Trabalhos dos comicios. Circular ministerial.*

ROMA.—*Decreto de 18 canones da constituição dogmatica de Fidé. Boas relações entre a França e Roma, entrega da nota franceza.*

ITALIA.—*Trabalhos parlamentares sobre assumptos financeiros.*

GRECIA.—*Assassinato dos prisioneiros inglezes e italianos pelos salteadores. Funeraes das victimas. Perseguição dos bandidos. Documentos diplomaticos internacionaes.*

INGLATERRA.—*Explicações do ministro da fazenda sobre as dividas da Hespanha e de Portugal. Continua a agitação na Irlanda. Proposta de Mr. Newdgate para se proceder a um inquerito sobre as associações catholicas em Inglaterra. Protesto dos catholicos.*

RUSSIA. — *Perseguição ao culto catholico na Polonia. Exposição na Laponia de Noruega.*

ALLEMANHA.—*Entrevista do rei da Prussia com o imperador da Russia. Abertura do parlamento aduaneiro. Dissolução do reichsraths e dietas do imperio austrico. Novas eleições.*

HESPANHA.—*Incompatibilidades eleitoraes. Reforma constitucional de Porto Rico. Candidato prussiano ao trono hespanhol. Opposição do imperador Napoleão.*

AMERICA.—*Proposta de annexação do Winnipeg aos Estados Unidos. Quasi terminada a insurreição de Cuba. Proxima abertura do congresso mexicano. Considera se quasi terminada a insurreição mexicana.*

PORTUGAL.—*Trabalhos das côrtes, Noticias de Botugadé. Inauguração da estatua do Rocio. Festas pela terminação da guerra do Paraguay.*

FRANÇA.

No dia 1.º de maio houve uma tentativa de assassinato do imperador Napoleão, nas corridas de Longchamps.

O prefeito da policia andava na pista de uma nova conjuração contra a vida do imperador.

Em fevereiro, por occasião da prisão de Rochefort e da fuga dos Flourens, haviam desertado alguns soldados que tinham partido para o estrangeiro. Parece que entre esses desertores havia o plano de assassinato do imperador.

A policia fôra advertida que de Londres haviam partido para Paris alguns homens suspeitos. Foram vistos no Havre, mas depois perdeu-se-lhes a pista. Diz-se que um jornal inglez annunciara *acontecimentos graves* em França.

A policia suspeitou de um individuo com aspecto militar, e que pôr algumas palavras se julgou que era desertor. Foi preso no bairro de Mont-marts; trazia armas comsigo; mas os papeis que se lhe encontraram não pareciam ter grande importancia; entretanto achou-se-lhe uma nota a lapis, que indicava ao individuo preso o que elle havia de fazer para se por em relações com os agitadores mais activos do partido democratico. Falla-se igualmente em uma carta que muito compromette á Flourens.

O preso não tem feito confissões algumas, só declarou ser desertor.

Foi descoberto um operario que fundiu as bombas que deviam servir no attentado contra a vida do imperador. O operario disse que não sabia o fim a que ellas eram destinadas, e que lhe haviam sido emcommendadas por um desconhecido.

O meeting da opinião internacional em Londres repellio com indignação a suspeita de cumplicidade no trama contra a vida de Napoleão

O *Morning Port* commentando a parte que se attribue a Flourens contra o imperador, diz que é impossivel que a Inglaterra tolere que se abuse por tal forma do direito do asylo.

N'um banquete offerecido em Londres a Flourens, este negou formalmente ter feito parte da conspiração.

A folha official publica um relatorio de Grandperret sobre os conciliabulos existentes desde julho do anno passado com e fim de promover tumultos e assassinar o imperador; cita as confissões de Beaury, e reproduz uma carta de Flourens a Beaury, dizendo: « faça por sahir bem da empresa, não saia senão de noute, ou então de carruagem; essas cousas ou se fazem bem ou não se mette a gente nellas, » assim como uma carta de Beaury a Ballot, datada de 28 de abril, pedindo dinheiro e annunciando para o dia seguinte a *amputação*, custasse o que custasse, e outra carta de Flourens datada de 29 de abril e recommendando a Ballot que não dê mais dinheiro e dizendo: « os meus amigos tem pressa de pêr em execução os seus planos porque sentem necessidade de ir para diante. »

A authenticidade desta carta foi reconhecida pela mãe e pelo irmão de Flourens.

Ballot foi preso e confessou ter entregado dinheiro a Beaury da parte de Flourens; o escrivão Lauret declarou que Ballot, Beaury e outros eram empregados por Flourens em fabricar bombas.

Um decreto de 4 de maio convoca o tribunal de instauração de processos, para examinar a causa intentada contra os suppostos implicados na conspiração descoberta no principio do anno.

— Continuam todas as attenções voltadas para o proximo plebiscito.

Tem havido plena liberdade de reunião e discussão de assumptos politicos; as reuniões não tem sido perturbadas por desordens.

Eis aqui na entrega o decreto que publica o periodico official francez chamando o povo aos comicios para votar o projecto de senatus-consulto de 20 de abril de 1870:

« Paris, 22 de abril de 1870. — Napoleão, pela graça de Deus e vontade nacional imperador dos francezes, a todos os que a presente virem e ouvirem, saude.

« Tendo ouvido o nosso conselho de ministros, e visto o senatus-consulto approvado a 20 do presente mez, temos decretado e decretamos o seguinte:

« Art. 1.º Convoca-se o povo francez aos comicios para domingo 8 de maio proximo, afim de que acceite ou regeite o projecto seguinte de plebiscito:

« O povo approva as reformas liberaes introduzidas na constituição desde 1860 pelo imperador com o concurso dos altos corpos do estado e rectificados pelo senatus-consulto de 20 de abril de 1870? »

« Art. 2.º O voto emittir-se-ha por circulos, conforme o art. 3.º do decreto de 2 de fevereiro de 1852 e segundo as listas fixadas a 31 de março ultimo.

« Art. 3.º Os eleitores ausentes momentaneamente do seu domicilio poderão votar no ponto de sua resistencia actual, produzindo um extracto da lista eleitoral do seu departamento, em que conste a sua inscripção certificada pelo *maire*.

« Art. 4.º Serão eliminados das listas eleitoraes os nomes dos individuos fallecidos desde 31 de março, ou que tiverem perdido o direito de votar.

« Para este fim publicar-se-hão listas rectificadas, fixadas nos bairros 5 dias antes da reunião dos eleitores.

« Art. 5.º O escrutinio verificar-se-ha no domingo 8 de maio, em cada circulo, desde as 6 horas da manhãa as 6 da tarde.

« Os prefeitos a pedido dos *maires*, podem autorisar a abertura das operações eleitoraes ás 5 da manhãa.

« O auto da prefeitura deverá ser fixado em cada circulo tres dias antes do escrutinio.

« Art. 6.º O voto verificar-se-ha em escrutinio secreto por meio de um *sim* ou um *não* escripto em papel manuscripto ou impresso.

« O resumo dos votos seguir-se-ha logo ao acto de cerrar-se o escrutinio.

« Art. 7.º Os eleitores do exercito de mar e terra votarão no ponto em que se encontrarem de guarnição ou residencia no acto do plebiscito.

« Presidirá ás sessões militares o chefe de maior graduação.

« Art. 8.º A conta dos votos de cada departamento far-se-ha em sessão publica por uma commissão de tres membros do conselho geral designados pelo prefeito.

« Art. 9.º A conta geral dos votos terá logar no seio do corpo legislativo francez.

« Art. 10. Ficam encarregados os nossos ministros, na parte que lhes diz respeito, da execução do presente decreto, que se publicará conforme as ordenanças de 27 de novembro de 1816 e de 19 de janeiro de 1817.

« Dado no palacio das Tulherias a 23 de abril de 1870.—*Napoleão*.—Pelo imperador, (seguem as assignaturas dos ministros.) »

— A maior parte dos bispos francezes tem aconselhado o clero das suas dioceses a votarem *sim* por occasião do plebiscito.

O ministerio francez dirigio a seguinte circular aos empregados do imperio:

« Senhores.—O imperador faz um solemne chamamento á nação.

« Em 1852 pedio força para assegurar a ordem; segura esta, pede em 1870 força para assegurar a liberdade.

« Confiando no direito que lhe dão oito milhões de suffragios, não põe o imperio em discussão, unicamente submette ao voto a sua transformação liberal.

« Votar *sim* é votar pela liberdade.

« O partido revolucionario qualifica de attentado contra a soberania nacional a homenagem que o imperador rende a soberania nacional consultando o povo, e aconselha-o a que vote *não*.

« Os verdadeiros amigos da liberdade, apezar dos dissentimentos de detalhe marcharão comnosco.

« Acaso podem ignorar que abster-se, ou votar *não* é fortificar os que combatem a transformação politica e social a que a França deve a sua grandeza?

« Em nome da paz publica e da liberdade, em nome do imperador, vos pedimos, a vós nossos fieis collaboradores, que unaas os vossos esforços aos nossos.

« Dirigimo-nos ao cidadão, e vos transmittimos, não uma ordem, mas um conselho patriotico; trata-se de assegurar á nossa patria um futuro tranquillo afim de que tanto no throno como na mais humilde morada, o filho succeda em paz a seu pai. »

Esta circular é assignada por todos os ministros.

Calcula-se que o plebiscito reunirá 5 a 6 milhões de votos *sim* contra 3 milhões de votos *não*; e 1 a 2 milhões de abstenções.

— Confirma-se a noticia do regresso á França do embaixador francez em S. Petersburgo, general Fleury, por causa de dessidencias com o principe Constantino.

ROMA.

As relações entre a França e a côrte de Roma são cada vez mais cordeáes.

O *Memorial Diplomatico* diz que sua santidade ao receber a nota franceza manifestára que a igreja tem sempre tido em grande conta a situação feita aos governos pelas exigencias dos povos e as vicissitudes dos tempos e que leria cuidadosamente a nota franceza.

Diz-se que no mesmo dia os representantes das potencias catholicas remetteram ao cardeal Antonelli notas apoiando o passo dado pela França.

— No dia 24 de abril verificou-se a terceira sessão publica do concilio. O salão estava adornado como em dia da abertura. A missa do Espirito Santo foi cantada pelo cardeal Bilio presidente da deputação da fé.

Os membros do concilio assistiram com os seus chapéos encarnados e não pronunciaram discurso algum.

Depois da missa os padres votaram oralmente em presença do papa as primeiras actas conciliares e sua santidade logo depois do escrutinio promulgou-as com toda a solemnidade.

A solemnidade começou ás 9 1/4 da manhãa e terminou a 1 hora da tarde.

A *Constituição dogmatica de Fide* contém 18 canones que condemnam os erros modernos sobre os quatro artigos: *De Deo rerum omnium Creatore.—De Revelatione.—De Fide.—De Fide et Ratione.*

— Varios bispos apresentaram ao santo padre um novo *postulatum* para que comecem quanto antes as deliberações sobre o capitulo da infallibilidade.

Os *oradores* obtiveram, segundo se diz, uma resposta favoravel de sua santidade, e acredita-se que o concilio se não separará antes de haver proclamado o novo dogma.

ITALIA.

— O ministro da fazenda da Italia o Sr. Sella respondendo no senado ao Sr. Cambray Digny, declarou que já tinha os fundos disponiveis para o pagamento dos coupons do mez de julho.

— Foram apresentados no parlamento italiano differentes projectos.

Um do Sr. Moisi que tem por fim estabelecer um imposto de familia; outro do Sr. Servadio, sobre a abolição do curso forçado das notas do banco; outro do Sr. Pellatis, tendente a modificar o imposto dos theatros; outro do Sr. Griffini para converter os immoveis de obras pias em titulos de renda do estado.

O ministerio adherio a todos estes projectos, para que fossem tomados em consideração; em consequencia disto foram mandados á commissão financeira para serem examinados.

— A cidade de Milão, onde o principe Humberto está passando a primavera, offereceu-lhe uma espada de honra.

A rainha de Napoles sahio de Roma com direcção a Austria atravessando a Italia. O rei Victor Emmanuel deu as mais terminantes ordens para que a rainha não soffra incommodo algum na sua viagem.

Chegou a Marselha com direcção a Austria o rei de Napoles.

GRECIA.

Na nossa ultima revista demos alguns promenores sobre o aprisionamento feito por uma quadrilha de salteadores, a pouca distancia de Athenas de alguns membros das embaixadas ingleza e italiana, que tinham dado um passeio pelos arredores de Athenas. Os bandidos haviam-se apoderado dos Srs. Lloyd, Vgner, Herbert e o conde Boyl e outros personagens pelos quaes exigiam um avultado resgate, pedindo ao mesmo tempo uma amnistia para si.

O governo grego em quanto tratava com os salteadores, que estavam acampados fóra das portas de Athenas, com toda a ousadia mandou-os cercar pelas suas tropas; os salteadores assassinaram os prisioneiros e retiraram para as montanhas, tendo sustentado um tiroteio de algumas horas com as tropas do governo; foram mortos alguns dos salteadores, e diz-se que entre estes se encontra um dos principaes chefes. As tropas continuaram na sua perseguição.

Os cadaveres das victimas dos salteadores, os Srs. Lloyd e Herbert, Vgner e conde de Boyl, foram transportados para Athenas, e depositados na igreja protestante. O enterro verificou-se no dia 23, o rei seguia a pé o prestito funebre, acompanhado de immensa multidão. A rainha tambem assistio aos officios na igreja protestante. Foram conferidas ás victimas as ultimas honras militares.

Os jornaes inglezes tornam responsavel o governo grego pela morte dos prisioneiros inglezes. Dizem que os bandidos estavam em intelligencia com pessoas importantes em Athenas, que os instigavam a insistir na amnistia extensiva aos que já estavam presos. Diz-se tambem que o irmão de um dos bandidos se achava ao serviço do ex-ministro da guerra, agora demittido, que se achava deste modo inteirado de tudo o que fazia a quadrilha dos bandidos.

O Sr. Bulgaris, commandante da guarnição de Torfan foi nomeado ministro da guerra, e ao Sr. Sautros, irmão do ministro demittido e commandante da praça de Athenas foi concedida uma licença illimitada.

O *Times* dando conta deste fatal acontecimento, pede uma expedição á Grecia, nestes termos:

« Gastamos nove milhões de libras esterlinas com a expedição da Abyssinia, que foi provocada por uma cousa mais insignificante. Na Grecia não encontrariamos tantas difficuldades, como na Abyssinia. Tres ou quatro regimentos, com um commandante capaz, seriam sufficientes para tornar, em alguns mezes, tão seguras como as nossas grandes estradas os caminhos escabrosos da Grecia. »

O *Daily telegraph* pergunta. « *Para que serve a Grecia?*

— Dizia-se que o governo inglez se decidira a enviar á Grecia uma expedição militar. O *Telegrapho autographo* affirma porém, que sabe positivamente que na legação britannica em Paris não ha conhecimento algum de semelhante determinação.

O *Globe* de Londres publica documentos diplomaticos relativos ao massacre de Marathon, que lhe foram communicados pelo *Foreign-Office*. Entre os documentos de que se trata encontra-se uma nota de lord Clarendon a Mr. Erskine embaixador inglez em Athenas, datada de 27 de abril donde resulta que o embaixador inglez em Constantinopla recebeu ordem de pedir á Porta que tomasse as providencias necessarias para que os guerrilhas que tentassem procurar um refugio para áquem das fronteira fossem immediatamente presos e entregues ao governo grego. O embaixador da Turquia em Londres mandou pela sua parte um telegramma para Constantinopla, afim de apoiar o pedido do ministro inglez.

Lord Clarendon reclamou para as tropas gregas mandadas em perseguição dos bandidos autorisação para atravessarem em caso de necessidade a fronteira afim de operarem no territorio turco; e ha todo o motivo para acreditar que esta autorisação não chegue a conceder-se.

O despacho do Sr. Erskine de 16 de abril anterior ao assassinato dos prisioneiros, declara que bandidos estavam em relações com personagens importantes de Athenas que lhe davam conselhos e informações e esses personagens, na opinião de um dos membros do governo o Sr. Zaimis, eram nada menos do que membros da opposição que procediam deste modo, com o intuito de crear embaraços ao ministerio e derrubá-lo. O Sr. Zaimis tinha mandado agentes aos guerrilhas para os decidir a dar liberdade aos prisioneiros, e os guerrilhas tinham-lhe respondido que os seus conselhos actuaes lhe inspiravam toda a confiança, mas que, por augmento de precauções tinham julgado a proposito consultar tres advogados notaveis no fôro em Athenas, e que não tomariam decisão alguma sem terem recebido a resposta destes ultimos.

Lord Clarendon pede a Mr. Erskine explicações para saber se a segurança dada pelo rei, pelo presidente do conselho e pelo ministro da guerra, de que se dariam ordens energicas para que os guerrilhas continuassem a ser perseguidos pelas tropas, teve o seu effeito.

Lord Clarendon tambem pergunta se foram as tropas quem primeiro rompeu o ataque.

INGLATERRA.

O ministro da fazenda da Grã Bretanha deu as seguintes explicações acerca da pretendida divida da Hespanha e de Portugal ao governo inglez:

« Referindo-me á resposta, que dei ha pouco acerca das dividas de Hespanha e de Portugal, devo fazer uma observação. Disse que a Hespanha dará a este paiz 7,701 mil libras, e Portugal 2,489 mil libras, por despezas na guerra peninsular, e disse que se os governos anteriores tivessem julgado opportunamente exigi-las, não via razão alguma que tivesse impedido a sua cobrança em beneficio do paiz, assim como o fez a França com uma divida de caracter mais questionavel: a da expedição do duque de Angouleme.

« Não julgamos, porém, opportunamente reclama-las, e creio que *o tempo de o fazer formalmente está prescripto*. Ao fazer estas observações está longe da minha mente fazer offensa alguma aos governos daquelles paizes.

« O que disse com referencia á proposta de entrar com elles em tratados de commercio, foi que deviamos considerar se antes de fazer o sacrificio de abandonar uma grande parte dos nossos rendimentos, não deviamos recordar que existiam taes reclamações, ainda que estivessem abandonadas.

« Não é meu desejo prejudicar o commercio com aquelles paizes, que não devem soffrer, pelo facto de existir uma divida, que não temos julgado prudente reclamar. Espero sem embargo, que esta questão não deve ficar assim; e creio que o thesouro o não permittirá. Na minha opinião deve formalisar-se uma conversão com os respectivos paizes, e obter-se a sancção do parlamento para renunciar completamente á reclamação. »

— O governo inglez tendo motivos para suspeitar que os fenianos intentam algum golpe de mão, ordenou que a policia reviste todas as bagagens e mercadorias que chegarem á Londres, pelos caminhos de ferro de Birmingham e Sheffields, para ver-se contém armas.

A agitação moral augmenta todos os dias, apezar de que todos se acham concordes em affirmar que não póde perturbar-se de uma maneira séria a ordem material, porém a tranquilidade dos espiritos resente-se, como acontece sempre, em todos os actos da vida publica e privada, e as transacções mercantis e industriaes são completamente nullas, occasionando um estado em extremo afflictivo para o paiz.

— Diz-se que varios condados de Irlanda vão ser postos em estado de sitio.

— N'uma das sessões da camara dos communs, Mr. Newdgat, que é um dos mais zelosos defensores da igreja anglicana, apresentou uma moção tendente á formação de uma commissão, que deveria encarregar-se de proceder á um inquerito sobre a « existencia, caracter e augmento das instituições e das sociedades conventuaes e monacaes na Grã Bretanha; de procurar tambem conhecer as condições em que as sociedades deste genero adquirem e conservam bens moveis e immoveis. »

A discussão foi adiada para o dia 28.

A proposta provocada pelos graves abusos recentemente divulgados e apresentados perante os tribunaes inglezes, tem excitado uma grande inquietação no partido catholico, que em Inglaterra faz incontestaveis progressos.

O *Times* publicou um longo protesto motivado contra a moção de Mr. Newdgate, assignado por grande numero de pessôas importantes entre as quaes figuram os duques de Noifolik, cuja familia sempre se tem tornado notavel pela sua fidelidade a fé catholica, os condes de Deubigh, de Gainsborough, lords Arundell, Clifford, Stafford e outros.

Este protesto reivindica energicamente em favor dos catholicos de Inglaterra a liberdade religiosa e o direito commum.

RUSSIA.

— São incessantes as perseguições que na Polonia russa se estão fazendo á religião catholica.

O partido panslavista, que exerce uma influencia muito preponderante nos conselhos do imperio, emprega grandes esforços para anniquilar alli a religião catholica, que é denunciada como uma conspiração permanente contra a autoridade suprema do czar.

O authocatra publicou um ukase, no qual se manda empregar a lingua russa no centro catholico da Polonia, sempre que a municipalidade o reclame de accordo com a autoridade ecclesiastica.

O fim desta medida é preparar o caminho para o proselytismo da orthodoxia russa, para a qual os agentes do governo excitam por todos os modos as municipalidades á assignarem petições á favor da introducção da lingua russa no rito catholico.

O clero catholico na Polonia, salvas algumas épocas de desanimação e desalento, desenvolve tanto valor como energia para mallograr as intrigas da propaganda moscovita, e esta resistencia do clero catholico é classificada de rebellião pelas autoridades locaes.

Deste ultimo facto resulta que muitos prelados tem sido presos e mandados desde logo para a Siberia, sem que lhes tenha instaurado o menor processo. E' este o systema de ha muito seguido pela Russia, em o proposito de exterminar o elemento polaco que existe no paiz.

— Em agosto deste anno haverá na Laponia noruega uma exposição de pesca, agricultura e industria bastante original, onde figurarão as diversas especies de peixes, meio de os pescar, embarcações e apparelhos de pesca, utensilios de casa, cereaes e instrumentos agricolas do paiz; productos da industria manufactureira e domestica, e finalmente os animaes e vegetaes daquella região que é o territorio menos povoado de toda a Europa.

ALLEMANHA.

— O rei da Baviera escreveu ás côrtes de Berlin e de S. Petersburgo, pedindo para assistir á entrevista que o imperador da Russia, e o rei da Prussia devem ter em Emus.

— O antigo principado de Rudalstadt recusa-se a pagar a sua contribuição para a sustentação do exercito prussiano.

Uma carta de Berlin diz que por este motivo se prepara um acordo federal para o obrigar a cumprir com as obrigações geraes da confederação.

— O parlamento aduaneiro depois da primeira sessão da inauguração, proseguio nos seus trabalhos elegendo a mesa.

Constituida a mesa fez uso da palavra o principe de Hohenlohe. Em um largo discurso agradeceu á assembléa a distincção com que o honrara e de que se julgava com direito de se lisongear attendendo a que o parlamento aduaneiro, não tendo attribuições restrictas, tinha um caracter de um alto alcance, porque reunia na elaboração de uma obra commum, os representantes da nação allemanha.

« Comtudo, disse o principe de Hohenlohe, « tem-se censurado o parlamento aduaneiro de se « basear em uma illusão e de respirar erradamen- « te o ar de parlamento allemão. Pois bem! a « resposta a esta censura, está no trabalho feito em « commum pelos deputados allemães.

« Aquelle trabalho não é uma illusão, é uma « conquista que devemos procurar conservar com « firmeza, é a parte solida sobre que assenta a « obra das nossas esperanças nacionaes. »

Assim terminou o principe no meio dos applausos da assembléa, a qual, segundo affirmam os jornaes de Berlin, se felicita de tudo quanto tem feito desde a sua organisação primitiva.

— O representante d'Austria em Roma remetteu ao imperador Francisco José um exemplar do folheto escripto pelo cardeal Rauscher contra a infallibilidade do papa.

O monarcha austriaco mandou logo traduzir o texto latino, para o poder lêr a sua vontade.

— Póde dar-se como certa a amnistia, que por occasião do anniversario do matrimonio do imperador d'Austria, o governo austriaco vai conceder aos implicados em delictos politicos ou de imprensa.

— Parece que o novo governo austriaco vai dissolver as dietas e o reichsrath, appellando para uma nova eleição, que dará a conhecer a opinião do povo austriaco sobre a grave questão do dualismo, ou da concessão da autonomia aos estados, actualmente fundidos no imperio austriaco, que a reclamam instantemente a exemplo do que se praticou com a Austria.

— Dizem de Vianna que tem havido muitas conferencias confidenciaes entre o governo e os chefes tchequios. Parece que de um e outro lado se tem manifestado o mais vivo desejo de se chegarem a um acordo. Diz-se que o conde Potocki mostrou um grande espirito de conciliação dando provas de desejar uma combinação de acordo com o codigo fundamental.

Os chefes tchequios desejam proseguir nas conferencias até conseguir um acordo.

Em consequencia da amnistia já partiram para Praga, os colloboradores do jornal tchequio *Politik*.

HESPANHA.

O marquez de Sardoal havia apresentado um voto particular, projecto de emenda ao art. 12 do projecto de lei eleitoral. O voto particular era concebido nos seguintes termos:

« O cargo de deputado é incompativel com « qualquer emprego, ainda que seja de commissão « e sem vencimento (com tanto que o tenha consig- « nado no orçamento) que seja de nomeação do « governo, da casa real ou das côrtes.

« Exceptuam-se unicamente

« 1.º Os conselheiros de estado, e os subsecre- « tarios.

« 2.º O capitão-general e o governador civil de « Madrid.

« 3.º Os capitães-generaes do exercito e os almi- « rantes.

« 4.º Os tenentes-generaes e os marechaes de « campo, em situação de quartel.

« 5.º Os vice-almirantes e contra-almirantes, em « igual situação.

« 6.º O reitor e cathedraticos do termo da uni- « versidade central e os inspectores-geraes, e « engenheiros-chefes com residencia em Ma- « drid. »

Na sessão de 28 de abril depois de varios discursos, sendo posto á votação nominal, se era ou não tomado em consideração o voto particular do marquez de Sardoal, houve empate de 77 votos contra 77. O presidente declarou que apesar de ter voto de desâmpate, não queria usar delle pois achava a questão de alta importancia, para ser decidida pelo seu unico voto.

Havendo varias reclamações, decidio-se fazer segunda votação, sendo admittida a proposta por 85 votos contra 82.

— Segundo as bases de reforma constitucional de Porto-Rico apresentadas pelo Sr. Moret, tornar-se inquestionavel a unidade de territorio, concedem-se as garantias e direitos constitucionaes, organisam-se os ajuntamentos e as deputações elegiveis por suffragio dos que pagam alguma cousa de contribuições directas, ou saibam lêr e escrever; as deputações elegerão os deputados e senadores, resolverão as questões municipaes appellaveis, entenderão nos incidentes de eleição ou suspenção de ajuntamentos, dirigirão ás côrtes as petições de interesse geral convenientes, não se misturando em assumptos propriamente politicos, proporão certas medidas que serão permanentes, se no praso de um anno não forem annulladas pelas côrtes, e serão presididadas pela autoridade civil, que a superior da ilha exceptos nos casos de suspensão de garantias constitucionaes, cuja eventualidade fica ao arbitrio e responsabilidade daquella autoridade, e só deverá durar o tempo indispensavel para restabelecer a ordem. Os municipios ficam obrigados a sustentar o culto catholico na ilha.

O general Prim, e o Sr. Ruiz Zorrilla declararam no club Progressista que tinham esperanças da prompta constituição do paiz.

A *Epoca* publica uma carta de Paris em que se affirma que o imperador Napoleão chamara o Sr. Olózaga para lhe dizer que sabia que havia negociações entre o governo hespanhol e o governo prussiano, para obter do principe Frederico da Prussia a sua aceitação á corôa de Hespanha, se as côrtes lh'a offerecerem. Parece que o imperador accrescentara que não tencionava ingerir-se nas resoluções das côrtes, mas que cumpria á sua lealdade declarar, que não só elle, mas especial mente a França, veriam com grandissimo desgosto uma tal eleição. Deixou entrever que esta nova face da questão hespanhola tomaria um caracter europêo de uma importancia tamanha, que não era dado resolvê-la uma só nação, pois poderia produzir até um *casus belli* entre a França e a Prussia.

Affirma-se que o Sr. Olózaga respondera que o imperador deveria ter sido mal informado porque nada sabia, e convindo na importancia de um tal acontecimento, não era possivel que o governo hespanhol tivesse deixado de o communicar ao seu embaixador em Paris. O imperador respondeu que isso não obstava a que não fosse certo, o que lhe havia communicado, e que até lhe podia dizer que em principio estava aceita a solução do governo hespanhol, e que só faltava regular algumas questões secundarias para levar em seguidas ás côrtes.

O ministro francez em Madrid, o Sr. Mercier, recebeu, segundo se affiança, instrucções terminantes para manifestar ao governo hespanhol, qual é a opinião do imperador Napoleão, e a do governo francez.

O Sr. Olózaga chegou a Madrid no dia 5 de manhãa.

— A imprensa hespanhola de quasi todas as côres, á excepção da republicana clama pela terminação da interinidade.

— Formou-se uma commissão para tractar da proposta da eleição do regnte general Serrano, para occupar definitivamente o throno hespanhol.

— A *Gazeta* publica a reforma do ministerio do reino, da qual resulta uma economia de cincoenta mil pesetas.

— As côrtes tomaram em consideração o projecto concedendo a pensão de 8,000 reales ás irmãas do almirante Mendez Nunez.

AMERICA.

O Sr. Chandler propoz no parlamento de Washington abrir negociações para a annexação do districto de Winnipeg (Canadá) e que desejava que a questão do *Alabama* se resolvesse por meio d'esta annexação.

A proposta foi enviada á commissão dos negocios estrangeiros.

— O capitão general de Cuba, Caballero de Rodas transmittio ao governo hespanhol, o seguinte despacho:

« Havana, 28 de abril, ás 4 horas e 20 minutos da manhãa.

« As operações dão grande resultado.

« Os rebeldes, dispersos, sem chefe, estão na costa procurando escapar-se.

« Foram mortos varios cabecilhas, e mais setenta insurgentes, sem perdas para as nossas tropas.

« Apresentaram-se muitos insurgentes.

« Hontem, apresentaram-se 160, varios com armas, cavallos, e suas familias.

« Grande reacção e panico no campo inimigo.

« *Caballero*. »

— O capitão general de Porto Rico, organisou varias columnas volantes, afim de percorrerem algumas comarcas da dita ilha.

— Foi nomeado commandante geral de Sancti-Spiritu (ilha de Cuba) o brigadeiro D. Adolpho Morales de los Rios.

— O congresso mexicano devia abrir-se no 1º de maio, depois de ter tido quasi tres mezes de ferias o presidente Juarez devia depôr os poderes dictatoriaes que lhe haviam sido confiados; algumas folhas do paiz dizem que aquelle personagem estava no caso de poder dizer que conseguia comprimir. sem grande difficuldade a mais seria insurreição que se manifestou no paiz.

Os chefes da rebelliãe Negrette, Cadena, Aguirre, Toledo, Martinez ainda conservam comsigo alguns partidarios, mas os seus movimentos não tem grande significação politica.

PORTUGAL.

— Proseguiam os trabalhos parlamentares, tendo sido já votada em ambas as camaras a resposta ao discurso da corôa, sem discussão.

Debatia-se na camara dos deputados o projecto sobre a contribuição prédial, procurando a apposição negar ao governo as menores medidas, tendo fallado sobre a materia os Srs. Pereira de Miranda, Barros Cunha e Mariano de Carvalho. Tambem foi votado nesta camara o projecto autorisando o governo a substituir por um só imposto, chamado direito unico de mercês, o de mercê sello etc.

Na sessão de 2 do corrente o ministro da guerra declarou nas côrtes que o paiz acha-se todo em socego, inspirando-lhe todo o exercito confiança.

No dia 30 declarou tambem o ministro da guerra que o governo portuguez não reconhece a divida á que o ministro da fazenda de Inglaterra se referira n'uma das ultimas sessões; porquanto, pelos tratados, a Inglaterra tem obrigação de nos defender em caso de invasão, e é a ella quem cumpre pagar as despezas das suas tropas.

Falleceu o antigo jornalista Cesar de Vasconcellos, filho natural do conde de Torres Novas.

Cartas de Macáo dizem que, a 27 de janeiro ultimo, foi atacado o presidio de Batugadé (Timor) pelos rebeldes de Balibó e Carabó, sendo repellidos pelas forças que ahi se achavam. Para ahi seguira a escuna *D. Carlos*, com mantimentos e munições de guerra.

Segundo declaração do ministro da marinha, ás côrtes, nenhum fundamento teve a noticia, que se espalhou em Lisbôa nos fins de abril ultimo, de haver o governo portuguez dado ordem ao novo governador geral da India para contratar forças inglezas para o serviço daquelles estados. Por despacho telegraphico, o visconde de S. Januario e o seu secretario Thomaz Ribeiro chegaram á Bombaim a 29 de abril.

— Damos em seguida a carta de nosso correspondente de Lisbôa, descrevendo as ultimas festas havidas nessa cidade, á primeira das quaes assistio no caracter de representante do nosso *Diario*.

« Cumpre-me dizer-lhes que, posso sollicitar a minha admissão á festa por algum titulo official ou officioso por onde podia optar, apresentei-me e inscrevi-me como correspondente e collaborador do *Diario de Pernambuco*, tomando lugar na tribuna reservada á imprensa, e vi depois pela relação que se publicou dos periodicos que alli se fizeram representar, que nenhuma outra folha brasileira o estava senão o *Diario*.

« Eis a descripção da festa segundo o *Diario Popular*, uma das folhas de Lisbôa que mais rapida e fielmente o descreveu:

« São tres horas! O povo converge de todos os lados para o Rocio. Das janellas, ornadas algumas de colchas de damasco e de setim, debruça-se uma infinidade de cabeças femininas alegremente enfeitadas.

« As tres horas e meia ouvem-se os primeiros sons das musicas dos regimentos encaminhando-se para a praça de D. Pedro. Grande movimento de curiosidade. Correm todos para a embocadura da rua do Ouro, onde luzem já as bayonetas da 1ª brigada de infantaria.

« Chegada a primeira brigada ao Rocio, forma em columnas contiguas de batalhões na retaguarda do pavilhão

« Bate de chapa o sol nos metaes dos uniformes da infantaria, sopra uma brisa de primavera que faz ondular as plumas brancas dos officiaes que acompanham e general Tallaya.

« Por volta das 4 horas chega S. M. el-rei D. Fernando e S. A. o serenissimo infante D. Augusto, n'um coche da casa real, acompanhados dos Srs. marquez de Pombal, conde das Alcaçovas e D. João de Mello.

« A embocadura da rua do Ouro, desempedida um momento para dar passagem á 1ª brigada, está outra vez a transbordar de gente que se precipita na praça, refugiando-se nos passeios e por traz do cordão negro formado por caçadores 5, uma ala dos quaes vem terminar defronte da calçada do Duque, onde el-rei ha de apear-se.

« A roda da area abrangida pelo pavilhão real, tribunas e estrado, toda areada e circumdada d'um cordão de arame para a turba não poder passar, ha uma fila de guardas municipaes.

« Na tribuna do lado oriental brilham ao sol, ao verdadeiro sol de abril suave e limpido, algumas *toillettes* resplandescentes de precioso setim e magnificas rendas. Completam o quadro os membros do corpo diplomatico com as suas fardas bordadas de ouro e consteladas de grã-cru-

tes e commendas, algumas scintillantes de pedrarias.

« A imprensa, as associações, as escolas, as repartições ostentam os seus representantes no grande estrado levantado em frente do theatro de D. Maria II; são muitas as senhoras que alegram com suas *toillettes* de primavera aquellas filas sombrias de casacas pretas.

« Duas alas de archeiros, com as suas lanças e os seus vistosos fatos encarnados agaloados de amarello, se estendem da escadaria alcatifada do pavilhão real a orla do passeio que circunda a praça, no sitio que fica em frente da calçada do Duque.

« Eram quatro horas e um quarto appareceu a franca e respeitavel figura do Sr. Joaquim Antonio de Aguiar, o ministro do imperador, que no gabinete de estado e de trabalho conquistou o que outros homens de seu tempo alcançaram nos campos de batalha: o respeito, a admiração e a gratidão de todos os homens sinceramente liberaes.

« Sahiram a recebe-lo o Sr. marquez de Sá e alguns veteranos condecorados com as medalhas de D. Pedro e D. Maria. Tudo reunias desses tempos heroicos, em que todas as intelligencias e todas as dedicações se pozeram ao serviço de uma causa que só podia triumphar com o concurso corajoso e desinteressado da penna e da espada.

Terminemos por um episodio tocante.

« O Sr. visconde de Silva Carvalho, quando vio o nobre marquez de Sá, correu para elle de braços abertos, abraçou-o e beijou-o na testa. Commoveu a todas as pessoas que estavam presentes esta manifestação publica de estima e affecto, tributada pelo filho do grande estadista José da Silva Carvalho áquelle venerando ancião, que pelejou sempre ao lado do imperador e que deixou na luta e nos combates, não só o braço cuja ausencia a manga da farda não consegue disfarçar, mas a mocidade tambem, os cabellos pretos que hoje faltam absolutamente áquella cabeça, por cima da qual passaram os ardores da guerra e os gelos dos annos.

« Ás quatro e meia horas da tarde chegavam ao pavilhão real suas magestades el-rei D. Luiz vestido de coronel de caçadores 5, sua magestade a rainha vestida de branco e azul e o principe D. Carlos que trajava as mesmas côres. Todas as damas da côrte, officiaes da casa real, conselheiros de estado, ministros e membros da commissão do monumento se acercaram do coche real para receberem suas magestades. Entre os primeiros que se lhes apresentaram, via-se o honrado Joaquim Antonio de Aguiar, que fôra ministro e dos mais leaes amigos do imperador; tão prestante pelo conselho e pelas luzes do entendimento como o foram pelo esforço heroico o duque de Saldanha, o marquez de Sá, o duque da Terceira, e tantos outros valentes condecorados com a medalha da campanha liberal que hontem vimos rodeando o monumento levantado ao seu heroico companheiro de armas.

« Vimos entre as damas da rainha uma senhora que ha muitos annos vive retirada da côrte, entregando se toda á praticas da mais virtuosa caridade, mas que hontem retomou o seu lugar para ir prestar homenagem ao imperador soldado, por quem padecera as penas de um desterro prolongado.

« Faltava na festa, que era de lagrimas e saudades para muitos dos que a presenciavam, a virtuosa viuva do imperador, sua companheira em todos os transes e anjo bom que muitas vezes lhe suavisou as dôres e as amarguras. Representava sua magestade imperial o nobre marquez de Resende, vulto dos mais notaveis da nossa historia liberal, e que possuio a confiança mais illimitada do imperador.

« Eram 4 horas e 45 minutos quando el-rei desceu do pavilhão e se dirigio para junto do monumento. A's 4 horas e 40 minutos el rei correu a cortina que encobria a figura marcial do libertador, ao som do troar da artilheria, de alegres repiques dos sinos, do hymno da carta tocado por todas as musicas dos corpos.

« Nessa occasião vimos nós alguns velhos soldados pregarem os olhos no chão, como envergonhados de que lhes viessem as lagrimas correr com abundancia.

« Regressando el-rei á tribuna foram-lhe apresentados pelo presidente da commissão os vogaes que a compunham, o estatuario Robert á quem el-rei agraciou com o grão de official da ordem de S. Thiago, e o canteiro Germano de Salles, encarregado da parte architectonica, que recebeu o abito da Conceição. Em seguida, o Sr. marquez de Sá, como presidente da commissão, pronunciou o seguinte discurso:

« Senhor.—O acto da inauguração do monumento á memoria de sua magestade imperial o Sr. D. Pedro IV, é o complemento da execução da lei que o mandou erigir na capital da monarchia, como testemunho da veneração que o novo portuguez presta ao nome do excelso principe á quem deve a liberdade de que gosa.

« A carta constitucional, cuja concessão este acto commemora, restituio e amplíou os foros de que a nação havia sido privada desde que os seus procuradores deixaram de reunir-se em côrtes, e que os seus votos cessaram de ser consultados, desde que toda a autoridade publica era exercida por ministros que a este poder não reconheciam limites. A monarchia permanecendo sujeita ao governo absoluto durante um longo espaço de tempo, veio a cahir em extrema decadencia, da qual não poderam tira-la nem os esforços heroicos praticados pelo povo portuguez na defeza da sua independencia contra a aggressão da mais formidavel potencia que tem existido na Europa; nem o movimento liberal iniciado no anno de 1820.

« O Sr. D. Pedro, herdando a corôa de Portugal, propoz-se desde logo levantar a patria do abatimento em que estava e para este fim, o primeiro acto que praticou como soberano, foi o de fazer uso do poder absoluto para renunciar á esse mesmo poder decretando a carta constitucional da monarchia para tornar livres os seus novos subditos. Foi este um dos actos mais gloriosos do illustre principe, mas outros summamente importantes foram por elle praticados quando a necessidade o levou a emprehender a reivindicação do throno de sua augusta filha e a restauração do codigo que havia dado, empreza em que adquirio novos titulos á admiração publica, pela perseverança, coragem e esforços que empregou para obter o triumpho.

« Quasi todos os melhoramentos effectuados na monarchia, desde que nella se estabeleceu o systema parlamentar, tem o seu fundamento na carta constitucional, ou nos decretos que o Sr. D. Pedro IV promulgou durante a sua curta regencia do reino de Portugal; e da mesma origem procede a transformação que nos ultimos trinta annos tem experimentado a sociedade portugueza.

« A's suas leis deve a nação a ampla liberdade civil e politica de que está gosando, as garantias judiciaes, a completa liberdade de imprensa, a abolição do estado de escravidão em todas as colonias, a abolição da pena de morte e dos castigos corporaes, a extincção dos privilegios e monopolios, a liberdade da terra, o desenvolvimento da agricultura e industria, o melhoramento da viação, a diffusão da instrucção publica nas classes civis e militares; e das mesmas leis é resultado a elevação do espirito da propria dignidade do cidadão, pela consciencia que tem de que, perante a lei, todos são iguaes.

« Esta commemoração, bem que incompleta dos beneficios que os portuguezes devem ao rei legislador, é bastante para se reconhecer que elles prestam um tributo devido a sua gloriosa memoria, elevando o monumento que vossa magestade acaba de inaugurar.

« E a commissão que vossa magestade houve por bem encarregar de dirigir a execução d'esse monumento, espera, ao terminar os seus trabalhos, que a maneira como desempenhou este honroso cargo, ha de merecer a benigna approvação de vossaa magestade. »

« Sua magestade el-rei dignou se responder com as seguintes palavras:

« E' para mim do mais subido apreço a gloria que me cabe de presidir a inauguração do monumento, que nesta capital se levanta á saudosa memoria de S. M. imperial o Sr. D. Pedro IV, meu illustre avô.

« Duradouro monumento levantára elle já á sua heroicidade no codigo de liberdades, que tão expontaneamente outorgou ao povo portuguez, e nos brilhantes feitos d'armas que soube inspirar com o seu valor, com a sua constancia e com a sua abnegação aos bravos defensores desse codigo sublime, do qual se derivam as beneficas instituições, que temos a ventura de possuir, e que tanto nos tem feito ganhar no conceito dos povos civilisados.

« Justo era que o povo portuguez prestasse uma condigna homenagem á tão extremadas virtudes attestando aos vindouros de um modo indelevel a sua admiração e o seu reconhecimento pelo nobre esforço de quem tão de coração se dedicou á santa causa da rasão e da justiça, á felicidade e civilisação do seu paiz.

« Este patriotico tributo do povo portuguez e de que têm sido interpretes as duas mais notaveis cidades do reino, é uma prova irrecusavel de quanto está solidamente firmada no solo da patria a arvore da liberdade, e um seguro penhor do quanto devemos confiar no futuro engrandecimento e prosperidade da nação portugueza.

« Praza a Deus que saibam usar das liberdades conquistadas á custa de tão nobres sacrificios, e que o amor da patria não deixe de illuminar os corações dos Portuguezes na defeza do valioso patrimonio que os heroicos soldados da liberdade confiaram da nossa guarda e do nosso patriotismo.

« Não posso nesta solemne occasião deixar de louvar a dedicação e zelo da commissão que tão dignamente dirigio a execução do monumento que acabamos de inaugurar neste faustissimo dia.

« Foi depois assignado por el-rei e por todas as pessoas que formavam o seu sequito o auto da inauguração, e distribuiram-se as medalhas commemorativas e as photographias do monumento.

« A's 5 horas da tarde começaram as tropas á desfilar em continencia, tendo na frente a artilharia e lanceiros, seguindo-se a 1ª e 2ª brigadas de infantaria.

« Ao desfilarem as musicas tocaram o hymno da Terceira.

« Eram 5 horas e meia da tarde quando SS. MM. se retiraram, acompanhados até ao coche por todas as pessoas da côrte e muitas outras que nesse momento ja tinham invadido a praça.

« A' noute multidão enorme, maior ainda que de dia, algumas carroagens com brazão, trens particulares, de praça, vendedores ambulantes, pregões diversos, mescla de physionomias e de *toilettes*, tumulto de vozes e de sons, e por cima de tudo isto, das carruagens atravessando difficilmente a turba-multa dos vendedores atirando á quem passa o seu pregão e gritos estridentes, das physionomias todas alegres, exceptuando um ou outro rosto doentio, pallido e melancolico que as luzes attrahem para alli; por cima de tudo isto e do clamor, e do sussurro que sahe de todas as bocas, o pavilhão real, as tribunas, as janellas, tudo cheio de luzes, e allumiando de lado o Rocio, onde especialmente defronte do Arco da Bandeira, no qual havia um fôco de luz electrica, os semblantes das mulheres ostentavam certo brilho suave e pallido, que augmentava a formosura ás bonitas, e fazia passar como taes as que não tinham a fortuna de o ser.

« Como estava designado no programma, as musicas regimentaes estiveram tocando no Rocio até as 10 horas.

« Foi um verdadeiro concerto, em que se ouviram oito bandas differentes, e algumas peças de musica escolhidas, não esquecendo os hymnos da Carta e da Terceira.

« Muita gente para maior commodidade, invadira o grande estrado do lado do norte, e repimpara-se nas cadeiras que tinham servido na ceremonia da tarde.

« Para o fim, a festa foi perturbada por um incidente, insignificante, é verdade, mas que alvorotou a toda a gente. Pegou fogo nas flores de um lustre da tribuna do corpo diplomatico. Felizmente apagou se logo, e todos se retiraram para casa risonhos, contentes e alegres como uns bemaventurados. »

Terminado o acto da inauguração, el-rei o Sr. D. Luiz abraçou alguns dos companheiros de seu avô e fez-lhes diversas mercês. Ao Sr. Joaquim Antonio de Aguiar deu o titulo de marquez, que o velho ministro de D. Pedro IV pedia licença para não aceitar, pois não queria no fim de sua vida mudar de nome.

« Deu el-rei a grã cruz de Aviz ao marquez de Sá da Bandeira, a da Torre e Espada ao marquez de Bemposta e ao marquez de Ficalho: a comenda da Torre e Espada, ao conde de Sobral, ao Sr. D. Manoel de Souza Coutinho e aos generaes Rego e Falcia. A commeda de Aviz ao coronel Perry da Camara.

« Com o grão de official da mesma ordem foram agraciados os Srs.: Duarte Joyce, major reformado, José de Medeiros Bettencourt, commandante da guarda municipal do Porto; Constantino Lopes de Azevedo e Cunha, tenente-coronel de infantaria n 11; José de Bittencourt Athayde, tenente-coronel reformado, José Alves da Encarnação; Severo Leão Cabreira, major reformado; Joaquim Lopes de Macedo, tenente-coronel reformado.

« Com o grão de cavalleiro da Torre e espada foi agraciado o coronel reformado o Sr. Miguel José da Silva Freitas.

Todos estes officiaes foram dos que combateram ao lado do imperador, a maior parte pertenciam á caçadores n. 5 de que S. M. I. o duque de Bragança era coronel.

« El-rei e a familia real estiveram á noute em S. Carlos. A tribuna de gala estava resplandecente.

« Os trabalhos foram inaugurados a 29 de abril de 1867. Levaram tres annos completos.

« O monumento tem desde a base até á cabeça da estatua do imperador 27 metros e 50 centimetros e de largura 9m, 49. E' composto de envasamento, pedestal, columna e estatua. O envasamento de duas partes, ambas quadradas e de angulos chafrados; a primeira, acompanhada de quatro pequenos pedestaes rectangulares, nos quaes se vêm apontadas as figuras allegoricas da Prudencia, Justiça, Fortaleza e Moderação. A segunda parte ornada de ezandos das seguintes 16 cidades do reino—Angra, Braga, Bragança, Coimbra, Evora, Faro, Funchal, Goa, Guimarães, Lisbôa, Loanda, Macau, Moçambique, Ponta-Delgada, Porto e Vizeu. Foram escolhidas as cidades mais antigas da monarchia, as capitaes das nossas mais importantes colonias, e as terras cuja historia mais se prende com a dos duques de Bragança.

« O pedestal, tambem quadrado e de angulos chafrados, tem nas faces quatro almofadas com inscripções, vendo-se na frente a dedicatoria—*A D. Pedro IV á nação portugueza.*

« Aos lados as datas do nascimento e do fallecimento do imperador. No reverso do monumento e entre aquellas duas datas, está gravado o dia da outhorgia da carta. O terço inferior da columna é circumdado por uma corôa de louro, e tambem decorado de grinaldas e por quatro figuras da Fama, em baixo relevo ligadas por festões que lhes pendem das mãos, sendo o resto do fuste em canelleiras, e as quatro faces do capitel ornamentadas por brazões d'armas de Portugal. Por cima do mesmo capitel se eleva um pedestal terminado por um hemispherio, sobre o qual planta a estatua do imperador. Deu lugar a ser um pouco discutido pelos vogaes da commissão o trage com que devia ser representado o imperador, e foi opinião de alguns que deveria representar-se a estatua com aquelle uniforme de caçadores que S. M. I tanto illustrára em sua vida. Tinha porem este alvitre o inconveniente de recordar guerras que a seu pesar fôra obrigado á emprehender, e não offerece aquelle uniforme linhas á esculptura. Preferio-se portanto, o uniforme de general, coberto com o manto, symbolo e insignia da realeza—; a cabeça coroada de louros, tendo na mão direita a carta constitucional e a esquerda apoiada na espada. A estatua, assim como o hemispherio e as inscripções, são de bronze. O envasamento, de marmore azul de Montes Claros; a base, as estatuas e a columna, de pedra das pedreiras de Pero Pinheiro e das Lameiras. A base de todo o monumento é de granito do Porto. Na escolha d'esta pedra em que parece estar assente todo o monumento, parece ter querido a commissão, que se dê um testemunho de veneração e acatamento á cidade invicta, depositaria do coração do heróe, á cidade que sempre foi um baluarte da liberdade.

« Candelabros monumentaes e duas fontes de que o municipio está tratando, para o que já abrio concurso de dezenhos, devem completar a decoração da praça de D. Pedro.

« No *Diario Popular* encontro a seguinte descripção de um banquete em honra das victorias com que a nação brasileira acaba de engrandecer-se:

« No dia 27, no hotel Bragança deu o Sr. Dr. Forbes um esplendido jantar. Eram convivas, entre outros, o Sr. ministro do Brasil, e membros da legação, o Sr. Porto Alegre consul do imperio, general Maldonado, ex-ministro da guerra; Saraiva de Carvalho, Pereira de Miranda, Carlos Busch e Vieira de Castro. O jantar começou ás 7 horas, e os ultimos convidados que se ausentaram, sahiram á meia noite.

« Ao dessert levantaram-se varios brindes. O Sr. Saraiva de Carvalho brindou pelo imperador do Brasil. Agradeceu o Sr. Lisbôa, briddando pelo rei de Portugal, ao ex-ministro da fazenda, moço notabilissimo pela altura do seu talento, pela gravidade do seu porte, pela rigidez do seu caracter e pelas grandes qualidades da sua applicação e do seu estudo.

« Bridaram o Sr. general Maldonado e o Sr. Dr. Forbes, o Sr. Vieira de Castro. Levantou se então este notavel orador, e brindou pelo Brasil.

« O seu rapido improviso foi eloquentissimo. Guindou-se as mais altas cumiadas da inspiração, e arrebatou o seu escolhido auditorio. Tocou principalmente em tres pontos, na esplendida natureza da America, no valor do exercito brasileiro e nas determinações do Sr. D. Pedro II.

« Na primeira parte, entre outras imagens opulentas, o Sr. Vieira de Castro fez um quadro brilhante da celebre montanha do *Corcovado*, que o Sr. Porto Alegre cantára, e tirou d'aqui a apotheose do poeta presente, com um arrojo de inspiração verdadeiramente admiravel.

« Nas duas outras partes do seu improviso foi interrompido pelos bravos do autor do *Colombo*, quando S. Exc. comparava os soldados brasileiros ás legiões de Roma e de Athenas, e fazia depois destacar o vulto do imperador, mandando substituir os monumentos pelas escolas logo no começo da paz!

« No folego dos periodos, no arrebatado das imagens, na grandeza do estylo, e na opulencia da palavra, o Sr. Vieira de Castro foi um orador verdadeiramente eloquente.

« O Sr. Porto Alegre, a quem o Sr. Vieira de Castro chamou uma gloria historica do Brasil, encantou no resto da noite todos que lhe escutaram a sua palavra amena, florida, tasinuante e captivadora, com que S. Exc. fez um rapido quadro das suas impressões de viagem.

« Ao jantar agradeceu o brinde do Sr. Vieira de Castro o Sr. Dr. Forbes brindando pela nação portugueza, e discorrendo com elegancia acerca dos dois paizes.

« Foi uma festa sumptuosa e brilhante de espirito. »

« No dia 3 de maio corrente, foi na igreja de Nossa Senhora da Encarnação em Lisbôa o *Te-Deum* solemne em acção de graças pelo triumpho glorioso do Brasil sobre o ex-dictador do Paraguay. O templo estava esplendido e a festa, feita com grande magnificencia foi em tudo digna do assumpto. Não faltei, nem devia faltar a tomar alli meu lugar, pelo *Diario de Pernambuco*. O sermão do Revd. conego Teixeira, foi uma oração elevada, fluente, correctissima, e a toda a altura do grandioso successo que brasileiros e portuguezes, em nome da civilisação e da humanidade alli celebraram com igual jubilo.

« A concorrencia foi tanta quanta o templo podia conter no seu amplo recintho. Os solos e chos, a orchestra foram desempenhados por 15 illustres damas e distinctos amadores, pertencentes á real associação Orpheonica.

« Regeu o *Te-Deum* o Dr. José Veiga; o *tantum ergo* o Sr. Cardim, bem conhecido compositor portuguez, que por alguns annos ahi residio no Rio Grande do Sul. Officiou de pontifical o Rvd. bispo de Angela. Entre as senhoras que cantavam estava a menina Ozorio, prima do heroico marquez de Herval, trajando elegantemente as côres brasileiras, vestido verde, cinto e véo de gaze amarello. Tambem trajava as mesmas côres a Sra. D. Maria da Gloria Coutinho Botelho, prima do nobre marquez de Caxias.

« Depois do sermão executou-se a symphonia do *Nabuco*.

« Todos os cavalheiros que tinham condecorações do Brasil, as tinham pendentes. O digno general do Brasil Porto-Alegre estava com a farda ha cerca de 30 annos que lhe dera o imperador. O Sr. conselheiro Lisboa ministro do Brasil, foi cumprimentar amavelmente todas as damas e cavalheiros que executaram o bello *Te-Deum* de Pioto. Muitas damas que ornavam as tribunas derramavam sobre a multidão uma chuva de folhas de rosa. A' sahida foi destribuido um impresso commemorativo. Tem um prefacio do Sr. padre Brito, director da *escola-caridade*, e uma poesia do Sr. Mendes Leal, extrahida do jornal *America*. Remetto-lhes pelo correio o folheto que me offereceram.

« O digno ministro do Brasil recebeu muitos cumprimentos e felicitações.

« No dia 3, escolhido pela commissão para aquelle festejo, commemorava a igreja a invenção da Sanat Cruz e fazia 370 annos que Pedro Alvares Cabral tomara posse, em nome de el-rei D. Manoel do territorio brasileiro, que descobrira sete dias antes.

« O templo da Encarnação todo era flores, damasco, velludo e oiro. No fecho do arco do cruzeiro e ao lado das armas portuguezas, viam-se as bandeiras brasileira, portugueza, oriental e argentina. Entre os tocheiros havia profusão de riquissimos jarros da China. O conjuncto das armações e ornatos dava ao templo um aspecto deslumbrante e festivo. Além de umas 600 senhoras e de muitas pessoas que me não posso recordar, vi n'aquella significante testividade o pessoal da legação e do consulado do Brasil, o Sr. Mendes Leal ministro dos negocios estrangeiros, os marquezes de Fialho, de Sa, de Niza, de Panalva, de Rezende, de Fronteira, condes de Mesquitella, d'Avila, de Castro, de Rivellaior, e de Paraty viscondes de Almeida, membro da commissão, de Condeixa, Sanches Baêna, e de Soares Franco; generaes Barreiros, Cabreira, Palmeirim, Ayres da Nogueira, officiaes superiores de diversos corpos e do estado-maior commendador e conselheiro Fenceca, muitos redactores de jornaes, socios da Academia, vereadores conde do Rio-Maior, Loureiro, Guerra Santos e Zefineo Pedroso, muitos negociantes entre os quaes o Sr. Ulrich (membro da commissão) e os Srs. Chamiens, Costa Carvalho e carlos Santos, alguns deputados, entre os quaes os Srs. José Pedro Nogueira e Falcão da Fonceca; o digno vigario capitular Dr. Americo, bispo eleito do Porto, deão da sé patriarchal D, José de Lacerda, varios conegos e outros sacerdotes, muitos brasileiros e suas senhoras, membros de associações populares, artisticas, de beneficencias etc.

« A' noite iluminou-se o portico da igreja, o palacio da legação, as casas de muitos subditos brasileiros e de alguns portuguezes. Á porta do templo tocava a banda dos musicos cegos. A symphonia de abertura, composta pelo maestro Cardim, terminou com o hymno brasileiro, a multidão applaudia e victorava com enthusiasmo.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÊA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 13 DE MAIO.

PRESIDENCIA DO SR. DR. AGUIAR.

(Continuação)

Continúa a 2ª discussão do art. 1º do projecto n. 94 deste anno (fixação de força policial).

O SR. HENRIQUE MAMEDE:—Sr. presidente, novel como sou na casa, sem ainda conhecer os estylos parlamentares, sendo o primeiro a reconhecer a insufficiencia de minha intelligencia, (não apoiados) e dispondo de pouquissimos conhecimentos, attenta a minha curta vida publica, creio que é temeridade da minha parte involver-me em uma discussão tão importante, como a que ora se agita nesta casa. Entretanto, dominado pelos dictames de minha consciencia, que me diz bem alto, que cumpra sempre o meu dever, embora para faze-lo tenha de trilhar por alguma verede de espinhos, vou fazer uso da palavra que me foi concedida, do modo que julgar mais conveniente, esperando que V. Exc. e o nobre auditorio que neste momento me ouve, não se escusará de prodigalisar-me a benevolencia de que tanto preciso para esta minha estréa na tribuna.

Se sou novel na casa, o sou tambem na politica, essa grande arteria da sociedade, que, segundo um escriptor moderno, encerra em si o segredo das vocações e das almas generosas, e que convém estudar, amar e propagar para beneficio de qualquer paiz.

Mas, Sr. presidente, se sou novel na politica, folgo em poder declarar que felizmente já possuo um pequeno passado para evocar, passado que me dispensa certamente de deffinir-me e que deve garantir tanto no presente como no futuro as minhas idéas politicas.

Esse passado, Sr. presidente, é o jornalismo: a *Crença*, jornal opposicionista em 1855, e o *Correio Pernambucano*, jornal governistas desde julho de 1868 até hoje, o podem perfeitamente attestar.

Por conseguinte julgo até desnecessario dizer que sou sectario accerrimo das idéas do partido conservador, e que no momento em que for obrigado, por qualquer circumstancia, á abandonar as fileiras desse partido, prefiro retirar-me da politica, do que alliar-me com os meus adversarios de hontem, de hoje e de sempre.

Feita assim formalmente a minha profissão de fé politica, não poseo eximir-me, de, neste momento dizer, que se me acho nesta casa como obscuro representante da provincia que me vio nascer (não apoiados) não o devo ao chefe ou chefes do partido conservador, mas sim e somente...

O Sr. Antonio Paulino:—A si proprio.

O Sr. Henrique Mamede:—...Aos incansaveis esforços de alguns parentes e amigos dedicados do 3º districto, á quem saberei ser eternamente agradecido.

Um Sr. Deputado:—Deve-o antes ao seu collegio eleitoral.

O Sr. Henrique Mamede:—A alguns parentes e amigos dedicados do 3º districto, á cujos esforços obtive a votação do respectivo corpo eleitoral.

Um Sr. Deputado:—Então não deve nada á politica?

O Sr. Gusmão Lobo:—Eu devo tudo ao corpo eleitoral.

O Sr. Henrique Mamede:—Está claro que referindo-me ao 3º districto, eu me refiro ao corpo eleitoral que me elegeu.

O Sr. Pedro Affonso:—Deve-o aos seus elementos naturaes.

Um Sr. Deputado:—E ao seu merecimento.

O Sr. Henrique Mamede:—Agora, Sr. presidente, vou lançar-me no mar encapellado da discussão politica com muito receio de naufragar, porque o meu baixel é por demais fragil e as ondas estão um pouco encrespadas.

Um Sr. Deputado:—O piloto é bom.

O Sr. Henrique Mamede:—O piloto é por demais inhabil, porém anima-me a doce esperança de que o meu destincto collega e honrado amigo que hontem occupou tão brilhantemente a tribuna desta casa, quando me vir lutando com as ondas, será o primeiro á lançar-me uma taboa de salvação.

Assim o espero.

Quando crava ante-hontem o meu destincto amigo e collega do districto que se senta na bancada opposta, fallando do descalabro politico da situação, dos desgostos que reinavam no seio do partido conservador, e da desunião e confuzão que dizia elle enxergar na maior parte das decisões desta assembléa, disse eu em um aparte—que talvez fosse isto devido a má direcção da politica.

Esse aparte, Sr. presidente, não tem sido bem interpretado; o meu nobre collega que hontem fallou não respondeu como seria para desejar, disse apenas que era uma expressão dura e aspera que não devia ser tão facilmente lançada no seio de uma assembléa de amigos.

Não é uma expressão dura nem aspera, Sr. presidente, é sim uma expressão verdadeira, e o meu nobre collega deve saber perfeitamente, que é até muito repetida entre os nossos correligionarios, e a verdade eu entendo que nunca deve ser dura nem aspera para pronunciar-se, principalmente, quando ella deve apparecer na discussão, como no caso vertente.

Um Sr. Deputado:—Pois diga lá a verdade.

O Sr. Henrique Mamede:—O partido conservador na opposição tinha um directorio eleito publicamente pelos seus membros...

O Sr. Hermogenes:—E hoje não tem?

O Sr. Henrique Mamede:—Irei lá.

Um Sr. Deputado:—Já morreu.

O Sr. Henrique Mamede:—...o qual resolvia os negocios politicos como entendia mais conveniente, e de conformidade com os interesses de todas as influencias locaes; tinha uma direcção clara e definida, conhecida por todos e por todos respeitada.

Tinha um orgão na imprensa que deffendia os seus bellos principios, e que pugnava seriamente pelo direito de seus amigos.

Em julho de 1868, Sr. presidente, sóbe o partido conservador ao poder cheio de seiva e de vida tendo diante de si uma nobre missão á cumprir, isto é, tendo por fim regenerar o paiz, levanta-lo do abatimento em que se achava, a que tinha sido arrastado por uma facção de transfugas politicos que durante cinco annos governaram a nação do estado, e que só por escarneo se chamavam *progressistas*.

Desejava aproveitar o ensejo para fazer algumas considerações com relação á direção da politica geral, mas como sei que um outro nosso collega com mais habilitações do que eu e com mais conhecimentos irá faze-lo, aguardar-me-hei pa a ouvi-lo, e fallarei somente á respeito da direcção da politica nesta provincia.

O partido conservador, tornando-se poder, acabou com o directorio, e nem ao menos cuidou mais de sua nova eleição.

Um Sr. Deputado:—Qualquer podia requerer.

O Sr. Henrique Mamede:—Não quiz mais imprensa, e até um de seus chefes, Sr. presidente, disse, segundo me consta, que o *partido que está de cima não precisa de imprensa*: absurdo inqualificavel, que admira que seja proferido no seculo dez nove.

Um Sr. Deputado:—Quem foi?

O Sr. H. Mamede:—Eu não quero citar personalidades.

O Sr. G. Drummond:—Neste caso seria bom.

O Sr. H. Mamede:—Entendo que não; apenas direi que foi uma das pessoas que passa como sub-chefe do partido.

O Sr. Antonio Paulino:—Mas V. Exc. sentio muito a falta de não ser o *Correio Pernambucano* o orgão do partido

O Sr. H. Mamede:—O partido conservador não cuidou mais dos amigos que soffreram o ostracismo durante a opposição, esqueceu-os completamente.

Perguntarei agora, Sr. presidente, qual a direcção actual do partido conservador nesta provincia?

O chefe do partido, disse hontem o honrado deputado que fallou, não é quem quer sê-lo. Concordo perfeitamente com isto, o chefe de um partido não é quem quer sê-lo, é quem o partido quer que o seja. Mas como, Sr. presidente, saber se a quem o partido quer para chefe?

Um Sr. Deputado:—Isso é tão conhecido.

O Sr. H. Mamede:—O meio mais natural é terse um directorio eleito, de forma que os membros do partido vão manifestar na urna o seu desejo, vão dizer—queremos fulano para nosso chefe, e não sicrano ou beltrano.

Sr. presidente, sou conservador, mas conservador que quer a liberdade, que a deseja até na direcção do seu partido.

Um Sr. Deputado:—Todos querem.

O Sr. H. Mamede:—Ausenta-se, por exemplo, o chefe do partido desta provincia, quem é que o deve substituir?

Um Sr. Deputado:—Os sub-chefes.

O Sr. H. Mamede:—Quem elle designar? Quem quizer a si arrogar-se o direito de sub-chefe? Não, Sr. presidente, deve ser aquelle que o partido designar, aquelle que a eleição escolher, e não quem quizer sê-lo.

Um Sr. Deputado:—Isto é assim, um estado no estado.

O Sr. H. Mamede:—Não é um estado no estado, é muito natural que quando haja um directorio eleito, e que o presidente se ausente, o vice-presidente seja quem o substitua.

Quanto á imprensa, qual é hoje o orgão do partido conservador nesta provincia?

Um Sr. Deputado:—O que é dirigido por V. Exc.

O Sr. H. Mamede:—O *Correio Pernambucano* não, por que o *Correio Pernambucano* é sómente orgão de minhas idéas politicas e das dos amigos que me tem coadjuvado na sua redacção.

Um Sr. Deputado:—São as idéas conservadoras.

O Sr. H. Mamede:—E' verdade que são as idéas conservadoras que sustentamos no *Correio Pernambucano*, mas não com o caractor de orgão do partido, e aproveito o ensejo para declarar solemnemente que o *Correio Pernambucano* não deve felizmente até hoje um só favor nem ao governo nem ao partido. E' um jornal livre e independente.

O Sr. Antonio Paulino:—Queria subvenção.

O Sr. H. Mamede:—Da actual direcção do partido, declaro que regeito-a.

Já se vê, Sr. presidente, que o *Correio Pernambucano* não é orgão do partido, e sim das minhas idéas politicas e das dos meus amigos que me acompanham na sua redacção; é um jornal de minha propriedade, no qual sustentarei os principios que bem me approuver.

Por conseguinte o partido conservador não tem orgão na imprensa, esta é que é a verdade.

Em vista destas considerações, entendo Sr. presidente, que o meu aparte não encerra uma expressão aspera e dura, mas sim uma expressão verdadeira, e com razão disse eu que todo o mal do partido conservador era devido talvez á sua má direcção.

Deixemos as trevas, faça-se a luz, reajamo contra uma direcção escura e indefinida, venha uma direcção clara e definida, que todo o mundo saiba quem são os chefes do partido conservador.

De minha parte declaro que não faço questão de nomes, uma vez que sejam todos membros proeminentes do partido conservador. E' quanto me basta.

Antes de terminar, Sr. presidente, cumpre-me declarar que não faço a minima opposição ao actual administrador da provincia, e ao contrario prezo-o tanto, e tenho em tanta consideração o seu honrado caracter, que o meu mais ardente e sincero desejo é que em lugar de interino, o veja em breve occupando o dito cargo como effectivo.

Creio, Sr. presidente, que não póde haver uma prova mais plena de confiança (apoiados).

Voto contra o projecto em discussão, porque entendo que o partido conservador nesta provincia não tem tido aquella direcção que seria para desejar, e em reprovação á ella reprovo o projecto.

Tenho concluido.

(Continuar-se-ha).

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.—Hontem na primeira parte da ordem do dia, a assembléa approvou, em primeira discussão, o projecto n. 97 deste anno, que orça a receita e fixa a despeza das camaras municipaes da provincia, para o futuro exercicio, dispensado o interesticio á requerimento do Sr. Rufino de Almeida.

Na segunda parte da ordem do dia approvou, em segunda discussão, o projecto de fixação de força policial, sendo dispensado o interesticio á requerimento do Sr. G. Drummond; em primeira discussão, o de n. 43 deste anno sobre posturas da camara municipal do Recife; adiou em primeira discussão o projecto n. 68 deste anno, que altera a divisão do trabalho dos officios de justiça da camara de Nazareth, orando o Sr. G. Drummond e Manoel do Rego; adiou até a discussão do orçamento, o de n. 77 deste anno, que regula a forma da arrecadação da taxa de heranças e legados, orando o Sr. G. Drummond.

A ordem do dia para hoje é: primeira parte continuação da antecedente, primeira discussão do projecto n. 46 deste anno; segunda parte continuação da antecedente, e mais terceira dos projectos ns. 35, 93 e 94 deste anno, e 33 de 1864 e segunda do de n. 97, tambem deste anno.

TERMO DE SERINHÃEM.—Segundo carta da côrte que só hontem vimos, acha-se nomeado juiz municipal do termo de Serinhãem o Sr. Dr. José Francisco de Góes Cavalcante.

FERIMENTOS.—No lugar *Boio*, do termo de Santo Antão, no dia 25 de abril ultimo, Antonio Francisco de Souza, conhecido por José Antonio, ferio levemente á Archangela, escrava de Manoel Antonio Soares; e, quando era conduzido preso para a cadeia, foi ferido com uma facada por Marcos Teixeira de Carvalho, primo da offendida. Foram ambos presos.

— No dia 21, Victorino Francisco de Salles, fez diversos ferimentos em José Alves de Mendonça, na cidade da Victoria, sendo preso em flagrante.

FELIZMENTE.—Acham-se quasi restabelecidos das punhaladas que receberam de um seu escravo, na semana passada, o Sr. Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo e sua Exma. Sra. Felicitamo-lo por esse motivo.

MONTE PIO PORTUGUEZ. — Procedeu-se no domingo á eleição da commissão de exame de contas, para o qual foram eleitos os Srs. Manoel Teixeira Bastos, Antonio Baptista Nogueira, Antonio Augusto dos Santos Porto; e, para supplentes destes, os Srs.—Antonio Gonçalves de Barros, João Luiz Ferreira Ribeiro, João José Rodrigues Mendes.

SOCIEDADE EMANCIPADORA.—Reunira-se hontem em assembléa geral os membros desta sociedade, e procederam á eleição da directoria, que ficou assim composta:

Presidente da assembléa geral, barão do Livramento.

Presidente da direcção, José Matheus Ferreira.

Vice-presidente, Wegelin.

1.º secretario, Dr. Gervasio Campello.

2.º secretario, Luiz Gonçalves da Silva,

Thesoureiro, Albino José da Silva.

Adjuntos.—Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento, Dr. Paulo de Oliveira, Francisco João de Barros, Dr Miguel Pernambuco, Dr. Bduarque de Macedo, Antonio Marques da Costa Soares, Dr. Felippe de Figueirôa, barão de Gurarapes, e Dr. Rufino Augusto de Almeida.

REUNIÃO DE ARTISTAS.—Ante-hontem reunio-se na casa onde funcciona o Club Popular, crescido numero de artistas, que esta cidade com o louvavel intento de dar uma prova de apreço áquelles de seus collegas que, deixando os trabalhos profissionaes, correram aos reclamos da patria, á desagravar a sua honra maculada, expondo-se ao inimigo nos campos do Paraguay!

Essa reunião foi motivada por um convite que uma commissão de nove artistas dirigio aos seus collegas e cuja integra é a seguinte:

Illm. Sr.—Desejando os abaixo assignados dar uma prova de apreço e consideração aos seus irmãos d'arte que vieram da campanha do Paraguay distinguidos por seus actos de incomparavel bravura e dedicação patriotica, teem a honra de convidar a V. S., como artista, para uma reunião que terá lugar na rua Nova de Santa Rita n. 1, sobrado onde funcciona o Club Popular, ás 11 horas da manhãa do dia 22 do corrente, afim de se discutir e deliberar no que se deve fazer para dar a esses bravos uma prova de que os seus irmãos d'arte, que contemplavam de cá os seus grandiosos serviços, guardaram-lhe no coração a mais profunda e sentida gratidão.

Os abaixo assignados esperam que V. S. não deixará de comparecer a reunião, dando assim mais uma prova de seu amor á classe dos artistas e dos sentimentos patrioticos que possue. Deus guarde á V. S.—Recife 16 de maio de 1870.—João dos Santos Ferreira Barros, Luiz de França Lins de Albuquerque, Joaquim Pacheco da Silva, Ludgero Francisco de Assis, Adolpho Thiago de Farias, Anselmo Ayres de Azevedo, João Correia de Carvalho, Antonio Ribeiro da Costa e Silva, Juvencio Aureliano da Cunha Cesar.

Reunidos cerca de 300 artistas foi acclamado presidente o Sr. Joaquim Eneas Gomes da Silva.

Depois de um largo debate, assentou-se em offerecer á esses distinctos irmãos na arte e bravos guerreiros de momento, uma medalha de honra, de prata, para o que abrio-se desde logo uma subscripção; e resolveu-se que o excesso das despezas feitas com esse programma fosse consagrado á libertação de crianças, cujas cartas de liberdade serão entregues por occasião da distribuição daquella medalha.

Esse duplo fim á que chegaram os artistas, prova exhuberantemente o seu patriotismo e dedicação á seus irmãos; e são credores dos maiores incommios todos aquelles que se associaram a tão generoso intento.

MÁ VISINHANÇA.—Pedem-nos que reclamemos do respectivo subdelegado providencias no sentido de obviar a pratica de actos pouco decentes que uma mulher de má vida expõe aos olhos publicos, na rua da Gloria, nas visinhanças do n. 98.

Esses actos são de natureza a offenderem á moral publica, e privam os visinhos de *tal casa* de chegarem ás janellas.

O Sr. subdelegado deve tomar em consideração este pedido, e quanto antes dar as providencias reclamadas.

LEILÃO.—Hoje effectua o agente Pinto, no sobrado da travessa de João Fernandes Vieira, o leilão de moveis carros e cavallos e mais objectos,

As 9 horas e 50 minutos da manhãa, parte o trem da estação do porto do Capim, onde poderão seguir commodamente os concurrentes do leilão.

LEILÃO.—O agente Martins effectua hoje o leilão de moveis objectos de ouro, prata, uma grande collecção de jornaes encadernados e diversos romances; á rua Nova n. 58 no segundo andar as 11 horas do dia.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 148ª a beneficio da igreja da Santa Cruz do Recife, a qual corre no dia 30.

HOSPITAL PEDRO II.—O movimento desse estabelecimento de 16 a 22 de maio de 1870, além de 252 doentes existentes, entraram 35, sahiram 18, falleceram 7, existem 262, sendo 160 homens, e 102 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias as 6 1/2, 6 1/2, 6 1/2, 7, 6 1/2, 6 1/2, pelo Dr. Ramos; as 12 1/2, 10 1/2, 12 1/2, 9 1/2, 10, 10 1/2, 9, pelo Dr. Sarmento.

Fallecidos.

Severino Manoel da Conceição; cancro na bocca.
Antonio Maximo de Lima; gastro enterite
Maria Thereza da Conceição; congestão cerebral
Paula Narciza; enterite chronica.
Custodio; anazarca.
Francisca de Moraes; enterite chronica.
João Marques da Costa; tuberculos pulmonares.

PASSAGEIROS.—Sahidos para os portos do norte no vapor *Tocantins*:

Candido A. Marinho, Block Louis, Marcelino Fernandes Pimenta, Climaco Vieira do Xante, Jeronymo M. da Silva, Marcelino José Pinto, José Mariano da Costa, Pascoa Maria da Conceição, I. Wiegand, cabos Ismael Americo de Oliveira, A. da Costa do Nascimento, D. Guedes L. de Vasconcellos, Antonio Pereira Lima, R. Adrião, R. Manoel Galvão, Amaro Ferreira dos Santos, Luiz de França, I. G. de Souza, Luiz Vicente de A., Antonio da Silva Santos, Marcelino Nunes da Silva, Francklin A. Rogerio, Raymundo V. da Costa, João Severino da Silva, 1º sargento Tito Raymundo de Carvalho, 2º cadete Antonio da Silva Neves Coutinho, Geraldo Joaquim de Oliveira, alferes José Pereira da Silva Guimarães, e as praças João P. da Silva, Pedro Miguel Ferreira, Francisco Lopes das Ondas, José Francisco, Maria B. da Conceição, cabo Dionizio Alves de Araujo, soldado Antonio M. do Sacramento anspeçada do batalhão n. 52, de voluntarios da pataia, Antonio Simplicio Ferreira, Manoel Antonio Pires, Francisco Xavier Bandeira, Lourenço Teixeira Alves de Miranda, Gregorio Perreira Gomes, sua mulher e uma filha, Joaquim José Medeiros Correa, Chrispim Gomes de Freitas, João Gonçalves Pereira, Joaquim Pereira Maia, Francisco de Salles Ribos, sentenciado João de Medeiros e duas praças que o escoltam, Manoel O. Cavalcante de Albuquerque, João Dantas, praça Antonio Lucas Evangelista, Vice de A., e Ignacio Gomes de Souza.

— Sahidos para os portos do Sul no vapor *Guaiuá*.

João Ramos, J. H. de Souza Rio, Manoel José Marques, padre J. Candido de Vasconcellos, Lauro A. H da Silva, Manoel da C. M., Miguel J. C. Cardoso e uma escrava de F. J. Torres.

COMMUNICADOS.

Collaboração.

Quando na tribuna universal e no parlamento se agita a magna questão social do elemento servil, justo é que no jornal de maior vulto e de maior circulação ao norte do imperio se abra larga e franca discussão sobre o assumpto.

Nascidos e creados os seus redactores e proprietarios no seio da verdadeira religião do Crucificado, abraçam jubilosos a grande e evangelica idéa da redempção dos captivos no magestoso imperio da Santa Cruz, idéa contra cuja corrente será insensatez oppor outra barreira, que não seja a da prudencia e reflexão no que diz respeito ao modo pratico de sua realisação.

E' nossa humilde opinião que os Brasileiros, amantes da prosperidade e do engrandecimento d'esse abençoado torrão que nos serve de patria, se devem unir todos em uma só vontade, para sem discrepancias levarem á effeito a solução desse grave problema, de que depende hoje o nosso futuro, sem as calamidades, ou antes catastrophes, que de uma imprudencia nos póde resultar.

O silencio que sobre esta questão ha guardado o gabinete de 16 de julho nas duas ultimas fallas do throno, tem servido de thema á opposição para largas considerações, com que pretende provar ser elle adverso á idéa da extincção da escravidão, chegando mesmo á denominá-lo de *escravocrata*.

Os motivos que tem tido o gabinete de 16 de julho para não consignar na falla do throno esse topico exigido pela opposição, são de primeira intuição.

Além disto, não tem querido o gabinete de 16 de julho representar o papel pouco agradavel, que representou neste negocio, o gabinete Zacarias, consignando na falla do throno a necessidade de ser resolvida a questão do elemento servil, e nenhuma medida propondo ao poder legislativo.

Não sendo ainda bem conhecida a opinião do paiz sobre os meios praticos de realisar-se esta immensa transformação da nossa sociedade, não estando ainda garantidos os grandes interesses publicos e particulares, ameaçados pela crise por que teremos de passar, sem os meios promptos de substituir por livres os braços escravos, que serão arrancados em grande numero á lavoura, a maior fonte de nossa riqueza; seria imbecilidade vir o gabinete de 16 de julho lançar no seio da nossa sociedade uma bomba, carregada de males incalculaveis, e assim pôr em alarma os nossos timoratos agricultores, a quem de mais perto tem de tocar os males inherentes á extincção da escravatura no Brasil, sem que lhes possa ainda garantir o futuro.

Seria expôr-se á que a illustre commissão de resposta á falla do throno fizesse suas as palavras da emenda do Sr. *Gavião Peixoto*, á resposta da falla do throno em 1867 e dissesse: « A camara dos deputados sente por considerações politicas eminentemente brasileiras, e que não escaparão ao alto criterio de S. M. o Imperador, que o governo consignasse na falla, com que o throno abrio a presente sessão, o grave assumpto do elemento servil. A camara dos deputados está profundamente convencida de que *só o tempo, o progressivo augmento da riqueza nacional, e a prosperidade estavel das finanças publicas, poderão determinar a época de attender se á antiquissima instituição servil, que as leis do estado reconhecem*, sem abalos bruscos do valor e segurança da fortuna publica, e sem detrimento grave dos mais elevados interesses brasileiros, interesses que até o presente firmam-se, e que ainda por muitos annos descansarão na agricultura, e organisação do trabalho. »

Mas felizmente o gabinete de 16 de julho, composto em sua maioria de verdadeiros estadistas, abalisados pensadores, não representou o papel de gabinete Zacarias, não arriscou proposições impensadas na falla do throno, consignando apenas a necessidade de medidas urgentemente reclamadas pelo interesse publico, d'entre as quaes sobresahem algumas, que consideramos a base ou arcerce para futuras deliberações sobre o problema do elemento servil; e como tal julgamos o recenseamento de toda a população do imperio, a diffusão da instrucção por todas as classes, e o auxilio de braços livres á lavoura, principal fonte de nossa riqueza.

Interpellado na camara dos deputados o Sr. Itaborahy sobre o modo de pensar do gabinete nesta magna questão, não se demorou em vir a tribuna manifestar com toda a franqueza qual o pensamento do gabinete.

O illustre visconde exprimio-se nos seguintes termos:

O nobre deputado, que acabou de dar mais uma prova do seu talento oratorio, terminou o seu discurso pedindo ou exigindo que o governo declarasse o seu pensamento a respeito da grave questão de que elle tratou. Limitar-me-hei a responder á esta pergunta, e procurarei faze-lo no menor numero de palavras que me fôr possivel.

Estou convencido, Sr. presidente, que não ha, ou ao menos que são raros, muito raros, os Brasileiros que não desejem vêr extincta entre nós a escravidão. (Muitos apoiados.) Além de outras razões, o espirito do christianismo e os principios, ou antes, os dogmas da civilisação moderna, não pódem deixar de lhes ter inspirado os mesmos sentimentos que aos outros povos da christandade. (Apoiados; muito bem)

Mas a abolição da escravidão importa entre nós uma profunda transformação da vida social, e entende não só com direitos preexistentes á constituição do estado, respeitada e garantida por ella, mas ainda com interesses essenciaes da ordem publica. Para conseguir essa abolição, cumpre proceder muito cautelosa e lentamente, de modo que nem se offendam aquelles direitos nem se ponham em sobresalto os proprietarios ruraes e os interesses numerosissimos e legitimos que estão ligados com os d'esta importantissima classe da nação. Cumpre que não se estanquem, nem mesmo se desunam as fontes de producção, e por conseguinte da renda publica.

Cumpre em uma palavra, que não vamos de chofre alludir os fundamentos em que, ha mais de tres seculos, se acha assentada a associação brasileira. (Apoiados.)

Se as medidas que se tomarem ou pretenderem tomar para resolver o difficilimo problema da emancipação forem precipitadas, se não vierem precedidas de meios indirectos e preparatorios, se não se conformarem com a opinião da grande parte dos Brasileiros, receio muito que ellas sejam seguidas de grandes desastres, e quem sabe se de tremendas catastrophes? (Muitos apoiados; muito bem.)

Se a questão, pois, é de tal magnitude, se envolve uma transformação social, o governo não póde, não deve enunciar pensamento, nem indicar medida que não seja maduramente reflectida, que não seja firmada em dados estatisticos (apoiados), que ainda nos fallecem, sem estar convencido de que exprime a genuina vontade nacional. (Muito bem; muitos apoiados.)

Nem nos parece a nós, membros do governo, que, apenas acabada uma guerra que exigio e exige ainda tantos sacrificios, seja prudente ir immediatamente agitar o espirito publico com uma questão muito mais difficil, cercada de muito maiores perigos do que a guerra do Paraguay. (Apoiados; muito bem.)

Não quer isto dizer que o governo não deseje, não esteja prompto a coadjuvar todas as medidas que tenderem a facilitar, ou a apressar a solução d'este difficil problema nos termos de que fallei; mas, procurar resolve lo precipitadamente, não; nós não o faremos. (Muito bem; muito bem.)

Aquelles, porém, que se julgam habilitados e com a força necessaria para o resolverem de uma maneira mais prompta, á esses é licito apresentarem os seus planos, submetterem-n'os á deliberação d'esta augusta camara; os representantes da nação teem mais direito, mais autoridade de fazelo do que o poder executivo. (Apoiados.)

Tenho exprimido com sinceridade e lealdade o pensamento do ministerio, de que sou membro. São estas, pois, as explicações que o cargo que occupo me permitte dar ao illustrado representante pela minha provincia. (Muito bem, muito bem.)

Exprimindo-se assim, manifestou S. Exc. o pesar da grande maioria dos Brasileiros, e quebrou as armas com que jogava a opposição, fundada no supposto silencio do gabinete de 16 de julho.

Resta que os legisladores apresentem as medidas que julgarem mais appropriadas á solução do problema, tendo sempre em mira a prudencia e a reflexão.

Na tribuna universal abra-se a concurrencia aos planos sobre a realisação da grande idéa: ve-

ILEGÍVEL

nha a discussão franca e leal sobre este assumpto.

Pela nossa parte, opinamos pela realisação da extincção do elemento servil pelos meios indirectos, resguardados os interesses da agricultura, e os direitos de propriedade.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

O Dr. Pereira do Carmo em seu leito de dôr.

A consideravel melhora do Dr. Pereira do Carmo permitte assegurar que, com pouco, o illustre cidadão estará restituido á familia, á sociedade e aos misteres humanitarios de sua honrosa profissão. Esforços bem combinados e habilmente dirigidos ganharam este verdadeiro triumpho scientifico; honra aos professores distinctos que acercando se do leito do illustre enfermo, acompanhando hora por hora os symptomas do mal, revesando se dia e noite como sentinellas attentas da sciencia, não perderam em sua observação uma só das angustiadas pulsações d'aquelle nobre coração! O corpo medico d'esta cidade revelou bem pelos cuidados e desvelos prodigados ao Dr. Pereira do Carmo que não era só um membro distincto da corporação que cumpria salvar mas uma existencia preciosa, util á sociedade, uma grande alma e um nobre caracter.

O Dr. Pereira do Carmo o é com effeito. O dia do acontecimento desgraçado, que encheu de stupôr a cidade, foi um dia de luto. A indignação publica pelo attentado misturava-se com a dôr e o pezar de que a mão de um sicario cahisse inexhoravel, horrivelmente ambiciosa de sangue, sobre o cidadão que tantas virtudes ornamentam. Redobrado motivo para a dôr publica, o Dr. Pereira do Carmo sentia resignado toda a gravidade do ferimento, fazia elle proprio o seu diagnostico, 'conhecia-se na vespera de uma separação eterna; e por sobre estes tantos motivos de condolencia, sobresahia a nobre e intrepida resignação de que dera mostras o illustre enfermo, pedindo primeiramente a assistencia de um padre que ode um medico. Exemplo sublime!

Facto pouco visto em nossa sociedade, a casa do Dr. Pereira do Carmo tinha as suas salas, a escada, a calçada, tomadas por pessoas que concorriam á saber o estado da illustre victima. Centenas de visitantes, de todas as classes, misturavam a sua dôr com a de uma familia desolada que acordara sobresaltada ao terror de um attentado sem nome que prostára o seu chefe desvelado. Os dias posteriores passam-se na mesma anciedade publica; contam-se os minutos; todos querem vêr o enfermo; não o deixam um só momento em repouso senão a esforços dos amigos que se fazem por vezes indelicados para preservar o enfermo de um contacto encommodo.

São fabios que repetem a mil, e traduzem por actos, as homenagens de gratidão que devem ao Dr. Pereira do Carmo. O seu leito de dôr foi ao mesmo tempo um leito de resignação e de glorificação. Isto deve levar a sua familia, ainda mergulhada na mais profunda afflicção, o balsamo de uma suavissima consolação.

Os artigos de embargos a fls. 17 e 20 de abril proximo passado e o mais que se tem escripto sobre o *roubo da padaria da rua das Cinco Unhas n. 38, pozeram o Dr. grogeta honoriana de Bruxellas* em tal estado de *possesso* que o impossibitita de *discutir decentemente* ante a respeitavel assembléa publica e por isso resolvemos passar a *ordem do dia* afim de desaloja-lo de *argumentar com legislação caduca e estranha* a causa, e com o direito do dono de casa...

Principiando pelas absurdas razões nos autos, diz elle que o *salteador esteve em seu direito indo escondido a Maceió alugar a casa. E que o A. não alugou porque não quiz!* E' até onde póde chegar o *requinte do pedantismo e petulancia....* *Vamos ao uso* e pratica. Em geral os proprietarios não passam arrendamentos aos inquilinos estabelecidos em seus predios. Julgam-se garantidos com os mesmos (tanto é verdade que não exigem fiança). Os estabelecimentos garantem a seus donos permanencia nos predios de onde só se retiram por venda, quebra ou morte.

Os proprietarios não podem senão por meio da competente acção e indemnisação despejar os inquilinos; menos as padarias que são garantidas em seus lugares, pelas posturas municipaes e lei provincial de 29 de junho de 1857. E tanto é isto verdade que o actual proprietario da casa quiz comprar ao A. o forno e mais objectos que compõe a padaria, sem duvida por *lamurias* do salteador (não se responde a qualquer *diatribe* á respeito, pois não aproveita a questão) o A. se contenta com a attenção e juizo do leitor, para quem escreve e nada mais. Ora, tendo o A. alugado a casa e comprado a padaria por intermedio do proprio *José das Lagoas* (como prova seu depoimento prestado contra o A. no processo de queixa instaurado pelos salteadores Mata-Sono de Macedo e *João Languiça Morcego de Moura*) procurador do intitulado dono da casa residente em Maceió o qual estava *secco* por *comer os alugueis* que se iam vencer, e os vencidos, por execução contra a viuva de Joaquim A. do Forno, ficando desapontado com o A. por não lhe as pagar a ponto de dar *cartas de empenhos* ao salteador, para os caridosos de Maceió alugarem-lhe a casa, tendo-a elle cá alugado ao A. como fica dito.

E se ella estava de facto alugada ao A. pela transferencia da padaria e de direito pela interferencia do referido procurador do intitulado dono. Eis o A. garantido em seu estabelecimento a sombra da lei, como é que muito ancho diz o pessimo sofisnista que o A. não alugou porque não quiz? *Quantas vezes queria que alugasse?* Onde vio alugar se uma casa com padaria ou outro qualquer estabelecimento (ou mesmo de moradia) a *prazo mensal?*... Então por se pagar o aluguel a mez segue-se que é esse o prazo?!

Ai tratante, em um foro bem organisado, e que a lei não fosse letra morta não a devulgarias em vista das traficancias praticadas, sumindo e queimando autos, carregando para o Brejo d'Arêa com o *amargoso peculio* de muitos infelizes escravos que confiaram nos vossos falsos *soffismas* de liberdade... E o teu constituinte (é digno de vós) estaria na grilheta espiando seus crimes, não te estaria inchando a *larga guella* e dando *sambas e maracalás* e se emburrachando comtigo e mais comparsas a custa do bestalhão Salgado (que em lugar de empregar a *justiça de Pasmado quando se vio atraiçoado e roubado por semelhante larapio audaz, vale-se da do diz tú direi eu*) em regosijo de ser confirmado no roubo escandaloso nunca visto nesta cidade, sem se lembrar que a primeira causa assim foi decidida. E nos embargos é que o T. fez justiça e agora ha de fazer o mesmo, pois as decisões *arrestão* como reconheceis nas razões e providencia os ha de illuminar para não commetterem semelhante injustiça.

(Continuar-se-ha.)

ELEIÇÃO

DA MESA REGEDORA DA IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DA IGREJA DA CONGREGAÇÃO PARA O ANNO DE 1870 A 1871.

Juiz por eleição.

O Illm. Sr. Joaquim de Souza Maia.

Juiz por devoção,

O Illm. Sr. Gregorio Paes do Amaral.

Juiza por eleição.

A Exma. Sra. D. Candida Maria Gomes de Carvalho, esposa do Illm. Sr. Bernardino Gomes de Carvalho.

Juiza por devoção.

A Exma. Sra. D Isabel Maria de Vasconcellos, esposa do Illm. Sr. Antonio Joaquim de Vasconcellos.

Escrivão por eleição.

O Illm. Sr. José Joaquim Barboza da Silva.

Escrivão por devoção.

O Illm. Sr. Bernardino da Silva Campos.

Escrivãa por eleição

A Exma. Sra. D. Raymunda Ursulina dos Santos Almeida, esposa do Illm. Sr. Francisco Baptista de Almeida.

Escrivãa por devoção.

A Exma. Sra. D. Francisca Luiza de Mello, esposa do Illm. Sr. Antonio Felix de Mello.

Thesoureiro.

O Illm. Sr. Joaquim Lopes da Costa Maia.

Procurador geral.

O Illm. Sr. Victorino Domingues Alves Maia.

Procuradores.

Os Illms. Srs.:

José Rufino Climaco da Silva.

Antonio Gonçalves de Barros.

Mesarios.

Os Illms. Srs.:

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Affonso Moreira Temporal.

João da Cunha Soares Guimarães.

Balthasar Pinto de Gouvêa.

Joaquim Duarte Campos.

Antonio José da Costa Araujo.

Manoel da Costa Cordeiro Lima.

João Alves Machado.

Manoel Joaquim Pereira.

Mordomos.

Os Illms. Srs.:

Antonio de Souza Oliveira.

João Baptista de Moraes.

Adriano Xavier Pereira de Brito.

Manoel de Oliveira Maia.

Manoel José da Silva Guimarães.

Tuburcio Valeriano Baptista.

Candido da Silva Guimarães.

Antonio Joaquim Fernandes da Silva.

Antonio de Abreu Castello Branco.

Antonio Alves Pinheiro.

Joaquim de Oliveira Torres.

Manoel José de Oliveira Azevedo.

João Felix de Mello.

José Nunes da Cunha.

Aurelio dos Santos Coimbra.

José Maria Fernandes.

José Maria Ferreira da Cunha Junior.

Joaquim Nicoláo Ferreira.

Domingos José Ferreira Junior.

Bernardo Alves Pinheiro.

José da Costa Bispo.

Mordomas.

As Exmas. Sras.:

D. Marcelina da Conceição Muniz de Moraes, esposa do Illm. Sr. João Baptista de Moraes.

D. Joanna Coelho de Oliveira Carvalho, esposa do Illm. Sr. Joaquim Antonio de Carvalho.

D. Cellicina Coelho Ramos de Oliveira, esposa do Illm. Sr. José Bom Ramos de Oliveira.

D. Rita Maria Pires da Cunha, esposa do Illm. Sr. José Joaquim da Cunha.

Agua Florida de Murray e Lanman.

Inteiramente differente á generalidade dessas intituladas aguas de cheiro e extractos de essencias para o tocador; as quaes não são mais que meras essencias aromatizadas; este rico e delicado perfume é um cosmetico excellente, e ao mesmo tempo possue a necessaria virtude de servir como um grande remedio externo.

Diluido n'uma pouca d'agua pura, torna-se uma excellente e agradavel lavagem para a pelle, removendo toda aspereza da pelle, maculas, erupções, empingens, sardas, etc., transmittindo em seu lugar uma clara compleição, rosada e linda, macia e formoza. Applicada á testa ou fontes, dessipa dôres de cabeça, previne desmaios e vertigens, dando uma nova vitalidade refrigeradora ao espirito; empregada como uma lavagem para os dentes e o rosto (quando diluida em agua) é de uma aromatica fresquidão sem igual, assim como serve de suavisar e mitigar a ardencia da pelle depois que se haja feito a barba.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 23 DE MAIO. DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Cambio sobre Londres — 90 d|v. 22 5|8 e 22 3|8 por 1$000 (sabbado).

Dito sobre dito — 90 d|v. 22 3|8 e 22 1|8 por 1$ (hoje).

Cambio sobre Paris—90 d|v. 430 rs. por franco.

Cambio sobre o Rio de Janeiro — 8 d|v ao par.

Desconto de letras — 9 0/0 ao anno.

Gonçallo José Affonso,
Presidente

A. P. de Lemos,
Pelo secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente hia praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa. tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 21. . . .	860:285$732
Idem do dia 23	46:836$082
	907:121$814

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	43	
Idem idem com generos	184	
		227
Volumes sahidos com fazendas	159	
Idem idem com generos	335	
		494

Descarregam hoje 24 de maio

Brigue inglez—*Try Agon*—ferro.

Barca ingleza—*Redbriast*—mercadorias.

Brigue portuguez—*Julio*—mercadorias.

Brigue hollandez—*Gordhart*—farinha de trigo.

Brigue italiano—*Peito Eugenio*—mercadorias.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 a 21 . . .	48:055$796
Idem do dia 23	6:010$100
	54:065$896

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 21. . . .	78 938$730
Idem do dia 23 . . .	6:635$546
	85:574$276

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios sahidos no dia 22

Rio de Janeiro—Brigue brasileiro *Isabel*, capitão José Marques Vianna; carga assucar e outros generos.

Rio Grande do Sul.—Brigue brasileiro *União*, capitão Joaquim dos Santos Souza, carga assucar e aguardente.

Havre.—Barca franceza *Jean Baptista*, capitão Bejean, carga couro e algodão.

Lisbôa—Brigue portuguez *Bella Figuerense*, capitão Sobrinho, em lastro.

S. Thomaz—Lugar sueco *Anna*, capitão Holmblad, em lastro.

Parahyba—Lugar inglez *Linn Fern*, capitão Selkirk, em lastro.

Barcelona—Sumaca hespanhola *Amable Dolores*, capitão Pablo Corina, carga algodão.

Barbadões—Barca ingleza *Jessie, Scott*, capitão Le Mussire, em lastro.

Observação.

Não houve entradas.

Navios entrados no dia 23

Rio Grande do Sul—33 dias, patacho brasileiro *Palma*, de 175 toneladas, capitão José Antonio Marques, equipagem 11, carga 9,000 arrobas de carne; á Rezende & C.

Liverpool por Lisbôa—21 dias, do 1º porto 14 do 2º, vapor inglez *Pascal* de 1215 toneladas, commandante John A. Perry, equipagem 45, carga fazendas e outros generos; á Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Barcelona—Patacho hespanhol *Belizario*, capitão Geraldo Alsena, carga algodão.

Barcelona—Polaca hespanhola *Therezina*, capitão Francisco Marestany, carga algodão.

EDITAES.

— O inspector interino da alfandega faz publico, que existindo no armazem n. 6 os volumes abaixo declarados, no caso de serem arrematados para consumo, comprehendidos nas disposições do capitulo 6 titulo 3 do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-los no prazo de trinta dias, sob pena de findo elle serem vendidos por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Marca M F ns. 1199 e 1200, duas barricas com queijos, vindas do Havre na barca franceza *Santo André*, entrada em 9 de junho de 1869, consignadas a H. Numezer.

Idem C T F sem numero, 1 barrica favas pechury, idem na barca franceza *Figaro*, entrada em 10 de agosto; a A. Caors.

Idem H W B & C n. 200, duzentas caixas com vinho, idem no brigue francez *Belém*, entradas em 20 de dezembro; a H. Willimer.

Idem F A B & C n. 11, vinte barricas com castanhas, vindas de Marseille na barca franceza *Augustin*, entradas em 21 de janeiro do corrente anno; a E. A. Burle & C.

Idem V n. 1032, trinta e dous fardos com fios, idem, idem, idem.

Idem M B M ns. 102 e 103, duas caixas com porcellanas e vindas do Havre na barca franceza *Coligny*, entradas em 4 de fevereiro; a Berevel.

Idem M B D H ns. 1346 e 1347, duas barricas com porcelana, idem em 7; a M. Barroso de Mello.

Idem J C B & C ns. 239 e 240, duas caixas com vidros e agua de vichy, idem, idem; João da C. Bravo & C.

Idem M B M ns. 96 e 97, duas barricas com porcelana e vidros, idem; a Berevel.

Idem H I F G F R ns. 1 e 3, trezentas caixas com vinho, vindas do Havre na barca franceza *Adele*, entradas em 17 a H. Leger.

Sem marca, os seguintes objectos, entrados para o armazem em 22 de junho do anno proximo passado e pertencentes ao capitão do navio inglez *Colema*, 23 camizas de lãa azul, 48 ditas de baeta, 9 ditas de lãa branca, 35 ditas de algodão azul, 47 calças de dito, 44 ditas de castor branco, 9 Jaquetões de baeta azul, 8 japonas, 22 pares de meias de lãa, 18 capotes de encerado, 8 suestes e 11 pares de sapatos.

Alfandega de Pernambuco, 20 de maio de 1870.

O inspector interino
Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa de Misericordia do Recife.
Dinheiro á vista.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde, recebe propostas para o fornecimento de assucar que houverem de consumir os estabelecimentos pios á seu cargo nesta cidade.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de maio de 1870.

Pedro Rodrigues de Souza,
Escrivão.

— Depois da audiencia do juizo de paz da freguezia de Santo Antonio, irão em praça por execução de Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva contra Gregorio Neseaseno Baptista Duarte, os seguintes bens: 6 cadeiras de armação de amarello avaliado por 32$, 1 consolo da mesma madeira por 10$, 2 banquinhas de amarello por 8$, 2 aparadores por 8$ e 1 armario pequeno igualmente de amarello por 6$. E' a ultima praça no dia de terça feira 24 do corrente mez de maio.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que é neste corrente mez de maio que se finda o prazo em que os contribuintes do imposto pessoal, relativo ao segundo semestre do exercicio corrente, entre os quaes se comprehendem os empregados publicos geraes, provinciaes e municipaes, teem de paga-lo á bocca do cofre e livre de multa, e que findo o referido prazo, será cobrado com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de maio de 1870.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— O inspector interino da alfandega faz publico a quem interessar possa, especialmente ao commercio, que as alterações feitas na tarifa das alfandegas, pelo decreto n. 4499 de 2 de abril proximo passado, principiarão a vigorar do 1º de julho vindouro, mediante como dispõe a circular n. 9 de 22 do referido mez, devendo continuar a ser observado o disposto na circular n. 1 de 11 de janeiro deste anno, a respeito da cobrança dos direitos da carne secca (charque) e do bacalhão.

Alfandega de Pernambuco 11 de maio de 1870.

O inspector interino,
L. de C. Paes de Andrade.

— Pelo presente se faz publico a quem interessar possa, que a Exma. commissão de policia da assembléa provincial, contrata a publicação dos debates e dos annaes da mesma assembléa, do biennio futuro de 1871 e 1872: os pretendentes apresentarão suas propostas em carta fechada nesta secretaria até o dia 30, as 11 horas da manhãa, em que se procederá a abertura das mesmas.

Secretaria da assembléa provincial 19 de maio de 1870.

O official-maior,
José Cardoso de Moraes Fonseca.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que tendo havido engano em marcar-se o dia 22 do corrente para arrematação dos concertos de que precisa a ponte denominada Sete de Setembro, fica a mesma arrematação transferida para o dia 25 deste mesmo mez.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 20 de maio de 1870.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— Vai a praça perante o Sr. Dr. juiz da 1ª vara finda a audiencia, o sobradinho n. 7 da travessa do Carioca, quem no mesmo quizer lançar compareça ás 11 horas na salla das audiencias, que achará o escripto em mão do porteiro.

THEATRO
GYMNASIO DRAMATICO
(No Monteiro)

SOB A DIRECÇÃO DO ARTISTA

DE-GIOVANNI.

QUINTA-FEIRA 26 DO CORRENTE

BENEFICIO

Manoel Tavares P. Porto, ponto e machinista do theatro, e de outro artista.

Subirá pela 4ª vez á scena o magnifico e sempre applaudido drama sacro de grande apparato.

GABRIEL E LUSBEL
OU
OS MILAGRES DE S. ANTONIO

Terminará o espectaculo com a representação do espirituoso *dialogo funebre*:

O salto de Leucade

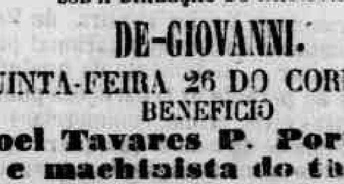
do mimoso poeta Joaquim Serra, pelos artistas Bahia e Peregrino, que de bom grado se prestam a trabalhar.

Os beneficiados sendo esta a vez primeira que recorrem ao generoso publico desta cidade, esperam merecer toda a coadjuvação no seu espectaculo e desde já agradecem.

Ha trem de ida e volta.

Principiará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.



Liverpool Brasil & River Plate Mail Steamers.

O vapor inglez *Kepler*, de 1,800 toneladas, que deve chegar do Rio de Janeiro e Bahia de 26 a 30 do corrente, logo que descarregar a carga que traz para este porto seguirá para o Havre e Liverpool.

Para frete ou passageiros trata-se com Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11.

As accommodações para passageiros são excellentes.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a Vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 29 do corrente o vapor *Guará*, commandante o capitão tenente Pedro II. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 37, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goianna.

O vapor *Parahyba*, seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente as 9 horas da noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para o Porto

Vai sair a galera portugueza *Tentadora* da qual é commandante o muito conhecido e acreditado capitão Emigdio José de Oliveira; recebe carga e passageiros: á tratar com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20 ou com o mesmo capitão.

PARÁ'

Para o referido porto pretende seguir com muita brevidade o patacho portuguez *Nova Sorte*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o pouco que lhe falta, que recebe a frete commodo, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Rio-Grande do Sul

Prepara se para sahir com a possivel brevidade o patacho *Cyro*, por ter a maior parte da carga, e para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonsalves Beltrão: á rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costera por vapor
Mamanguape.

O vapor *Cururipe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Matos n. 12.

Pará'.

O brigue portuguez *Cotete* sahirá com brevidade, para o resto da carga trata-se na rua do Vigario n. 11, 1º andar.

CARGA.

O navio *Pietro Eugenio* recebe carga para a Bahia a frete commodo: para tratar com E. A. Burle & C.

RIO GRANDE DO SUL.

Para o referido porto fica prompto á receber carga a frete o patacho portuguez *Rocha*, navio novo e de primeira classe: tratando-se com os consignatarios Amorim Irmãos & C., rua da Cruz numero 3.

Rio de Janeiro

Para o referido porto pretende seguir com muita brevidade o patacho *Arabe*, por ter a maior parte da carga tratada, e para o resto que lhe falta e escravos a frete trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Aracaty

Seguirá com a possivel brevidade o palhabote *Sobralense*, ainda recebe alguma carga a frete: a tratar com Sá Leitão Irmãos, á rua da Madre de Deos n. 4.

Para Maranhão

A barca portugueza *Josephina*, que está a chegar do Rio de Janeiro, d'onde já sahio, seguirá para Maranhão com toda prestesa, para o que desde já enganja a carga á frete barato: trata-se com Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

LEILÕES.

LEILÃO
de 45 barris com vinho verde do Porto.

HOJE.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 45 barris com vinho verde, vindos do Porto no navio chegado ha poucos dias e serão vendidos em um ou mais lotes: terça-feira 24 do corrente as 11 horas da manhã no armazem do Annes.

LEILÃO
De moveis, louça, vidros e um carro americano de 4 rodas para 2 e 4 pessoas.

CONTENDO;

Um piano, mobilia, machina de costura e mais pertences de casa de familia.

HOJE

Na travessa de João Fernandes Vieira.

John A. Thom tendo de retirar-se para Europa fará leilão por intervenção do agente Pinto dos moveis e mais objectos da casa de sua residencia no Caminho Novo n.

O leilão principiara as 10 horas.

LEILÃO
de moveis, louça e vidros.

Sendo uma mobilia de jacarandá constando de 18 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 4 consolos e 1 sofá, 1 rico piano novo de jacarandá com cadeira, 1 estante de amarello envidraçada para livros, 1 guarda roupa de amarello com frente de raiz, 1 importante aparador de amarello com pedra marmore, 1 guarda louça de mogno, 1 grande mesa elastica de amarello com 7 taboas, 1 toalhete de amarello com pedra, 1 apparador de columna, 1 sofá de amarello, 1 marqueza de dito, 23 cadeiras de amarello, 1 marquezão de oiticica, 1 commoda pequena de amarello para guardar papeis, 1 importante relogio de parede, 1 cadeira de braços de jacarandá, 1 grande tapete quasi novo para forrar sala, 1 dito para sofá e 6 ditos menores, serpentinas, jarros, calungas, apparelho dourado para chá, louça azul para jantar, 1 cabide de amarello para parede, 1 mesa de amarello de abas, 1 caixinha de costura, 1 album para retratos, 1 binoculo, 2 faqueiros de prata, 1 aderego de cornalinas brancas en dicastos das ouro, e 1 dito dito encarnadas, e muitos versosno outros objectos que estarão patentes no acto do leilão bem como um rico relogio de ouro para algibeira patente inglez.

HOJE.

O agente Martins fará leilão dos moveis acima existentes no 2º andar do sobrado n. 58 da rua Nova, as 11 horas do dia.

LEILÃO
De um carro Dogcart com arreios e um cavallo.

HOJE A 1 HORA.

Por intervenção do agente Pinto, na travessa de João Fernandes Vieira por occasião do leilão de moveis.

LEILÃO
de 100 barricas com batatas inglezas.

Hoje as 11 horas em ponto.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 100 barricas com batatas inglezas as melhores que vem a este mercado e serão vendidas em um ou mais lotes: hoje as 11 horas da manhãa em ponto no armazem do Sr. Gomes defronte da escadinha da alfandega.

LEILÃO
De 15 caixas com sebolas para fechar conta de venda.

HOJE.

O agente Pestana fará leilão de 15 caixas com sebolas: hoje as 11 1|2 horas da manhãa no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO
de sebo de Buenos-Ayres.

A 25 do corrente.

O capitão H. Schuldt. do brigue norte allemão *Augusto*, fará leilão por intervenção do agente Oliveira e conta e risco de quem pertencer, em presença do Illm. Sr. consul da Confederação norte allemãa nesta cidade, precedida a competente autorisação da alfandega com assistencia de um empregado fiscal desta repartição de uma porção de sebo em pipas e meias pipas mal acondicionado segundo exame dos peritos e que fazia parte do carregamento do dito brigue procedente de Buenos-Ayres com destino a Falmouth.

Quarta-feira

ao meio dia em ponto, no armazem alfandegado da Exm. barão do Livramento ao caes do Apollo.

LEILÃO
Quarta feira 25 do corrente.

De 60 pares de borzeguins de bezerro para homem, 72 ditos ditos para senhora enfeitados, 15 duzias ditos para meninos enfeitados, 6 cadeiras Prie Dieu.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer das mercadorias acima mencionadas as quaes serão vendidas em lotes a vontade: quarta-feira 25 do corrente as 11 horas da manhãa no largo do Corpo Santo n. 9, no café commercial.

LEILÃO
de livros de litteratura, philosophia e direito dos melhores e mais afamados autores, como sejam:

Dederot, Rosseau, Bentham, Lamartine, Feval, A. Dumas, E. Scribe, Guizot, Lamenais, Aimé Martin, W. Scott, Voltaire, Castilho, Mirabeaux, Plutarque, Michelet, Ancellon, Thiers, Schespeare, Ponqueville, Buffon, Kant, Schelling, Charmá, Dupin, Ahrens, Machatel, Ducurroy, Bacon, Ortolão, Montesquieu, Jauffroy, Pereira & Souza, P. Bueno, Corrêa Telles, Merlin, Bacon, Ferreira Borges, Loureiro, Dr. Baptista, Rogron, Pardessus, P. Bueno, Troplong, Waldeck e muitos outros.

Quinta-feira 2 de junho.

No 1º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5.

O agente Pinto fará leilão precedida a competente autorisação, em lotes a vontade dos compradores, dos livros de direito, litteratura e philosophia que pertenceram ao finado Dr. Feitosa, o leilão será effectuado no dia e lugar acima mencionados.

Principiará as 10 horas em ponto por serem muitos os lotes.

LEILÃO
De 10 caixas com 480 machadinhas, 72 pás de ferro cabo longo, 30 peças de lona, 3 ancoras de cepo de ferro, 2 ancorotes dito, diversos cabos de arame, 2 amarras de ferro com 120 braças cada uma, diversas correntes finas, moitões e cadernaes, aguihas, 1 bitacula, 2 caixas com boticas, 1 fogão, 12 tornos de ferro.

Quinta-feira 26 do corrente

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos objectos acima mencionados, quinta-feira 26 do corrente pelas 11 horas da manhãa no armazem dos Srs. Tasso Irmãos em frente a ponte de Santa Isabel.

LEILÃO
De 30 caixas com frascos de tonico para cabello de Mr. Aysr, 4 caixas com garrafas de salsa parriiba de Mr Ayer.

Quinta-feira 26 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer das mercadorias acima quinta-feira 26 do corrente as 12 horas em frente a ponte de Santa Isabel armazem dos Srs. Tasso Irmãos.

LEILÃO
Do sitio denominado 4 leões na rua de João Fernandes Vieira n. 1, com uma grande casa de um andar e sotão, com muitas accommodações, quartos fora, cocheira e estribaria, cacimba com agua de beber, tanque para banho e terreno, chãos proprios.

Terça-feira 31 de maio as 11 horas.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

LEILÃO
Das casas terreas da rua da Santa Cruz ns. 64 e 66 e Cotovello n. 2, edificadas em chãos proprios com grande quintal murado sendo que os fundos da primeira dão para os fundos da casa da rua do Cotovello, com portão.

Terça-feira 31 de maio as 11 horas.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

LEILÃO
Da casa terrea da rua da Gloria n. 16 edificada em chãos proprios.

Uma dita na rua da Mangueira n. 20, casa de esquina, chãos proprios.

Uma dita na mesma rua n. 18, chãos foreiros.

Uma dita na rua dos Prazeres n. 40, chãos proprios.

Terça-feira 31 de maio as 11 horas.

Por intervenção do agente Pinto, rua da Cruz n. 38.

LEILÃO
De joias.

Mauricio José dos Santos Ribeiro estabelecido com casa de penhores á praça da Independencia n. 33. fará leilão na mesma casa por intervenção do agente Martins, no dia 3 de junho as 11 horas do dia, de todos os objectos dados em penhor constantes das cautelas ns. 150 B, 158 B, 161 B, 164 B, 126 B, 170 B, 171 B, 174 B, 145 B, 184 B, 191 B, 194 B, 404 B, 201 B, 205 B, 216 B, 228 B, 229 B, 230 B, 234 B, 237 B, 238 B, 140 B, 143 B, 78 B, 253 B, 255 B, 167 B, 261 B, 264 B, 269 B, 94 B, 278 B, 283 B, 292 B, 402 B, 293 B, 298 B, 302 B, 249 B, 303 B, 305 B, 311 B, 313 B, 318 B, 319 B, 219 B, 321 B, 325 B, 328 B, 329 B, 189 B, 332 B, 76, 62, 34, 82, 71, 90, 64, 95, 59, 77, 92, 56, 114, 116, 98, 102, podendo seus donos resgatar os objectos ou pagar o premio que estão devendo até ao acto do leilão e a vista da cautela.

AVISOS DIVERSOS.

Mudança.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos mudou sua residencia e consultorio para á rua do Imperador n. 57, 2º andar do sobrado cujo armazem conserva ainda hoje o nome de —Aliança,— tendo a entrada, que é pelo lado da ponte Sete de Setembro, o mesmo numero 57, da frente. Ahi, continuando o dito Dr. no exercicio de sua profissão de medico e de operador, póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noute.

É A PRIMEIRA VEZ

Que o Ferreira annuncia pechincha, de tantas que tem tido os seus antigos freguezes não tem dado lugar a se annunciar, mas desta vez que a porção e grande, elle quer servir aos seus novos freguezes, por isso está vendendo.

Para luto

Borzeguins francezes para senhora, cano alto e gaspiados a 6$000.

Ditos regulares com gaspia a 5$000.

Tambem ha de cores, mas como existam outras qualidades de calçados que seria enfadonho menciona-los por isso só se limita aos pretos: na rua do Livramento n. 37, junto a igreja, loja do sobrado de varanda de páo.

Para cartorio ou qualquer outro estabelecimento

Aluga se as lojas do sobrado n. 48 da rua das Trincheiras, onde o finado escrivão Motta teve cartorio: trata-se no 1º andar do mesmo sobrado.

— Na rua da Imperatriz, casa n. 26, 1º andar, ha para alugar-se uma escrava.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, preferindo-se escrava: á fallar na rua do Alecrim n. 16.

— Precisa-se de uma ama: na rua de S. Francisco n. 54.

— Desejando se fallar com o Sr. Antonio Matheus Fernandes Dias, pede-se ao mesmo senhor para mandar indicar sua residencia á rua do Brum n. 96.

Furto,

Ante-hontem por voltas das 4 horas da tarde, foi furtado de cima do balcão da loja da Boa fama uma nota de 100$ por um moleque que se achava presente: roga-se a quem a tiver apprehendida, leva-la a mesma loja que se recompensará.

ATTENÇÃO

Fugio no dia 18 deste corrente mez, ás 9 horas da noute, a escrava mulata de nome Josepha, baixa, côr escura, cabellos carapinhos, cara redonda, olhos empapuçados, nariz grosso, braços grossos, dous dentes de frente atravessados no meio dos ditos dentes um pôdre, pés chatos, os dedos compridos, os calcanhares fingindo umas rachaduras, representa ter 19 annos, levou vestido de chita escura, chales de merinó estampado azul, não é acostumada a andar na rua, e por isso torna-se desconhecida; o annunciante suspeita que fosse seduzida por alguem e esteja occulta em alguma casa particular, e desde já protesta contra quem quer que assim proceder: portanto roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura da referida escrava, entregando-a na rua do Imperador n. 19, 2º andar que será gratificado.

— Dá-se um conto de reis a juros sobre hypotheca: quem precisar dirija-se ao entrar da Casa Forte, na estrada do Chacon, a fallar com o empregado.

— Precisa se de uma ama que cozinhe e engomme com perfeição: a tratar na estação das Cinco Pontas, com Joaquim Domingues da Costa, paga-se bem, agradando.

CHLORAL

Esta substancia, sendo entre os medicamentos o mais efficaz como anesthesico, hypnotico, sedativo e calmante até agora conhecida, cujo effeito foi descoberto pelo lente da Universidade de Berlin o Dr. Oscar Liebreich, recommendam Peckott & Duvel a todos os senhores medicos e pharmaceuticos que se queiram munir de tão importante como precioso medicamento a dirigir-se a nossa casa no Rio de Janeiro, á rua Direita n. 59, por sermos os unicos agentes no imperio do Brasil como prova o documento abaixo:

O abaixo assignado declara que os Srs. Peckott & Duvel, com a pharmacia imperial e drogaria no Rio de Janeiro, á rua Direita n. 59, *são os unicos agentes no Imperio do Brasil para vender o Chloral hydratado*; preparado pela minha receita e com a minha garantia da pureza e efficacia da preparação, e nenhuma outra pessoa no Brasil está autorisada á usar do meu nome para este fim.

Berlin, 28 de fevereiro de 1870.

Dr. Oscar Liebreich.
Kunheim & C., agentes geraes em Berlin.
Dr. Mendelssohn, Bartholdy.
Dr. C. A. Martins.
Directores da fabrica de chimica em Rummelsburg.

Paga-se bem.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para duas pessoas: na rua Nova n. 11.

Cosinheira.

Precisa-se de uma cozinheira, na rua do Vigario n. 7, 1º andar.

Aviso ás autoridades policiaes e a quem competir

No dia 29 de maio do corrente anno fugio o escravo Ezequiel, crioulo de 30 á 32 annos de idade, estatura regular, reforçado côr bem preta, cabeça redonda, trajava camisa azul e calça de cassemira cinzenta: durante o dia costuma andar ganhando nas ruas, ou em armazens de assucar ou nas tabernas a conversar e a beber; durante a noite recolhe-se a telheiros abertos, ou penetraveis, a casas em construcção e a outros quaesquer lugares, onde só possa abrigar; quem o apprehender tenha a bondade de o conduzir a rua da Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20, onde será gratificado.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades da vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

ILEGÍVEL

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000		
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Córte de cabello.	50
		Córte de cabello com fricção. .	50
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Cachos ou erespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000	Córte de cabello com limpezá da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	50
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Barba.	25

ASSIGNATURAS MENSAES
Especialidade de penteados para casamento
Balles e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ N. 5

LOJA DE JOIAS
DE
MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

LOJA DOS ARCOS
A
Rua do Crespo n. 20 A.
Alvaro Augusto d'Almeida & C.

Este estabelecimento de fazendas finas e grossas já bastante conhecido como um dos mais bem sortidos desta cidade acaba de receber directamente de Paris alguns artigos especiaes que passa a mencionar.

Ricos córtes de vestidos de blond para casamentos.
Córtes de vestidos de seda de côr, de gostos inteiramente novos.
Brochad, fazendas de lãa e seda propria para vestido.
Foulard de seda de todas as côres, tambem para vestidos.
Fitas largas de seda para cintos, gostos escocezes e lisos.
Chapelinas de seda e de palha d'Italia.
Basquinas de seda e guipure.
Colchas de seda e de lãa e seda.
Cortinados de cambraia bordados muito ricos.
Pannos de verdadeiro croché para jardineiras, sofá e cadeiras.
Toalhas de linho de superior qualidade.
Bramantes, selicias, ésguiões atoalhados.
Guardanapos, colchas, saias bordadas camisas,
Cache-nez, balões, camisinhas, sombrinha.
Madapolões de varias qualidades, saccos para viagem, mallas, tapetes, capachos, alcatifas e muitos outros artigos que se vende por preços modicos.
Tem tambem constantemente um completo sortimento de ESTEIRAS DA INDIA para forrar salas.

GRANDES NOVIDADES
NA
LOJA DO TRIUMPHO

PARA SENHORAS. Ricas poupelinas de padrões lindissimos, e gosto novo.
Cambraias brancas bordadas para vestidos. Poil d'chevre de lindos padrões por barato preco de 560 rs. o covado.
Grande sortimento de lãas e alpacas de 320 rs. a 1$500 o covado.
Saias bordadas, ditas lisas já feitas com barra de côr.
PARA MENINAS. Ricos vestidinhos de fustão enfeitados brancos e de côr.
Vestnarios de fustão para meninos.
PARA HOMENS. Camisas inglezas e francezas, de linho bordadas e de pregas, com collarinho e sem elle, ditas bordadas para noivas. Chapéos de sol de cabo de marfim e de canna etc,, etc., luvas de Jouvin para senhoras.
Grande sortimento de cortinados para camas e janellas. Croxés para sofá e cadeiras de braço e guarnição. Tapetes para sofá e cama, para pianos e portas.
Colxas de croché para cama de noivas. Tapetes em pessa para forro de salas.
O unico e especial sortimentos das verdadeiras ESTEIRAS DA INDIA, só existe na

Loja do Triumpho.
Rua Duque e Caxias n. 7.

Fogo de bengala
de muitas variedades, e todo de effeito magnifico : vendem-se em pequenas porções com todo sortimento, tanto para casas de negocio como particulares : no armazem de bacalhão, na escadinha da alfandega n. 3.

ATTENÇÃO
Burro fugido.

Fugio de 12 para 13 do corrente do sitio denominado Pirajá, junto á cidade de Nazareth e pertencente ao capitão Franklin Alves de Souza Paiva, um burro de sella com os signaes seguintes: crioulo, grande, castanho, muito andador de passo, chegando mesmo a andar soffrivelmente baixo ; bom queixo, e quando anda, conserva a cabeça em muito boa posição ; sente bem tanto o chicote como a espora ; tem a junta do peador de uma das mãos um pouco mais grossa do que a outra ; no quarto direito vê-se um ou dous ferros ; está gordo, cabelludo e com a cabeça bastante pellada. Nascido no sertão, pertenceu até outubro do anno passado, ao capitão Francisco de Souza Rego. Pede-se á quem o pegar o obsequio de o mandar entregar em Nazareth, á seu dono o capitão Franklin Alves de Souza Paiva, que promette uma recompensa. Fazendo o presente annuncio o mesmo capitão Paiva protesta fazer valer o seu direito onde quer que appareça o dito burro.

PEDIDO

Pede-se aos administradores da massa fallida de Antonio Pedro de Mello, que hajam de recolher a um banco, onde possa render algum juro, a não pequena quantia de mais de 10:000$, de que estão na posse *mansa e pacifica*, cuja continuação o uma ameaça expressiva de nunca mais terminar e se a liquidação da infeliz massa em que tem tambem seu quinhão.

Um credor.

Aos 20:000$000.
Bilhetes do Rio á venda : rua do Cabugá n. 2. vende Vieira & Rodrigues.

— O abaixo assignado, tacitamente dispensado da inspecção da pharmacia especial homeopathica e consultorio do seu finado e illustre amigo Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho, de saudosa mimoria e animado por alguns seus amigos propõe-se a abrir um estabelecimento, onde se encontrarão as melhores drogas homeopathicas, para o qual desde já conta com a protecção d'aquelles que honraram-no com sua confiança ; podendo, entretanto, ser procurado para qualquer mister, em a casa de sua residencia, á rua da Palma n. 55.
Recife, 18 de maio de 1870.
O professor homeopathico
José Alves Tenorio.

ATTENÇAÕ

José Dativo dos Passos Bastos faz sciente ao respeitavel publico que tendo reformado a sua officina sita á rua do Brum n. 61, aonde encontrarão com perfeição toda e qualquer obra de caldeireiro, ferreiro, serralheiro, latoeiro e fundição de cinos e mais metaes ; recebe-se encommendas tanto para esta praça como para fóra della, encarregando-se de as transportar para onde lhe for feita a encommenda, e tambem encarrega-se de encanamentos para agua, tanques de ferro, etc., tudo por menos preço que em outra qualquer parte.

— Philipp. F. Needham tendo de se retirar para Europa, pede a quem tiver contas com elle, de as apresentar até o dia 25 do corrente, na praça do Corpo Santo n. 11.

— O abaixo assignado, rendeiro do engenho Mangueira, sito na freguezia da Escada, tendo arrendado dito engenho por escriptura publica celebrada no cartorio do tabellião Sá, em data de 9 de maio de 1865 ; e constando-lhe que se pretende vender dito engenho, vem pelo presente protestar contra dita venda, visto seu proprietario não ter cumprido as condições da dita escriptura ; e mesmo não o póde fazer effectiva, em vista da decima terceira condição que é a seguinte : o locador sujeita-se a não dispôr de qualquer maneira do engenho Mangueira e fabrica arrendadas, durante os seis annos do presente arrendamento, sob pena de nullidade, e o locatario obriga-se a não transferir o presente arrendamento a pessoa alguma, sob a mesma pena. E para que ninguem possa allegar para o futuro qualquer duvida faz o presente. Recife 19 de maio de 1870.
João Laite Rodovalho.

AGUÍA NEGRA

Chegaram para este estabelecimento um variado sortimento de paisagens e outras muitas pinturas alegoricas, em quadros de moldura dourada. A aguia negra julga de seu dever recommenda-los a seus freguezes, por ser cousa de gosto inteiramente novo, e pela commodidade de preço, que por certo com 2$800 não havera quem deixe de comprar um quadro para collocar em seu gabinete . na rua do Cabugá n. 8.

TINTURARIA FRANCEZA
55-Rua da Imperatriz-55

Tinge, lava, limpa, lustra e achamalota-se, com a maior perfeição, fazendas em peças e em obras de todas as qualidades ; como sejam : seda, lãa, algodão, linho, chapéos de feltro e de palha etc. etc.
Tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.
Tintura preta nas terças e sextas feiras.

—Retalha-se, a vantade dos compradores, alguns lotes de terreno, que restam, do sitio Aguasinha em Beberibe, por preços rasoaveis. A posição topographica do terreno muito o recommenda, sobretudo por ficar proximo da estação projectada da via ferrea. Os pretendentes poderão dirigir-se á informar-se do tenente Sá Peixoto, no mesmo lugar, e para qualquer negocio á rua do Crespo n. 12, 1º andar.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja
Cura a phthysica e todas as molestias do peito
Salsa parrilha
Cura ulceras e chagas antigas, impigens e dartros.
Tonico
Conserva e limpa os cabellos.
Pilulas catharticas.
Puramente vegetaes e sem mercurio, curam sezões, curam e purificam todo o systema humano
Vende-se effectivamente em casa de Samuel P hoston & C., rua da Sanzalla Nova n. 42.

— Bastos & Rego, commerciantes estabelecidos neste povoado dos Montes, termo de Agua-preta, comarca de Palmares, provincia de Pernambuco, fazem sciente ao respeitavel publico que dissolveram a sociedade que tinham no mesmo povoado amigavelmente em 13 de abril de 1870, ficando o passivo e activo a cargo do socio Bastos.
Manoel Alves de Souza Bastos.
Manoel Antonio Rego.

Ama.
Precisa-se de uma escrava para engommar e cozinhar : na rua do Duque de Caxias n. 46, loja.

Mudança.
José Joaquim Lima Bairão mudou o seu escriptorio da rua da Cruz n. 18 para a rua do Vigario n. 27, 1º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para casa de familia, que saiba cozinhar e engommar : na rua da Cadeia do Recife, loja n. 56 A, se dirá

O Sapateiro de Azeitão;
Perdeu-se no dia 18 do corrente á tarde, da rua do Imperador até o becco do Carioca, vindo-se pelo caes de 22 de novembro, um volume da obra —O Sapateiro de Azeitão—pertencente ao Gabinete Portuguez de Leitura : portanto roga-se a quem o tiver achado, o especial favor de leva-lo ao caes do Ramos n. 30, que se gratificará.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : a tratar na rua de Santa Rita n 66.

— Os abaixo assignados declaram ao publico e especialmente ao corpo do commercio, que dissolveram amigavelmente a sociedade que gyrava debaixo da firma de Manoel Gomes da Cruz & C. nesta praça, ficando a cargo dos Srs. Tinoco & Villela o activo e passivo da extincta firma.
Recife, 18 de abril de 1870.
Manoel Gomes da Cruz.
Antonio Pereira Villela.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que saiba comprar e cosinhar ; na rua da Roda n. 47, 1º andar.

— Precisa-se de uma criada para servir em casa de um homem solteiro : á rua estreita do Rosario n. 4, loja de relojoeiro.

— O Sr. vigario Bacalhão que mora ou morou na estrada de João de Barros, queira mandar a esta typographia a negocio.

— Precisa se de uma ama de leite, ainda que seja com filho : em Fóra de Portas, rua do Pilhar n. 106.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria são convidados os senhores accionistas para, no prazo de 10 dias contados do dia 16 do corrente, effectuarem a 9ª prestação de suas acções á razão de 10 %.

Para esse fim será encontrado o Sr. thesoureiro, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde de todos os dias, no escriptorio da companhia, rua Nova n. 35, 1º andar, entrada pela rua das Flôres, n. 14.

Recife 12 de maio de 1870.
João Joaquim Alves,
1º secretario.

56
AINDA NÃO
Paga o gaz.

OFFICINA
de marmore, rua das Cruzes n. 11.

O artista Gamitto acha-se estabelecido na casa acima, onde póde ser procurado para todos os misteres de sua procissão.

— Já se acham definitivamente divididos em pequenos lotes os terrenos do sitio Belem, pertencente á viuva do Dr. Feitosa, na estrada antiga de Olinda, e por onde passam os trilhos urbanos desta para aquella cidade, conforme já foi tudo annunciado : quem quizer comprar terrenos nesso sitio, dirija-se ao eugenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, rua estreita do Rosario n. 23.

ENSINO
para fora da cidade.

Uma pessoa estrangeira, casada, se propõe a ensinar em algum engenho ou povoação as seguintes materias : primeiras letras, francez, a fallar e escrever, inglez, geographia e mathematica elementar, arithmetica, algebra, geometria e trigonometria recteltnea : os pretendentes podem-se dirigir á rua do Queimado, loja das 7 portas n. 52.

Ao bom tom
Recebeu-se pelo ultimo paquete da Europa, ricos cortes de seda ; na loja das columnas da rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 43 da rua Nova, devendo o pretendente prestar fiança idonea.

Rua do Imperador N. 10.

Francisco Xavier Pereira de Brito, ex-solicitador da fazenda nacional propõe-se a agitar o andamento de qualquer pretenção perante as repartições publicas, de causas civis, crime, commerciaes e ecclesiasticas,e de todo e qualquer negocio,que precise a intervenção de um agente : encarrega-se tambem de qualquer cobrança fóra e dentro da cidade : quem de seu prestimo se quizer utilisar o póde procurar das 9 horas da manhã e ás 3 da tarde na rua do Imperador n. 10.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro de 15 á 20 annos, para padaria ; a tratar na padaria allemã, em Santo Amaro.

— Manoel José Alves, morador na rua do Pedro Affonso n. 38, antiga rua da Praia, avisa a quem interessar possa, que não se responsabilisa pelos objectos que alguma pessoa comprar em seu nome.

— Aluga-se uma preta escrava, boa cozinheira : a tratar na rua do Marquez do Herval n. 58 (antiga rua da Concordia).

— Precisa-se de um caixeiro de 15 a 16 annos, que tenha pratica de taberna, dando conhecimento de sua conducta : no Recife, rua da Cruz n. 29.

— Precisa-se de um menino de 12 annos, dos ultimos chegados, que queira praticar no negocio de taberna : no Recife, rua da Cruz n. 29.

— Quem precisar de uma ama para casa de pouca familia, dirija-se a rua da Sonzala-velha, casa n. 4.

AVISO.

Os Mutuarios possuidores das cautellas ns. 46 B, 47 B, 124 B, 74 B, 133 B, 137 B, 51 B, 66 B, 105 B, 93 B, 115 B, 67 B, 75 B, 12 B, 7 B, 48 B.
Venham receber o excesso que produzio em praça no leilão de seus penhores no praso de oito dias, do contrario se recolherá ao deposito geral.
Recife, 21 de maio de 1870.
Mauricio José dos Santos Ribeiro.

Ama.
Precisa-se de uma ama de leite : na rua dos Pescadores n. 33.

Cabellereiro.
Rua da Cruz n. 24 1.º andar, por cima da botica.

Antonio Rodrigues Ramalho acaba de abrir a concurrencia publica um espaçoso e acceiado salão para barbear e cortar cabellos, e affiança que nello encontrarão seus amigos, antigos freguezes, e em geral todos os que quizerem frequenta-lo, agrado, actividade e bom desempenho do trabalho.

Pedido.
Pede-se encarecidamente (só assim) aos senhores abaixo mencionados se dignem por especial obsequio de virem realisar aquillo que teem promettido por diversas vezes, pois já é tempo, e visto que o nosso negocio é de interesse para os mesmos senhores, por isso os esperamos o mais breve, advertindo porem, que não retiramos este nosso pedido sem que não compareçam a rua do Crespo n. 7 A, loja do Passo.
Albino de Jezus Bandeira.
José Luiz de Souza,
José Antonio Miranda Guimarães.
Luiz de França Belem.

ATTENÇAÕ

Aforam-se ou vendem se terrenos sitos em Beberibe, a um quarto de legoa da povoação, caminho do lugar chamado Merueira por um lado, e por outro riacho Lava-tripa. Esses terrenos são em optimo barro para o plantio da canna, e outros misteres da agricultura, e de uma extenção de 400 palmos, onde se encontram diversos corgos a maneira de riachos e madeiras proprias para construcção : quem pretender, pois, entrar em negocio entre taes terrenos, appareça á rua do Hospicio n. 70, que achará com quem entender-se.

A VIUVA DO DR. SABINO
proprietaria do antigo estabelecimento de seu finado marido Dr. Sabino O. L. Pinho, previne ao publico que desta data em diante é *unicamente* encarregado de inspeccionar a boa preparação e organisação de sua pharmacia especial homeopathica o Illm. Sr. Dr. Jezuino Augusto dos Santos Mello.
outro sim que o mesmo Sr.
DR. SANTOS MELLO
é quem dirige o antigo consultorio do Dr. Sabino O. L. Pinho.
Consultas das 10 horas ao meio dia.
Gratis aos pobres.

Attenção
Na rua Nova n. 43 vende-se uma negrinha de 11 annos, bonita peça, e uma escrava com duas lindas crias.

O DR. SANTOS MELLO
MEDICO
HOMEOPATHA
MUDOU SE
Para rua Nova n. 43.
Antiga residencia e consultorio do Dr. Sabino L. O. Pinho.
Consultas todos os dias das 10 horas da manhã ao meio dia; e chamados a qualquer hora do dia ou noute.
Gratis aos pobres.
43—Rua Nova—43

RAPÉ PRINCEZA
GASSE DO RIO DE JANEIRO.

A rua do Vigario n. 27, acaba de recepelo ultimo vapor um sortimento do rapé gasse, tanto grosso como fino, assim como Paulo Cordeiro commum e viajado, que tanta acceitação tem merecido nesta provincia pela sua excellente qualidade proveniente das bôas materias primas de sua composição, tendo além disso a propriedade de não ferir o nariz aquelles que fazem delle uzo : os preços são o mais em conta possivel.

Calçado nacional.
N. 19 — Rua do Jardim — N. 19

José Vicente Godinho com fabrica de calçados, avisa a todos os seus freguezes, que continúa a vender calçado em sua fabrica em grandes e pequenas porções como dantes, sendo mais barato do que em outra qualquer parte. Assim como um sortimento de pares de fórmas francezas chapeadas para homem, do ultimo gosto, a preço de 4$000.

AMA
Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição e aceio, que é para casa de pouca familia, e a tratar na rua Nova n. 22.

Mofina.
Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua do Imperador n. 18, concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para o dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava no estudo nesta cidade.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.
A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um meio n. 758 com 5:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto da cidade de Olinda (147ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 4ª parte da loteria á beneficio da igreja da Santa Cruz do Recife (148ª), que se extrahirá segunda-feira 30 do corrente mez.
Preços—Os do costume.
Manoel Martins Fiuza.

FARMACIA CENTRAL
Rua do Imperador n. 38.
Lamploughs Pyretic Saline.

A preparation of well known utelity to the English Faculty, as a cooling and refreshing beverage in all cases of fever. The frequent use of this saline preserves foreigners from many diseases to which they are leable before becoming acclimatised. May be obtained at the Pharmacea Central, rua do Imperador n. 38.

Para o mez Mariano
Na rua Estreita do Rosario n. 35, preparam-se flôres artificiaes para enfeitar os altares e oratorios do mez de maio, arcos, palmas capellas rosas, e palmas para o altar, bouquetes e bugias enfeitadas com flores de cêra para enfeites de altar, tudo com prestesa, gosto e barato, faz-se toda encommenda para fóra, e tem já promptas, rosas, arcos e pontas.

— Aluga-se uma casa terrea na travessa do Luca, com um excellente sitio, o qual tem algumas arvores de fructo e campo para criação de animaes, com os seguintes commodos : 3 salas, 7 quartos, cozinha fóra, cocheira, estribaria e cacimba : a tratar na rua do Apollo n. 32, armazem de assucar.

Ama
Precisa se para o serviço de uma casa de pouca familia : no pateo de S. Pedro n. 18.

— O Sr. José Claudio Dubeux tenha a bondade de apparecer na rua do Queimado n. 7 a negocio que não ignora.

— Precisa-se comprar uma casa com quintal, prefere-se as ruas do Sebo, Pires e mesmo na Soledade : a tratar na rua do Livramento n. 10.

Estrada de ferro do Recife a Olinda.

Compram-se dormentes de madeiras de reconhecida duração para a construcção desta estrada : trata-se na rua da Aurora, escriptorio da superintendencia, das 6 horas da manhã ás 6 da tarde, nos dias uteis.

O superintendente,
André de Abreu Porto.

CARLOS DUBOIS
CABELLEIREIRO
18---Rua da Imperatriz---18

Avisa aos seus numerosos freguezes, que além de tinas perfumarias recentemente recebidas, tem um habil official para penteados de senhoras ; o qual se achará prompto para o serviço a qualquer hora do dia ou da noute.

LA VILLE DE PARIS.
20—Rua da Imperatriz—20
Faria & Lessa.

Temos a honra de participar ao respeitavel publico que fizemos destinguir a *nossa nova loja de fazendas finas* com o elegante titulo—*La Ville de Paris*—; animados como estamos pelo desejo de corresponder a melhor vontade dos *freguezes*, podemos asseverar sem receio, ao publico em geral, que não haverá quem possa vender mais barato, attendendo aos preços e qualidade da fazenda, e mandamos nas casas das Exmas. familias qualquer fazenda para melhor escolherem ; damos abaixo os preços de varias pechinchas, que serão o bastante para justificar a nossa sinceridade já por alguem reconhecida : saias brancas com babado frisado pelo baratissimo preço de 3$000, ricos corpinhos bordados, objecto de 12$, pelo preço de 5$, cassas de cores, lindos padrões, a 240 rs., chitas finas claras e escuras a 300 rs. o covado, cambraias organdys a 640 a vara, mandapolão fino a 6$ a peça, toalhas felpudas para rosto a 8$ a duzia, lenços de cambraia a 2$500 a duzia, cambraia victoria fina a 5$, 5$500 e 6$, completo sortimento de grosdenaple preto, popelinas de seda o que ha de melhor, ditas de lãa, e varias qualidades de alpacas brancas e de cores, cambraia imperatriz, completo sortimento de chitas, madapolão e algodãozinho, bramante para lençoes, esguião, fustões para vestidos e roupas de meninos, camisas, ceroulas, meias, gravatas, colarinhos, e outros muitos objectos que deixamos de mencionar, tudo por commodos preços.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : a rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Attenção.
Ainda se continua fornecer commedorias para fora com asseio e promptidão, mandando-se levar a casa dos assignantes que não tiver portador : á rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar casa particular de familia.

Muita attenção
Vende-se ou permuta-se por casas nesta cidade o sitio n. 5 na rua de João Fernandes Vieira perto da Soledade, com casa de vivenda para familia, cacimba com boa agua, tanque para banho e lavagem, muitas fructeiras de diversas qualidades, cento e tantos pés de coqueiros, muitas baixas para capim e terras pera plantações, um grande viveiro e muitos mangues para lenha, etc. : para ver e tratar, os pretendentes dirijam-se ao mesmo sitio a qualquer hora.

— Deseja-se fallar ou saber de sua residencia a José Vicente da Silva Pinto, na falta a seu mano Diogo José da Silva Pinto, vindos de Portugal de 1834 a 1836, e na falta a seus filhos se os houverem a negocio de muito seu interesse : na rua do Duque de Caxias n. 52.

GABINETE MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. Ignacio Alcibiades Velloso.

Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se aos chamados fóra da cidade, com toda a promptidão. Pratica operações.
Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã, na rua Nova n. 45, 1º andar.

Grande reunião!!!
NO
Armazem do Campos

O Campos avisa aos seus numerosos amigos e freguezes que tem conseguido fazer uma *Grande reunião* de generos especiaes e *inteiramente novidades*, como sejam.
Queijos de manteiga.
Ditos de Coalha.
Ditos de Minas.
Ditos flamengos.
Latas de guizados francezes.
Frascos de conservas francezas.
Doce fino de goiaba.
Charutos do afamadissimo Costa.
Latas com lagostas a 600 rs.
Chá perola verdadeiro.
Linguas seccas a 240.
Cebolas a 800 rs. a trança.

— Xavier Bão e Gabriel Ocampo fazem publico para sciencia do respeitavel corpo do commercio e de quem mais possa interessar, que na presente data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na padaria sita na travessa do Lima, em Santo Amaro, que gyrava sob a firma social de Xavier Bão & C., ficando o primeiro, de hoje em diante na posse exclusiva de dito estabelecimento com todo o activo e passivo, e a seu cargo a liquidação, e retirando-se o ex-socio Gabriel Ocampo, pago e satisfeito do seu capital e lucros.
Recife, 18 de maio de 1870.
Xavier Bão.
Gabriel Ocampo.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade, brasileiro e do matto, para o armazem de sal da rua Imperial de Valdevino da polvora.

AGUIA NEGRA

Rua do Cabugá n. 8 — Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom accolhimento que teve em seus annuncios, vem novo participar a seus freguezes que, acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annucios, foi o que assegurou, e sem mêdo de errar, porque como já disse ostá interesses ligada a uma casa importadoradesta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama pois a attenção de seus freguezes para os arttgos possa descrever :

Livros com o tampo de marfim, madreperola e tartaruga, proprios para missa.

Garafinhas vazias proprias para presentes cousa de gosto.

Indispensaveis de palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.

Binoculos de madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.

Cintos largos de setim, cousa inteiramente nova.

Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.

Toucas, sapatinhos meias de seda e mais pertences para baptisados.

Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva,

Ricos vasos com pó do arroz.

Um variado sortimente de jarros de porcelana.

Um variado sortiments de charuteiras e palliteiros de porcelana,

Tentos para voltarete.

Bengallas com marfim, cousa especial.

Sabonetes de alcatrão.

Cofres de folhas para dinheiro.

Lindas caixas para costura.

Um completo sortimento de luvas de pellica,

Talagorce para bordar.

Um completo sortimento de enfeites de seda para vestido.

Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em oxtractos, pomadas e oleos e finalmente outros muitos objectos que não é possivel mencionar ; mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTODEJOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo : convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

AOS SRS. CORREEIROS E SELLEIROS

No armazem da travessa do Corpo Santo n. 25, ha sempre um completo sortimento de objectos para carros, e que se vendem por preços muito rasoaveis, como sejam :

Vaquetas de lustros, grandes e muito boas.
Sollas idem dito.
Oleado preto e de côres.
Colleiras de lustro o que ha de melhor.
Guarnições de fino latão para arreios, completos.
Lanternas e vellas para as mesmas
Eixos patentes para sebo.

Joaquim Lopes Machado & C.

BAZAR DA MODA

50 --- RUA NOVA --- 50

UMA PRENDA. Lindos objectos dourados de delicados gostos, proprios para meninos, vende-se no BAZAR DA MODA.

BAPTISADOS. Ricos chapéosinhos de setim brancos, lindas toucas de filó e setim, sapatinhos etc.

GUIPURE. Ou crochê em pessa, branco e preto, com lindas ramagens e qualidade muito superior.

PUNHOS. Para camisas de homens, fazenda superior com duas faces, o par 640 rs. (pechincha !)

PERFUMARIAS. Finos extractos para lenços, aguas de diversas qualidades, sabonetes, oléos, pomadas, pós, tonico etc.. etc.

PERFUMES. Lindas caixinhas para luvas contendo uma preparação em que lhes dá um agradavel aroma, por 1$500.

Gravatas, cintos, flôres, plumas, coques, tranças, fitas, botões, bicos e pentes etc., etc , e muitos outros artigos proprios do estabelecimento vendendo-se tudo por commodos preços, no BAZAR DA MODA, rua Nova n. 50, esquina da de S. Amaro.

José de Souza Soares & C.

UNICO FERRUGINOSO
ADMITTIDO EM
HOSPITAES DE PARIS

XAROPE DE ALCATRÃO FERRUGINOSO
DUREL
PARIS 7 BOULD DENAIN

CHLOROSIS
ANEMIA CATHARRO PULMONAR
BRONCHITE CHRONICA, CATHARRO DA BEXIGA
PHTISICA TOSSE CONVULSA, DYSPEPSIA PALIDEZ
PERDAS SEMINAS. CATHARRES ANTICAS E COMPLICADAS ETC. ETC.

O CIRURGIÃO DENTISTA

Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavei publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestarse a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido, assim como as commodidades dos preços.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

MOBILIA.

Envernisa-se Mobilia e concerta se qualquer peça de obra mais em conta do que em outra qual quer parte : na rua da camboa do Carmo n. 21

TRILHOS URBANOS
DO

Recife a Apipucos.

AVISO.

A pedido de muitos passageiros, resolvi fazer algumas alterações nas horas de partida de alguns trens (principalmente nos da noute) devendo ter principio as alterações feitas do 1º de junho em diante. Os Srs. passageiros podem procurar as novas tabellas, na estação da praça do Capim, do dia 26 do corrente em diante.

Recife, 21 de maio de 1870.

W. Rawlinson,
Gerente.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado inventariante e tutor dos orphãos filhos do finado seu sogro, Joaquim do Vasconcellos Pinto, roga ao Sr. Antonio dos Santos Victal, o obsequio de entender-se com elle. Igualmente pede a todos que ficaram devendo letras e contas a virem recolher seus debit s, do contrario usará dos meios que ihe faculta a lei. Gamelleira 23 de maio de 1870.

Manoel Ferreira da Silva Vianna.

— Precisa-se de um mestre de masseira que seja bom, não se olha a ordenado : no pateo do Terço n. 38

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia : na rua da Senzala-velha n. 42, 1º andar.

— O abaixo assignado faz sciente ao 1º batalhão patriotico Olindense, que retirou-se de commando do mesmo. Olinda 23 de maio de 1870.

Manoel Joaquim de Miranda Lobo.

FURTO

Na madrugada do dia 14 do corrente furtaram da margem do rio Capibaribe, nos fundos do sitio do Illm. Sr. major Albuquerpue, em Apipucos, duas trouxas de roupa suja com differentes marcas, sendo I. L. J.—M. C. L.—M. C. Lobo—Lobo—o outras : roga-se a quem tiver conhecimento do referido furto, o favor de indicar na loja n. 32 da rua da Cadeia, pois alem do devido agradecimento se gratificara.

— Previne-se para que ninguem contrate com João Henrique de Oliveira, casado com Jennina Maria da Costa Ribeiro, e com a irmãa deste Hilarina Candida da Costa Ribeiro, solteira, acerca da propriedade de terras em Beberibe, pois que a dita propriedade não é herança de Salvina Ignez da Costa, sogra do dito Henrique, e sim pertencente a abaixo assignada, irmãa das duas acima, por titulo de doação que lhe fez seu padrinho. A abaixo assignada já protestou no juizo municipal onde pretendeu partilhar a dita propriedade ; ainda declara a abaixo assignada, que o seu nome é igual ao de sua finada mãi, sogra daquelle Henrique. Olinda 20 de moio de 1870.

Salvina Ignez da Costa.

Muita attenção

O abaixo assignado para evitar qualquer duvida declara alto e bom som que o nome de José Francisco Pereira da Silva, que acha-se inscripto na lista dos devedores da caixa filial do banco do Brasil, pelo agente de leilão Martins, no Diario do dia 18 do corrente, não se deve entender ser o abaixo assignado, por isso, que este por si e menos por outrem, nunca teve a minima transacção com a referida caixa : e por isso desde já protesta contra qualquer duvida que contra elle haver possa. Engenho Velho de Jaboatão 20 de maio de 1870.

José Francisco Pereira da Silva.

— Quem tiver e queira alugar um preto (embora de idade) que sirva para vender hortalice, dirija-se á rua da Amizade n. 18, na Capunga.

Sociedadé Recreativa Juventude.

Não se tendo reunido numero legal de socios, afim de ser estabelecida a assembléa geral para tratar-se da disposição do art. 65 dos estatutos, e eleição do cargo de thesoureiro, são novamente convidados os senhores associados á reunirem-se quinta-feira 26 do corrente, as 7 1/2 horas da manhãa, funccionando a assembléa geral com o numero dos socios que comparecer.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude 23 de maio de 1870.

F. Peixoto,
1º serretario

— Perdeu-se ou furtaram no dia 21 do corrente do taboleiro de um moleque um embrulho contendo um vestido de merinó, uma camisa e um lenço branco, sendo o vestido de organdys braneo com listras e enfeites de fita verde, a camisa de madapolão com renda e bico, desde a ribeira de S. José até a Capunga, rua das Crioulas n. 59 : roga-se, no caso de ter sido achado, de entregar na rua do Vigario n. 33, ou na mesma Capunga, sitio do abaixo assignado, que se agradece.

João José da Cunha Lages.

Precisa-se

alugar um moleque de idade de 12 a 14 annos para o serviço interno do estaminet, paga-se bem : na rua do Imperador n. 32.

— Precisa-se de uma ama de leite : na praça do Corpo Santo n. 17, armazem.

POÇOS TUBULARES INSTANTANEOS

Travessa do Corpo Santo n. 25

ARMAZEM

Rua Nova n. 28, loja Antonio Pedro de Souza Soares.

Bandeira, Machado & C, avisam ao respeitave publico que nos lugares acima encontrará no mesmo sempre grande quantidade de ditos poços, e que se acham habilitados para vender por menos que outro qualquer, por isso que os recebem directamente do fabricante Norton, de Londres.

As vantagens que offerecem os poços instantaneos são : primeiro, poderem ser collocados dentro de casa ou fóra, com o trabalho de uma a duas horas ; segundo, fornecerem os mesmos agua pura e abundante, podendo serem removidos de um para outro lugar, quando assim convier.

Os annunciantes só receberão a importancia dos referidos poços depois de collocados, satistazendo á espectativa de comprador.

AOS HABITANTES DO Imperio do Brasil.

Grande exposição na cidade de Cordova,

REPUBLICA ARGENTINA.

No dia 15 do outubro de 1870 terá lugar a abertura da exposição nacional em Cordova.

Previne-se, portanto, a todos os productores, agricultores, fabricantes, artistas e a todos aquelles que exerçam qualquer industria, que na dita exposição se recebem todos os productos da industria e agricultura brasileira, assim como todas as machinas e utensilios que quizerem remetter.

Estes productos estão isentos dos direitos da alfandega na Republica Argentina e poderão ser dirigidos á cidade do Rosario, de onde serão tranportados pelo caminho de ferro central.

Para mais explicações dirijam-se em Pernambuco, rua da Cruz n. 3, ao consulado argentino.

Codfeitaría dos ananazes.

16—Rua da Cruz—16
Santo Antonio. S. João e S. Pedro.

Amendoas, as mais apropriadas para sortes, vende-se em arrobas e libras ; papeis já promptos com estallos para sortes ; recebe-se encommendas de bolos pães-deló enfeitados ; as encommendas recebe se com antecedencia e as amendoas em arroba terrão abatimento no preço.

Novidade

Precisa-se alugar um sitio, nos seguintes arrebaldes, estradas de João Fernandes Vieira, João de Barros, Manguinho, Capunga, Caminho Novo, Soledade, Mondego e Estancia : quem tiver, dirija-se a rua do Commercio n. 18, armazem.

—Ha quem tenha para alugar um moleque de 12 a 14 annos, preferindo-se quem o queira só para serviço interno de casa : á rua do Hospicio n. 28, ou a rua do Duque de Caxiasn. 28.

— Os abaixo assignados declaram ao respeitavel publico e com especialidade o corpo do commercio, que tem justo e contratado a taberna sita á rua Agusta n. 1, com o Sr. José Patricio de Siqueira Varejão, livre e desembaraçada de qualquer onus : se alguem se achar com direito á mesma, appareça na rua de Santa Rita n. 1, no praso de tres dias, findos os quaes por nada respondem. Recife 21 de maio de 1870.

José Antonio Barbosa.
Belarmino Lourenço da Silva

— Acha-se justa a compra da taberna da rua Imperial n. 246 : quem se julgar com direito queira annunciar.

— Os abaixo assignados teem amigavelmente dissolvido nesta data a socied de que tinham no estabelecimento de seccos e molhados sito á rua da Imperatriz n. 80, sob a firma de Joaquim Ferreira Lobo & C., ficando o activo e passivo da mesma a cargo do socio gerente Joaquim Ferreira Lobo. Recife 19 de maio de 1870.

Joaquim Ferreira Lobo.
Duarte Antonio de Miranda.

— Alugam se duas boas escravas para serviço domestico : na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

AVISO

Fugio no dia 22 do corrente um papagaio com um nó de cordão no pé : quem o tiver e quizer restituir, sera recompensado, na travessa do Carmo n. 2, sobrado.

COMPRAS.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fora e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios : no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e n obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compra-se uma casa terrea boa, situada em Santo Antonio ou Boa-vista : na rua da Florentina n. 6.

Compra-se

uma mobilia de jacarandá em meio uso a Luiz XV, sendo 1 sofá, 4 cadeiras de braço, 12 de guarnição e 2 consolos, e poderá ter mais algumas peças : quem tiver annuncie por este jornal para ser procurado, ou tratar nesta typographia com o Sr. Hermenegildo.

— Compra-se um trepador de coqueiro : na rua larga do Rosario, loja de calçados n. 22.

— Compra-se uma casa terrea, na freguezia de Santo Antonio : á tratar no arco da Conceição numero 6.

Mumbanda

Na rua do Hospicio n. 38 compra-se uma negrinha de 10 a 12 annos.

VENDAS.

— Vende-se uma escrava de meia idade, cozinha e engomma soffrivelmente : a tratar na rua do Duque de Caxias, loja n. 1.

— Vende se uma escrava de 19 annos de idade, é soffrivel engommadeira : á tratar na rua Nova n. 57, 1º andar.

Farinha de mandioca.

Chegou á praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, superior farinha da terra.

— Vende-se uma casa terrea na rua da Senzala-velha n. 44 : a fallar na rua Duque de Caxias n. 56, loja da verdade.

— Pence-nez de ouro a 14$ do ultimo modello, e fabrica se tambem a gosto da pessoa ; na officina de relojoeiro oculista, ourives e dourador de Adolpho Thiago de Farias, rua das Larangeiras n. 19.

— Vende-se uma casa de taipa, na baixa do Zumbi, (Torre) em solo rendeiro : á tratar na rua Imperial n. 233.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,
Praça do Corpo Santo N. 17.

Tem para vender :

Cal de Lisbôa.
Potassa pa Russia.
Vinho Bordeaux de 1.º qualidade.
Farello de Lisboa.

NO ARMAZEM
DE
SHAW, HAWKES & C.

4--Rua da Cruz--4

TEM PARA VENDER :

Tachos de ferro estanhado, para assucar,
Cofres de ferro de Milner e outros.
Fogões de ferro de patente.
Arados americanos para Varzea.
Dito dito para ladeira
Machinas para descaroçar algodão.
Vapores para mover machinas de algodão.
Motores de dous cavallos.
Arame de ferro galvanisado, em rede.
Chapas ou telhas de ferro galvanisado.
Chumbo em cano, em lençol e em barra,
Estanho em barra verguinha.
Folha de flandres.
Ferragens e cutilaria.
Carrinhos de mão.

Loja do Leão de Ouro

Chegaram a este bem conhecido estabelecimento, as mais modernas lãsinhas com listas e de muito bom gosto, fazenda que outros vendem pelo preço de 800 rs. o covado, aqui se vendem pelo baratissimo preço de 400 reis o covado é pechincha, é grande pechincha senhores freguezes, venham ver a verdade, vendem-se por este barato preço por ter grande porção e querer ganhar menos e vender muito para acabar depressa ; a ellas senhores e senhoras antes que se acabem. Só na loja Leão de Ouro, á rua da Imperatriz n. 52 de Paredes Porto é que se vende barato e fazenda boa. Só com a vista é que poderão sertificarem-se.

Na loja do Leão de Ouro

Chegaram as mais modernas capas pretas de filó bordadas e de differentes gostos, tem grande porção para os senhores e senhoras escolherem, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$, 10$ e 12$ mil reis cada uma, por ter grande porção, quer ganhar menos para acabar depressa, só nesta e bem conhecida loja do Leão de Ouro á rua da Imperatriz n. 52 de Paredes Porto: é que se encontram destas pechinchas, péde-se aos senhores e senhoras que tenham a bondade de virem a este estabelecimento para com a vista certificarem-se da verdade.

Cantaria de Lisboa

Soleiras, hombreiras e capiteis para frentes de casas, o que ha de melhor : á venda no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25, de Joaquim Lopes Machado & C.

BARATO
NA
Loja Flor da Boa-vista
48=Rua da Imperatriz—48

Chitas de muito bom panno.. lindissimos padrões proprias para a praça, covado a
É barato 240
" " 240
" " 240

Ditas escuras, covado a 200, a 200, a 200 rs.
Peças de madapolão algodão a 4$, 5$ e 6$: unto a padaria franceza.

Superior vinho Bordeaux

St. Estephe & St. Julien : na rua da Cadeia do Recife numero 5.

VENDE-SE

No armazem defronte a escadinha n. 3 A, tem para vender excellentes batatas inglezas novas em barricas de 5 arrobas.

Attenção

Na rua do Duque de Caxias, outr'ora rua do Queimado n. 19, vende-se cambraias miudinhas e de flores, bonitos padrões e finas a 300 e 360 rs. o covado, é barato.

SACCOS
COM FARINHA

Maia Landelino vende saccos com farinha de mandioca : na rua do Duque de Caxias, travessa do Rosario, loja n. 18 B.

— Vendem-se castiçaes de madeira pintados de branco e dourados, de 2 a 3 palmos de altura, proprios para igreja e capella de engenho, e com seus competentes jarros : na rua Direita n. 36 A, loja de pintor.

— Vende-se uma escrava de 19 annos de idade, e soffrivel engommadeira : a tratar na rua Nova n. 57, 1º andar.

— Vende-se uma taberna em uma das melhores localidades da freguezia de Santo Antonio, tendo a casa bastantes commodos : a tratar na rua das Cruzes n. 33.

JACARANDA'

Vendem-se cinco duzias de toros de jacarandá a preço commodo : para ver e tratar, na rua Direita n. 34, armazem.

ATTENÇAÕ
Fázendas com toque de avaria

MADAPOLÃO FINO a 4$, 5$ e 6$ a peça.
MADAPOLÃO DE FORRO a 2$ a peça.
CAMBRAIAS FINAS TRANSPARENTES a 4$000 a peça.
ACGODÃOZINHO com 18 jardas a 3$ a peça.
ALGODÃO DE LISTRAS AMERICANO para roupa de escravos a 240 o covado.
LENÇOS DE CAMBRAIA brancos finos a 2$600 a duzia.
CHITAS ESCURAS AMATIZADAS E MIUDINHAS a 240 o covado.
Dão-se amostras na rua do Crespo n. 25, loja de Manoel Dias Xavier.

A NOVA ESPERANÇA

A rua do Duque de Caxias n 21.
(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Não foi sem fundamento que a NOVA ESPERANÇA tem deixado de fazer os seus annuncios, a razão é simples, ella entende que tudo em demasia aborrece... por isso como já tinha dito e scientificado á sua boa freguezia o que constantemente ia recebendo, ou tivesse feito muitas vezes, receiou tornar-se massante, assim pois recolheu-se um pouco ao silencio, mas nunca deixando d'ea pregar os verdadeiros esforços, já contratando maior numero de correspondentes na Europa, já descobrindo objectos do mais apurado gosto e finalmente assignando o *Jornal das Familias*, o qual vem sempre ornado com figurinos, modernos moldes para vestidos etc,. etc. para desta forma melhor servir a sua constante freguezia ; e com especialidade ao bello sexo, á quem a NOVA ESPERANÇA ufana-se em offerecer-lhe seus serviços, apressando-se desde já em declarar que tem recebido ultimamente entremeios e babados bordados transparentes e tapados, chapéosinhos de setim para baptisados.

Finas toucas de cambraia bordada para o mesmo fim.

Meias de sêda e fio de escocia para crianças.

Dedaes d'osso, marfim, aço e madreperola.

Optimas navalhas, afiadores e massa para as mesmas.

Finas esponjas para o rosto e para banhos.

Bonitos sapatinhos com biqueira, sendo com salto, para meninos e meninas de dois a doze annos.

Bôas lentes com cinco melimetros, para contar-se os fios de qualquer fazenda.

Tesouras para frisar vestidos.

Carretas para tirar moldes de vestidos.

Mollas para segurar costuras.

Bonitos tinteiros de novos moldes,

Meias de lãa para homens e senhoras.

Finas e bonitas ligas para meias.

Filó de linho e de sêda, sendo preto e branco, liso e de salpicos, e outros muitos objectos expostos a venda á rua Duque de Caxias n. 21, na NOVA ESPERANÇA.

Sabão d'alcatrão.

Vende-se na rua Duque de Caxias n. 21.

PARA LUTO.

Brincos, broches, voltas, pulseiras, fivelas, pentes, botões para punhos e cadeias para relogios.

A NOVA ESPERANÇA, querendo satisfazer sua freguezia, nãosómente em objectos d'alegria ou de luxo, quer tambem acompanhar aquelles, que infelizmente perdendo alguem de sua familia, ou alguem de sua amizade, precisam de taes objectos, assim pois a NOVA ESPERANÇA, mandou vir o que ha de melhor neste genero, porque sendo taes objectos de côr negra, sendo de má qualidade, não somente tornam-se tristes como até repugnantes, o que não acontesce aos da NOVA ESPERANÇA, porque apenas exprime o sentimento pela côr porem como que traz um lenitivo pelo gosto e perfeição com que taes objectos são trabalhados.

Collar s anodin s.

CONTRA AS CONVULÇÕES DAS CRIANÇAS

Não é esta a primeira vez que a NOVA ESPERANÇA sientifica aos senhores pais de familias, que os seus collares são os verdadeiros de Vójer...recebidos directamente. e por consequencia de um effeito efficaz que desnecessario é mais apregoar, assim pois aquelles que não quizerem passar pelo dissabor de verem seus filhinhos extrocerem-se nas terriveis convulções, logo que a este comessem nasser-lhes os dentes apressem-se em comprar os ditos collares, na rua do Duque de Caxias n. 21

CABELLOS BRANCOS SÓ TEM QUEM QUER

A NOVA ESPERANÇA recebeu o verdadeiro chromacome de William para tingir cabellos, para pretos ou castanhos, assim pois cabellos brancos só tem quem quer !!!

Flauta.

A NOVA ESPERANÇA tem para vender uma flauta d'ebano do afamado fabricante Boum.

Rival sem segundo,

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 43

(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber :

Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Thesouras muito finas para costura a.	500
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Resmas de papel pautado a. . .	4$000
Ditas dito liso muito superior a. .	4$000
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Ditos ditos dito grande a. . . .	1$000
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo baboza a.	500
Caixas de lamparinas a.	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Duzia de pomada do Porto muito superior a.	280
Babados do Porto, largos a 160 e	200
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a. .	240
Papeis de agulhas douradas e balão a.	
Carriteis de linha 200 jardas, Alexandre a.	160
Duzia de agulheiros do Pará a. .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$400
Caixas de palito do gaz a. . . .	20
Bonecas de cêra muito bonitas de 500 rs. á.	2$000

— Vende-se uma mobilia de jacarandá, á gosto de Luiz XV, nova : á tratar na rua do Duque de Caxias n. 41, que se vende commodamente no preço.

— No engenho Mangueira, confronte á estação da villa da Escada, existe para se vender tres pares de embonos de cêdro, proprios para barcaças ; por commodo preço : quem quizer póde dirigir-se ao dito engenho.

A VERDADE

Rua Duque de Caxias n. 55

Na loja da VERDADE continúa-se a vender por baratissimos preços todos os artigos de miudezas e perfumarias do seu grande e variado sortimento, garantindo aos compradores toda a sinceridade.

Lindas bonecas de cêra e massa por baratissimo preço.

Espelhos dourados para pendurar a 160 rs.

Agulhas de osso para croxé a 200 rs.

Pentes finos para segurar cabello, a 320 rs.

Chaminés para gaz a 320 rs.

Garrafa com tinta alizarine a 1$000.

Dita com agua florida a 1$500.

Dita com dita dita a 1$300.

Tonico de Jayme a 1$500 o frasco.

Frasco com oleo expresso de babosa, de 240 a 640 rs.

Dito com agua de Colonia de 300 a 1$000

Dito com extractos finos a 1$000.

Dito com sandalo verdadeiro a 1$200.

Latas com banha muito fina de 120 a 240 rs.

Sabonetes muito finos e diversas qualidades a 80, 160, 240 e 320 rs.

Finas escovas para dentes de 320 e 500 rs

Ditas para facto de 500, e 600 rs.

Ditas para cabello a 500 rs.

Pentes para alisar com costa de metal a 320 rs.

Ditos ditos ditos de bufalo a 240 e 320.

Pentes para tirar piolho de 160 e 240 rs.

Pavios para gaz, duzia a 240 e 320 rs.

Brincos de côres, inteiramente modernos de 160 e 240 rs.

Pennas caligraphicas muito finas a 1$400.

Ditas de lança e mãosinha a 800 rs.

Lindos babadinhos e entremeios de 500 e 1$500.

Grosas de botões de louça de 160 e 200 rs.

Ditos ditos para calça a 240 rs.

Caixa com papel amizade a 700 rs.

Ditas com envelopes a 480 rs.

Ditas com obreias a 40 rs.

Ditas com agulhas fundo dourado a 280 rs.

Thesoura para costura a 240 rs.

Linha de marca caixa a 280. rs.

Carriteis de linhas de Alexandre de n. 70 a 200 a 10 rs.

Grampos muito finos, com passarinhos duzias 200 rs.

Cartas francezas para jogar duzia 3$000

Ditas portuguezas, duzia 1$400

Papel almaço superior qualidade resma 4$000.

Lam muito fina para bordar libra 6$500

Fitas para debrum de sapato, pessa 160 rs

Ditas de lam para debrum de vestido peça 400 rs.

Canivetes grandes com molla a 400 rs.

Ditos grandes com 2 folhas por 320 rs.

Rosetas pretas para luto, o par 100 rs.

Tranças de lam de caracol branca e de côres de 40 a 160 rs.

Fitas para cós, peça 480 rs.

Alfinetes de latão, carta 100 rs.

Sapatinhos de lam para creança de 400 a 800 rs.

Calçadeiras a 40 rs.

Gravatas de seda preta de 400 e 800 rs.

Ditas de croxe, brancas e de côres 500 rs.

Dita de gorgurão de côres a 800 rs.

Na Verdade á rua Duque de Caxias n. 55.

Cal nova

de Lisboa chegada ultimamente na barca *Judith*: vende-se na rua do Apollo n. 40.

Milho das Ilhas
E
Feijão do Porto

em saccos grandes, das qualidades abaixo mencionadas, e por menos preço do que em outra parte.

MILHO NOVO

Feijão mulatinho — Feijão preto.
Dito branco — Dito rosado.
Dito amarello — Dito frade.

VENDEM

José do Rego Borges & C., a rua do Vigario n. 14.

LOUÇA

o Grande armazem na rua da Imperatriz n. 6

Neste grande armazem vende-se louça ingleza finas e ordinarias, apparelhos de porcelana para jantar e para chá, jarros para flores os mais bonitos e de gostos modernos; assim como grande sortimento de vidros finos e ordinarios, que tudo se venderá tanto a retalho como por atacado pelo mais barato preço que em outra qualquer parte: chamamos a attenção dos freguezes, que serão convenientemente servidos tanto nos commodos preços como na boa qualidade das fazendas.

Cabriolets.

Vendem-se dous cabriolets, sendo um coberto e de quatro rodas, e outro Dogcart, ambos com todos os arreios e pertences: na cocheira de Thomaz Lins, rua de Santo Amaro.

Cigarros da imperial fabrica de S. João de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

— Vendem-se pés de jabuticaba, ditos de acticú a pé, ditos de laranja cravo, ditos da terra para enchertar: na rua da Cadeia n. 9.

Milho novo e barato.

Mais barato do que em outra parte: para ver no trapiche do Dantas, e tratar a rua do Apollo numero 4.

Aos cem mil azulejos

Portuguezes, hespanhóes e francezes: na rua Primeiro de março n. 16, outr'ora do Crespo, armazem de louça de Bernardino Duarte Campos & C.

Café do Ceara'

Vende-se optimo café da serra d'Aratanha, Ceará: á rua da Cadeia do Recife n. 5.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingia os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

LEÃO DE OURO

Grande estabelecimento de fazendas e roupas feitas e por medida, á rua da Imperatriz n. 52 junto á loja de ourives.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel public: um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades.

Palitot de alpaca preta e de côres a 3$000, 3$500 á 7$000, ditos mirinó preto de 7$000 até 25$000, ditos de casemira de côres finas e ordinarias, de 6$ á 18$000, ditos de panno finos de 6$ 8$ 10$ e 20$000, sobrecasaco dito de 20$ a 50$000

Completo sortimento de calças de brim pardo de 1$600 á 6$000, ditas brancas de 2$, á 10$000 o mais superior, ditas meia casemira, ditas casemira de 5$, á 12$000, ditas casemira preta de 6$, á 16$000 superior, dita de merinó diversas qualidades para luto. Assim como um bonito sortimento de colletes de brim de côres, ditos brancos, ditos de casemira de côres e pretas, ditos de merinó para luto fazeada superior.

Sortimento completo de camisas francezas de algodão, de 1$500 á 3$000, e de linho de 38$000 a 70$000 a duzia.

Sortimento completo de ceroulas francezas de algodão de 1$600 a 2$500, ditas de bramante a 1$800, 2$500 e 3$000 ditas de Hamburgo, francezas, fazenda superior de 25$000 a 35$000 a duzia. Sortimento de colarinhos de algodão e linho, etc., assim como meias de algodão para homem de 3$, a 10$000 a duzia, gravatas de muitas qualidades. Na rua da Imperatriz n. 52, loja do

Sortimento de chapéos de sol de alpaca, e seda, ditos inglezes cabo de marfim. Toalhas para rosto. Sortimento de mallas para viagem.

ATTENÇÃO.

Neste estabelecimento encarrega-se de mandar fazer qualquer obra por medida e para esse fim tem habil mestre encarregado da officina, que se encarrega do trabalho com perfeição e pontualidade.

SORTIMENTO DE FAZENDAS.

Chitas de 240 rs. o covado ou 10$000 a pessa com 42 covados, ditas miudes para camisas e timão de menino 260, e 280 rs., e outras muitas qualidades de 320, 360 e 400 rs. o covado, neste mesmo estabelecimento chegaram, umas bonitas chitas da victoria com barra, a qual é para fólhos e competente enfeite para corpinho. Cambraia lisa de 3$, 4$, 5$ e 10$500 a pessa, e outras muitas fazendas de todas as qualidades.

ALGODÃO E MADAPOLÃO AVARIADO.

A 4$000 o algodão, e 4$500 o madapolão, e tambem chita escura bôa á 240 o covado por ter grande porção, na rua da Imperatriz n. 52, loja com portaes encarnados, intitulado

Leão de Ouro.

Rua do Cabugá n. 3 A

O COLLAR DE OURO

N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.

AGOSTINHO & IRMÃOS

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e cutros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, permaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

Rua do Cabugá, n 3 A

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

— Vende-se por 350$ uma excellente canoa de amarello com 40 palmos de comprida: a tratar no trapiche da companhia no largo do Corpo Santo.

Officina e armazem de marmore

Caes Vinte e dous de novembro n. 57, (outr'ora armazem alliança)

Ha para vender pedras marmores de todos os tamanhos e grossuras, tijolos de diversos tamanhos, soleiras e saccadas, assim como soleiras e saccadas de pedra de Lisboa. Tambem contrata-se e faz-se qualquer obra, como monumentos, tumulos, estatuas, pias, lavatorios, mesas e tudo o mais tendente á mesma arte, por modicos preços.

— Vende-se ou troca-se por casas nesta praça o sitio denominado dos Boritiz, antiga casa da lavagem de roupa, com grande casa de vivenda, senzala para pretos, estribaria, banheiro de pedra e cal com agua corrente, baixa para capim e grande terreno para plantações: quem o pretender dirija se á praça da Independencia n. 33.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

CEMENTO

PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes

---

Tasso Irmãos & C.

Vendem oleados pretos para forro e guardas-chuva de carros.
Ditos de cores.
Portas de pinho almofadadas, tamanhos diversos.
Cadeiras americanas de varias qualidades.
Tonico para cabellos.
Agua de Florida.
Machadinhas americanas.

— Vende-se um mulatinho de 6 a 7 annos, e uma preta de meia idade: na rua do Encantamento n. 11.

CONFEITARIA
DO
BRACO DE OURO,

Rua do Imperador n. 26

O respeitavel publico encontrará neste estabelecimento diariamente um completo sortimento de pastelaria, bollos inglezes podins, pãds-deló, prgsentos dos ultimos chegados ao mercado, salame de lion, bolinhos finos de todas as qualidades para chá, amendoas confeitadas, confeitos, bomboins, pastilhas, chocolate francez em libras, pastilhas do mesmo, cartuxos e carteiras com seis charutos de chocolate cada uma, este sortimento de chocolate é do mais acreditado fabricante de Paris e é o melhor que até hoje tem vindo ao mercado.

Vinhos portuguezes, figueira muito superior. Os mais genuinos e superiores vinhos do Porto, moscatel e Setubal, o illustrado publico encontrará neste estabelecimento por commodos preços, fazendo-se abatimento a quem comprar em porção.

Licôres de todas as qualidades, as mais finas, entre elles o afamado Aiapana, este licor é o mais saboroso e superior, até hoje conhecido. Xaropes de groselha, rosa, maracujá, cajá etc., vinhos de Bordeaux de todas as marcas, o mais superior que se póde encontrar, champagne de Chevernt muito superior, os mais finos e superiores cognacs francezes, old-tom, de todas as bebidas alcuosas, é este a mais salutar para quem soffre do estomago,

Conservas de legumes, portuguezas, francezas e inglezas, môlhos mostrada etc., fructas seccas cristalisadas e em calda, nacionaes e estrangeiras de todas as qualidades, charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia e Rio de Janeiro, cigarros de S. Paulo e Rio de Janeiro, muitos superiores, e finalmente tudo quanto se desejar tendente a este genero de negocio comprometemo-nos a satisfazer toda e qualquer encommenda com a maior promptidão e asseio: Como sejam para casamentos, baptisados bailes etc., tambem se recebem encommendas de pães de ló ou bollos de qualquer especie enfeitados e decorados, bandeijas de bolinhos com armação de assucar, assim como de papel. peças montadas, gellatinas de fructas, amendoas, leite etc..

Os donos deste estabelecimento não se tem poupado a despezas para melhor merecerem a acoadjuvação do illustrado publico.

Telhas de ferro.

Na rua do Crespo n. 6, ha para vender por preços muito razoaveis um grande sortimento de telhas de ferro galvanisado, de diversos tamanhos para cobrir casa e telheiros que além de ser mais barato do que as telhas de barro e aformosear mais qualquer obra é muito mais limpo.

Retroz.

Qualidade superior e sortido em cores: vende-se na rua da Cadeia n. 21, 1º andar.

— Vende-se uma escrava sem vicios nem achaques, com 24 annos de idade, engomma, cozinha e faz todo o serviço de uma casa: a tratar na rua do Visconde de Pelotas, casa n. 7.

LOJA E ARMAZEM DO PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—60

DE

SILVA, FIGUEIREDO & C.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande sortimento de fazendas, do mais apurado gosto assim como de todas as de primeira necessidade que se lhes promette vender por preços muito mais baratos do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma adoptaram o systema de só vennderem á **DINHEIRO**; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto. As pessoas que negociam em menor escalla, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas estrangeiras. Para maior commodidade das Exmas. familias. de todas as fazendas se dão os livros das amostras, ou se mandam levar em suas casas, para melhor poderem escolher.

Cambraia suissa

COM 8 PALMOS DE LARGURA A 1:600, 2:000 e 2:500 RS.

Chegaram as finissimas cambraias suissas tranparentes, sendo o que ha de mais fino para vestidos e vende-se pelo barato preço de 1$600, 2$000 e 2$500 o metro, tendo tambem das mesmas, porém inglezas com a mesma largura que se vendem a 1$000, e 1$280 o metro, sendo apenas precisos desta larga fazenda para se fazer um vestido 4 ou 4 1/2 metros, é pechincha.

SAIAS BORDADAS

Vende se um bonito sortimento de saias bordadas com 4 pannos, assim como ditas já promptas, de lãasinha, enesgadas com bonitas barras bordadas a lãa por preços muito em conta.

PANNO PARA SAIAS A 1$000, 1$280 e 1$600 RS.

Vende-se bonitas fazendas proprias para saias sendo com bordados e pregas a um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia e vende-se pelo barato preço de 1$000, 1$280 e 1$600, cada metro sendo preciso apenas 3 ou 3 1/2 metros para cada saia é pechincha.

Pannos e casemiras pretas.

O Pavão vende granda porção de pannos pretos do mais baixo até o mais fino, por preço que admira, assim como um grande sortimento de casemiras pretas para calças que se vende por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Vestidos brancos a 12$000 rs.

O Pavão vende finissimos cortes de vestidos de cambraia branca, ricamente bordadas e com muita fazenda pelo barato preço de 12$000 rs. cada um, é pechincha.

PANNO DE LINHO.

Chegou um sortimento de peças de panno de linho do Porto, que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor nem mais proprio para lenções e toalhas.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS de 8$, 10$, 12$ e 16$000.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento dos bonitos e ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 8$000 o par. até o mais rico que vem ao mercado, e vende-se mais barato que em outra qualquer parte.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se superior cêra de carnauba em saccas, mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

CASEMIRAS ESCOSSEZAS.

O Pavão tem bonitas casemiras escossezas com quadros graúdos e miúdos e outras lisas com listras ao lado, sendo fazendo muito fina que se vende mais barato, por haver grande porção.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 4:500,

O Pavão tem os superiores cortes de casemiras pretas enfeitadas pelo barato preço de 4$500 rs. o corté,

CASEMIRAS RASPADAS A 800 RS. O COVADO.

O Pavão vende excellente fazenda de pura lãa com as côres escuras muito proprias para calças, palitots, colletes e roupa para meninos que frequentam a escolla por ser uma fazenda leve, escura e de muita duração, é pechincha a 800 rs. o covado ou a 2$800 o corte de calça para homem.

FINAS BARÉGES A 640 RS. O COVADO.

O Pavão tem as mais lindas bareges de lãa sendo meias transparentes, com uma só côr, tendo: lyrio, azul, rosa, Bismarck, roxo, etc., tendo muito boa largura e liquida-se por 640 rs. o covado, por se ter feito uma grande compra, assim como ditas mais estreitas de uma só côr com listras á imitação de sêda a 560 rs. o covado, e pechinchá.

ALGODÃOSINHO A 8$000 COM 24 JARDAS

O Pavão vende peças de superior algodãosinho largo proprio para todas as obras por ser encorpado e fino, pelo barato preço de 8$000, é pechincha.

PEÇAS DE MADAPOLÃO A 3$500.

O Pavão vende pessas de muito bom madapolão, tendo 12 jardas cada uma, pelo barato preço de 3$500.

PECHINCHA EM ALGODÃO A 4$000 RS.

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura e com 11 metros cada peça, pelo barato preço de 4$000 rs.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000, A PEÇA.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$000.

PARA BAPTISADOS

Na loja do Pavão vende-se bonitos enchovaes para baptisados.

Córtes de casemira a 4$000, cada um.

Vende-se bonitos cortes de casemiras claras e escuras pelo barato preço de 4$, ou a 2$400 o covado, tendo duas larguras.

CROCHE'S PARA CADEIRAS E SOFA'S.

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés para cadeiras, sofás mesas, almofadas etc., proprios para cobrir presentes e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Algodão enfestado.

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura, proprio para lenções e toalhas, tendo liso e trançado, que se vende por preço muito em conta.

CRETONES MATIZADOS PARA VESTIDOS A 640 E 800 RS,

Para o Pavão chegaram os mais bonitos cretones escuros matizados, proprios para vestidos, roupão, chambres etc. que se vendem á 800 rs. o covado. assim como o mesma fazenda com padrões claros proprios para vestidos e roupas de meninos a 640 rs. o covado, sendo os padrões mais modernos que tem vindo ao mercado.

OS SETINS DO PAVÃO

Vende-se os mais bonitos setins de cores e mais encorpados, proprios para vestidos tendo de diversas cores.

LAÃS ESCOSSEZAS
LAÃS ESCOSSEZAS
LAÃS ESCOSSEZAS

A 560 rs. o covado.

Chegou para a loja do Pavão, o mais elegante sortimento das mais lindas lãazinhas escossezas com fios de seda, as quaes fazem o mais delicado effeito, para vestidos de duas saias, e vendem-se pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

SEDAS DE LISTA
SEDAS DE LISTA
SEDAS DE LISTA

a 2$000 o covado.

Chegou para a loja do Pavão um grande e bonito sortimento das mais lindas sedas de listas com as mais delicadas côres, tendo entre ellas algumas que servem para luto, e vendem-se pelo barato preço de 2$000 o covado, é pechincha.

FAZENDAS PARA LUTO NA LOJA PAVÃO

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazendas de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, sendo lãasinhas alpacas lavradas e lisas, cantão, bombasinas, merinós, etc. que tudo se vende por preço barato.

CRETONES COM 10 PALMOS DE LARGURA A 2$000 RS.

O Pavão tem uma nova remessa da muito acreditada cretone, propria para lençoes tendo 10 palmos de largura, dando na largura o comprimento do lençol e vende-se pelo barato preço de 2$000 o metro, sendo preciso apenas para um lençol um metro e uma quarta ou metro e meio.

GROSDENAPLES PRETOS DE 1$600 ATÉ 7$000

Na loja do Pavão encontra o respeitavel publico um grande sortimento de grosdenaples pretos de todas as larguras e qualidades, tendo de 1$600 o covado até 7$000 e 8$000, que se vende por preço muito em conta.

CASSAS FRANCEZAS.

Chegaram para a loja do Pavão as mais lindas cassas francezas com delicados padrões, tendo para todos os preços e qualidades, dando-se todas amostras, assim como um Bonito sortimento das mais lindas chitas francezas escuras e alegres, que se vendem muito em conta, e tambem se dão amstras.

CHITAS A 240 RS.

Na loja do Pavão vendem-se bonitas chitas francezas claras e escuras e côres fixas á 240 rs. o covado, e pechincha.

LÃASINHAS A 320.
LAASINHAS A 320
LAASINHAS A 320.

Na loja do Pavão vendem-se elegante sortimento das mais lindas lãasinhas lustrosas, com listrinhas a imitação de poupelinas de seda e com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro, e liquidam-se a 320 rs. o covado, é pechincha,

PECHINCHA

EM CAMISAS DO PAVÃO A 4$500 RS.

Vende-se um bonito sortimento de muito finas e modernas camisas inglezas com peito e collarinhos de linho e punhos, pelo baratissimo preço de 4$500 rs. cada uma e aos freguezes que comprarem duzias se lhe fará um abatimento, garantindo-se que é fazenda que vale muito mais dinheiro, liquida-se por este preço por se ter feito uma grande compra: assim como se vende um bonito sortimento de ditas tambem com peito de linho bordadas e ditas de algodão para todos os preços.

CHAPÉOS DE SOL DE SEDA A 10$000.

O Pavão fez uma grande compra de chapéos de sól de pura seda, inglezes, com as haspras paragão, sendo neste genero os melhores que tem vindo ao mercado, e liquidam-se cada um pelo preço de 10$000.

ROUPAS PARA HOMENS PARA TODOS OS PREÇOS.

N'este grande estabelicimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas, sendo palitós e sobrecasacos de panno preto e cazemira, calças e coletes de brim branco e de côres, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte; assim como um grande sortimento de camizas francezas e inglezas, e ceroulas tanto de linho como de algodão e abundante sortimento de meias cruas.

VESTIDOS INDIANOS COM DUAS SAIAS.

O Pavão vende uma grande porção de cortes de vestidos indianos, tendo duas saias e tendo bastante fazenda, com os gostos mais novos que tem vindo, e liquida-se a 5$000, tendo cada um seu competente figurino.

CASEMIRAS MESCLADAS A 3$ O COVADO

O Pavão tem para vender bonitas casemiras mescladas e bastante encorpada para roupa de homens e meninos pelo barato preço de 3$000 cada covado ou 5$000 o corte de calça para homem.

Roupa por medida.

Na loja do Pavão manda-se fazer qualquer peça de obra a vontade do freguez, para o que tem um perito alfaiate, responsabelisando-se os donos do estabelicimento por qualquer falta que possa haver, quer por demora, quer por qualquer defeito na obra; e para isto encontra o respeitavel publico um grande sortimento de todas as fazendas que desejar.

BRAMANTE A 1800.

Vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, proprio para lenções, dando a largura d'esta bôa fazenda o comprimento do lençol, sendo preciso para cada um apenas 1 e 1/2 metros ou 1 e 1/4 é pechincha pelo preço.

ALPACAS LAVRADAS A 640, 800 E 1,000 REIS.

Chegou para este grande estabelicimento o mais bonito sortimento das mais modernas alpacas lavradas de todas as côres, que se vendem a 1$, 800 e 640 reis o covado. assim como um grande sortimento de alpacas lizas de todas as côres

Basquinas.

Chegarão as mais modernas basquinas ou jaquetinhas de seda preta, ricamente enfeitadas a vidrilho, trança e setim preto tendo de todos os modellos, os mais novos que tem chegado e vendem-se por preços muito razoaveis.

POUPELINAS DE SEDA
POUPELINAS DE SEDA
POUPELINAS DE SEDA

a 2$000 o covado.

O Pavão acaba de receber o mais elegante sortimento das mais lindas verdadeiras poupelinas de linho e seda com os padrões mais delicados que tem vindo ao mercado, tendo entre ellas côres proprias para alliviar luto, e vende-se pelo barato preço de 2$000 cada covado, é pechincha.

Cambraias brancas

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias tanto victorias como transparentes tendo de 3$500 á peça até a mais fina que vem ao mercado.

ESPARTILHOS A 5$000.

Vende-se um bonito sortimento dos melhores e mais modernos espartilhos tendo do barato preço de 5$000 até 8000.

CHITAS FINAS DE 320 A 500 RS.

Vende-se o mais elegante sortimento das mais modernas e bonitas chitas tanto miúdas como graúdas, com cores claras e escuras, dando-se de todas amostras.

FUSTÕES BRANCOS A 640, 800 E 1$200.

Vende-se muito bonitos fustões brancos muito flexivel proprios para vestidos de senhoras e roupa para meninos e vende-se a 640, 800 e 1$200 rs. o covado.

Cassas a 240 rs.

O Pavão está vendendo bonitas cassas de cores fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado.

A loja do Pavão está constantemente aberta, das 6 horas da manhãa ás 9 da noute

ILEGÍVEL

O PAVILHÃO DA AURORA

A RUA DA IMPERATRIZ N. 2

Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

N'este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas.

Além de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda e do mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar ás proporções de que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

A

Algodão largo para lençóes e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

B

Basquinas de seda pretas e muito modernas, bem como de crochet, tudo de apurado gosto e feitio.

Balões de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas,

Bareges de côres variado sortimento.

Babadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.

Belbutina de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem, grande variadade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 11 palmos de largura, e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, affiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

C

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitados para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linhe cambraia.

Camisas de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a menor prova o grande consummo dellas na officina da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

Chapelinhas no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chaly com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos.

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, ha neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se pode imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, o mais apurado gosto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó, o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

D

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

E

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor neste genero; nenhuma Sra. deixará por certo de munir se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

F

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões,

Fichús de crochet, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHÃO DA AURORA um permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

G

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Gollas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

J

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

L

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.

Lenços, tudo quanto pode haver desde esguião ao algodão commum.

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas de seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

M

Madapolão; é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas: o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blond.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinós pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

P

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Ditas de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Princetas pretas e de côres.

Popelina de seda e linho, com listras e flôres; fazenda lindissima.

Pelherinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias; os mais finos extractos e que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragante e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

S

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel.

Sahidas de baile, de todas as côres.

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas, de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sargelim de todas as côres e qualidades.

T

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas de labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Tarlatana branca com palmas e de côres, fasenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

V

Vistuarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modellos juntos para mostrar a fórma de os fazer.

Véos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas: podemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo dé tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á proteção que se lhes tem dispensado; certos de que do seu estabelecimento não sahira o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas freguezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gesto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito convidamos ás excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que podem desejar.

Mandaremos caixeiros levar as fazendas e amostras onde forem pedidas, visto não podermos especificar tudo quanto temos.

João Luiz, Sobrinho & C.

Aberto dás 6 ás 9 horas da noite.

LOJA D'AGUIA BRANCA

AGRADO e SINCERIDADE

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita lója do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles coja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costomes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quaiidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel,

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO COMPLETO

NOS GRANDES

ARMAZENS DE SECCOS E MOLHADOS

CONSERVATIVO

N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

DE

SIMÃO DOS SANTOS & C.

PROGRESSO

10 — Pateo da Penha — 10

DE

SANTOS & FERREIRA.

Os proprietarios destes bem sortidos armazens participam aos seus innumeros freguezes tanto desta praça como do matto que tendo feito grande diminuição de preços nas suas mercadorias estão por isso resolvidos a vender por menos de 10 e 20 °/₀ do que em outra qualquer parte, garantindo-se portanto a superior qualidade de qualquer genero comprado nestes dous estabelecimentos. Mencionamos alguns dos nossos generos e a vista destes são comprehendidos os outros, porque enfadonho seria mencional-os.

Se alguem duvidar venha ver.

Vinagre branco mandado vir por conta propria vindo de Lisbôa, a 320 a garrafa e 480 o litro.

Idem tinto Figueira, Lisboa e Porto a 320, 280, 240 e 200 rs. a garrafa e 480 300 rs. o litro.

Vinho Figueira, Lisboa, Porto e Estreito a 560, 500 480 e 400 a garrafa litro a 840 760, 720 e 600.

Vinho branco puro de Lisboa a 640 560 a garrafa, em porção ha abatimento.

Vinho do Porto, engarrafado das melhores e mais acretadas marcas a 1$000 e 1$200 1$500 e 2$ a garrafa.

Idem Bordeaux, Medoc e St. Julien a 7$500 e 6$500, a dozia e 640 rs. a garafa.

Genebra de Hollanda e laranja doce aromatica a 6$500, 7$, 11$500, a frasqueira.

Serveja Bass, Illers & Bell a 9$800 á duzia em porção ha grande abatimento.

Idem marca H e T e outras marcas a 5$500 e 6$, a duzia e 500 rs. a garrafa.

Gaz americano marca Devóes a 8$800 a lata, 380 rs. a garrafa e 560 o litro.

Azeite doce de Lisboa a 900 e 1$000 a garrafa em porção faz-se grande abatimento.

Café em caroço a 220, 240 e 260, a libra o kilogrammo a 480, 540 e 600, e 7$000, 7$500 e 8$800 arroba.

Milho alpista 200 rs. a libra e 440 o kilogramma e 5$800 a arroba, em porção ha abatimento.

Queijos frescos do ultimo vapor a 3$200 e 3$400 cada um.

Aletria, macarrão, talharim a 500 rs. a libra e 1$100 o kilogrammo em caixão ha abtimento.

Sabão massa de 1ª e 2ª qualidade a 220 e 240 rs. a libra em caixa ha abatimento

Toucinho de Lisboa muito alto a 400 rs. a libra e 880 o kilogrammo, em arroba ha grande differença.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, passas e figos, charutos finos de diversas marcas, marmelada, bolachinhas de todas as qualidades, peroia, Francy-cracynel, a, b, c, Medium, mixed, soda Fancy-nic-nac, palace de Varietées, combination, Britania, doce de goiaba fina, chouriças, manteigas finas franceza e ingleza, banha de Baltimoór, phosphoros de Sycuryt, Cognac, chá de diversas qualidades, Canella, pimenta do reino, ervadoce, pomada, enxofre, breu, peixe em latas de todas as qualidades, farinha de milho americana, grandes molhos de sebollas, nestes dous armazens existe tambem grande sortimento de louças proprias para negocio, que pelos seus commodos preço faz vantagem aos compradores.

— VENDE-SE ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhaem comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul e massapé á roda da moenda, mattos mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc.: a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

Deposito effectivo dos productos da companhia das aguas de Vichy como sejam:

Agua Source Celestins.
Dita dito Hanterive.
Dita Chateldon etc. etc.
Saes de Vichy para banhos.
Pastilhas de Vichy etc. etc., tudo por preços muito em conta, em casa de Tisset fréres, rua do Commercio n. 9.

Os mesmos teem para vender cognac superior, e vinhos de diversas qualidades.

AVISO

Em casa de Mills Latham & C., rua da Cruz n. 38, vendem-se folhas de ferro galvanisadas.

— Vende-se a casa terrea n. 11, em chãos proprios, sita em Olinda á rua do oitão do Amparo, com 4 quartos, corredor ao meio e duas salas: a tratar no 1º andar n. 5 á rua da Cadeia do Recife.

Vende-se

uma machina de costura propria de coser couro: na rua da Assumpção n. 52.

PARA A FESTA

3 portas, loja de ferragem

53–Rua Direita–53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e mindezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1—2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço; panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, meinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão salitre, breu, barbante, enxofre, papel marca via do, do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão; além de outros artigos de ferragem, mindezas cutilarias finas, que só com a vista se verifica; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

LIQUIDAÇÃO

á dinheiro.

Botinas de cano alto para senhora a 6$.
Ditas de Duraque a 5$.
Ditas de gaspiados com enfeite a 5$.
Ditas para menina a 3$.
Ditas para meninos e meninas a 2$.

Cheguem antes que se acabe: na rua Direita numero 11.

LOJA

DO

GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas a mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; alem destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo as perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Bichas hamburgnezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes transatlanticos bichas de qualidade superior e vendem-se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Cabellos

Vendem-se cabellos de todas as cores, qualquer comprimento, qualidade superior, em caixa ou porção mais pequena: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

MACHINAS EGYPCIAS.

Ha para vender no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1º andar, machinas egypcias que podem ser movidas por agua, fogo ou animaes.

ADMIREM

Grande liquidação na loja e armazem do

LEÃO DE OURO

Rua da Imperatriz n. 52, portaes encarnados de Paredes Porto, junto a loja de curives.

Admirem admirem admirem.
Admirem admirem admirem.
Admirem admirem admirem.

Grande porção de chitas.
Grande porção de chitas.
Grande porção de chitas.

A 200 e 140 reis o covado.
A 200 e 240 reis o covado.
A 200 e 240 reis o covado.
A 200 e 240 reis o covado.

Para acabar depressa.
Para acabar depressa.
Para acabar depressa.
Para acabar depressa.

Vende barato para vender muito.
Vende barato para vender muito.
Vende barato para vender muito.
Vende barato para vender muito.

A pessa com 42 1/2 covados a 9$ e 10$
A pessa com 42 1/2 covados a 9$ e 10$
A pessa com 42 1/2 covados a 9$ e 10$
A pessa com 42 1/2 covados a 9$ e 10$

Alpaca de côres escuras e claras.
Alpaca de côres escuras e claras.
Alpaca de côres escuras e claras.

Admira a 280 e 320 o covado.
Admira a 280 e 320 o covado.
Admira a 280 e 320 o covado.

No leão de ouro,
No leão de ouro,
No leão de ouro.

Rua da Imperatriz n. 72

ESCRAVOS FUGIDOS.

URSULA

Em fuga para o Icó, donde é natural.

Auzentou-se desde o dia 9 de abril do corrente anno, a mulata acaboclada Ursula, de idade pouco mais ou menos 30 annos, cheia do corpo, cabellos corridos, tem os dentes da frente perfeitos, falla descançada e o maior signal é uma impigem em um dos braços desde o cotovello até a munhêca da mão, suppõe-se ter seguido para o Icó donde é natural, levou vestido de chita escura com listas encarnadas, é acostumada a dar-lhe a gotta: quem a pegar leve á rua da Matriz da Boa-Vista n. 46, ou rua da Cruz n. 26, que será gratificado.

— Continúa a estar fugido o moleque Gregorio, de 17 annos de idade, crioulo, com falta de dentes na frente, testa redonda, olhos vivos, tem uma marca de queimadura na barriga, e outra na coxa de uma estrepada já antiga; gosta de andar com caximbo: quem o pegar póde levar ao engenho California em Serinhaem, a seu senhor João Florentino O. de Albuquerque, ou a rua da Praia n. 31, que será bem recompensado.

— Fugio na terça para quarta feira do engenho Olho d'Agua, villa de Pedras de Fogo, um escravo de nome Luiz, com os signaes seguintes: cabra, baixo, cheio do corpo, pode ter 26 a 27 annos, usa pêra, a roupa que elle sahio d'aqui foi de algodão branco, levou uma trouxa com 2 lenções de algodãosinho, um chale de merino azul e um vestido de lãa, consta me que este tem dito que que havia de fugir para o Recife e que embarcava para outras terras, assim pede-se a qualquer capitão de campo e autoridade policial de o apprehender levando ao dito engenho, que será generosamente recompensado.

Recife 14 de maio de 1970.

AVISO

100$000

Continúa a estar fugida desde o dia 18 de janeiro do corrente anno a escrava Silveria, crioula, de idade de 25 a 30 annos, com os signaes seguintes: altura regular, beiços grossos e rebitados, resto saliente, orelhas pequenas, falla mansa, corpo delgado, quando anda cochea, foi escrava na villa do Cabo do Sr. João do Rego Barros, foi vendida nesta cidade pelo Sr. Plexe, como procurador do dito Barros, já foi vista para bandas do engenho Morenos em companhia de um cabra ex-praça de cavallaria, julga-se que é o seductor e que elle diz que a dita escrava se tinha forrado: roga-se á autoridade policial e capitães de campo a captura da mesma, e leva-la á rua da Soledade n. 86, ou rua do Amorim n. 64.

— Fugio no dia 4 do corrente o mulato Saturnino, officio de carreiro, côr avermelhada a especie de aça por ter os cabellos vermelhos, estatura media e forte do corpo, cara ou testa rugosa, falla apertando os canto da bocca, idade 25 a 30 annos, pés chato, vestido com cerola e camisa de panno de algodão entrançado de côres, e é natural do sertão. O anno passado este mulato já esteve fugido 2 mezes e foi pegado no engenho de S. João de Pão-d'Alho' depois de ter vagado nas ruas desta cidade por bastante tempo, tem conhecimento na rua da Senzalla etc. Pede-se aos capitães de campo e as autoridades policiaes a captura do mesmo para ser entregue a seu senhor no sitio da Sapucaia em Beberibe.

— Fugio no dia 11 de março do corrente anno o escravo Francisco, cabra, de idade 30 annos, com os signaes seguintes: cabellos carapinhos, rosto descarnado e com marcas de bexigas, intitula-se ser livre, levou calça branca, paletot de alpaca de cor, chapéo de chile, natural da Parahyba; o mesmo foi comprado ao Sr. Delmiro Alves Maia, morador na Parahyba, e julga-se ter ido para o mesmo lugar. Desde já protesta-se contra a pessoa que o tiver occultado: e roga-se aos capitães de campo, assim como ás autoridades policiaes que o tragam á rua Direita n. 16, que será generosamente gratificados.

— Fugio no dia 5 do corrente da casa do abaixo assignado a escrava Luiza que representa ter 20 a 22 annos de idade, côr fula, corpo regular, cabellos carapinho, costuma trufados adiante e abri-los no meio, tem no pescoço junto da guela um signal visivel que diz ser de queimadura de fogo em pequena, levou chale de casemira côr de rosa e saia e casaveque de chita clara, a qual foi escrava do Sr. Lydio Aristides Alves Sampaio, e que vendeu ao Sr. Sebastião Marques do Nascimento, morador nesta cidade e este vendeu ao Sr. Manoel José de Couto, morador no engenho Mamucaba, comarca do Rio Formoso, e este vendeu ou permutou com o Sr. Francisco de Paula Santos, tambem morador nesta cidade á quem comprei obra de um mez; rogo portanto a todos os capitães de campo, as autoridades e a qualquer pessoa que della tenha noticia, que a façam apprehender e conduzir ao seu senhor Luiz Soleno de Mello, morador atraz da matriz da Boa vista n. 26 primeiro andar, que ahi se recompensará com generosidade.

Gratificação de 300$ reis.

Fugiram no dia 18 de maio do corrente do engenho Massuassú, termo da Escada, os escravos do abaixo assignado, por nome procopio e Luciano; sendo o primeiro, mulato, de estatura baixa, gordo, barbado, com as maçãs do rosto salientes, pescoço muito curto, hombros levantados, pés pequenos, bastante ladino e representa ter 38 annos de idade.

O segundo, é preto fulo, estatura regular, secco do corpo, pouca barba na ponta do queixo somente, pés pequenos, pernas muito finas, e tem 25 annos de idade. Foi escravo do Sr. Taboa a morador no Recife. Roga-se, portanto, as autoridades, policiaes e a qualquer pessoa, de apprehenderem os ditos escravos, e de os levarem ao engenho acima mencionado, ou em casa do Sr. Bernardino de Sena Pontual, na rua da Senzalla Nova n. 38, que se dará a gratificação promettida.

Marcionillo da Silveira Lins.

— Fugio no dia 16 do corrente, do engenho Pindoba de Baixo, da freguezia de S. Vicente, comarca de Itambé, o escravo José Antonio, idade de 30 annos, pequeno, de pouco corpo, pernas finas, cabeça redonda e com muitas marcas de pannos: gratifica-se bem a quem o apprehender e leva-lo a seu senhor no mesmo engenho.

ILEGÍVEL

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS

EXTRACTOS DO RELATORIO DO MINISTERIO DA GUERRA.

Augustos e dignissimos Srs. representantes da nação.—Em observancia do preceito da lei, venho apresentar-vos o relatorio dos negocios que correm pelo ministerio a meu cargo.

Operações de guerra contra o governo do Paraguay e sua terminação.

Congratulo-me com a representação nacional pela gloriosa terminação da guerra, que por mais de cinco annos fomos obrigados a sustentar em desaffronta da honra nacional e dos altos interesses do paiz.

O dictador Francisco Solano Lopez, levado de derrota em derrota desde Iatahy até Lomas Valentinas, onde o valente exercito alliado destroçou nos sempre memoraveis dias de dezembro as principaes forças inimigas e as ultimas fortificações que então lhe restavam, achando se sem material de guerra, e tendo perdido quasi toda sua artilharia, ainda assim, não obstante confessar-se vencido, foi com pertinacia embrenhar-se nas Cordilheiras, julgando-as talvez inexpugnaveis, para ahi fortificar-se e continuar a resistir com o que podesse reunir dos restos do seu numeroso exercito.

Era, pois, forçoso desaloja-lo, atravéz de grandes obstaculos, dessas agrestes e alcantiladas serranias, e anniquillar inteiramente os meios de resistencia de que ainda dispuzesse, obrigando-o por este modo a render-se ou a abandonar para sempre o territorio paraguayo.

Foi nesta phase da guerra que o augusto principe o Sr. marechal do exercito conde d'Eu, chegando á Assumpção a 14 de abril do anno proximo passado, seguio sem demora para Luque, e assumio a 16 o commando em chefe de todas as nossas forças em operações, para desempenhar a difficil, porém muito honrosa e gloriosissima commissão que lhe fôra confiada.

Desde logo occupou-se o general em chefe em preparar com actividade louvavel os meios de acção, e prover do necessario as forças a cuja frente tinha de continuar as operações de guerra, fazendo ao mesmo tempo explorar os terrenos que devia percorrer, afim de serem batidas, como com effeito o foram, quaesquer partidas inimigas que nelle se encontrassem.

Em quanto se procedia a essas explorações o tenente-coronel Coronado, que por ordem de seu chefe havia partido de Assumpção a 5 de maio á frente de 86 orientaes a cavallo com destino á fundição de ferro de Ibicuhy, apoderára-se a 13 daquelle estabelecimento, depois de haver derrotado a respectiva guarnição, matando-lhe 23 homens e aprisionando 56, comprehendidos o capitão Insfran que a commandava, e dous subalternos.

Desse feito de armas resultou serem postos em liberdade cerca de 150 presos de diversas nacionalidades que alli trabalhavam no fabrico de lanças e balas, entrando nesse numero nove paraguayos.

Depois de fazer destruir as principaes machinas empregadas naquelle estabelecimento, e inutilisar o armamento e munições que não era possivel conduzir, seguio aquelle tenente-coronel com a força de seu commando e com todos os prisioneiros e gado que pôde arrebanhar, para Franco-Isla, onde chegou no dia 15.

A 20 fez o general em chefe seguir por S. Lourenço com direcção a Itá uma columna sob o commando do general João Manoel Menna Barreto, afim de cobrir o flanco direito do grosso do exercito, que se poz em marcha no dia 22, pelo caminho de Areguá e Patinho-Cué, apezar do máo tempo que fazia; indo sua alteza acampar nesse mesmo dia em Areguá com o 1º corpo de exercito, ao mando do general José Luiz Menna Barreto

Durante esse movimento o 2º corpo sob o commando do tenente-general Polydoro da Fonseca Quintanilha Jordão, deixando a posição de Luque, avançou até além do acampamento argentino.

No dia 23 occupou sua alteza com o 1º corpo de exercito o povoado de Itauguá, ficando o 2º em Patinho-Cué.

Á 24 mandou occupar por uma força do 1º corpo a estação do Taquaral, da estrada de ferro, resultando desse movimento fugir o inimigo, que se achava postado entre aquelle ponto e Patinho-Cué, incendiando o seu acampamento.

Na manhãa de 25 seguio o 1º corpo com a columna do general João Manoel Menna Barreto, em direcção á villa de Pirayú, onde chegou ás 2 horas da tarde, não encontrando alli a menor resistencia. Sua alteza fez immediatamente avançar aquella columna, afim de apoderar-se, na estrada de ferro, da ponte que fica a uma legua do acampamento de Serro Leon.

Na tarde desse dia foi aquelle acampamento atacado repentinamente pelo coronel Manoel Cypriano de Moraes, que, sorprendendo a sua guarnição, matou-lhe 30 homens, comprehendido um capitão, e fez 20 prisioneiros.

Na madrugada de 26 seguio o brigadeiro Vasco Alves Pereira á testa de duas brigadas de cavallaria, para apoderar-se de Paraguary, onde existia a estação terminal da estrada de ferro; e, tendo sorprendido a respectiva guarnição de mais de 50 homens, fez 41 prisioneiros, perecendo o resto, inclusive o capitão commandante, por não quererem entregar-se.

Em quanto se executava aquelle movimento, dirigio sua alteza, á 1 hora da tarde, um reconhecimento sobre a posição de Ascurra. Uma brigada ao mando do coronel Mann el Deodoro da Fonseca atravessou o arroio Pirayú, no passo fronteiro á povoação, e ás 2 horas empenhou fogo de atiradores com o inimigo, que, abandonando logo depois o acampamento, recolheu-se ás trincheiras que defendiam a embocadura do caminho da serra.

Não obstante estarem estas guarnecidas com boccas de fogo, deixaram de responder á 20 tiros de artilharia que lhes foram dirigidos.

A' noite tentou o inimigo inutilisar a ponte sobre o rio Juquery; mas, sendo presentido pelas nossas forças, fugio precipitadamente, abandonando os machados que trazia.

Tendo sua alteza noticia de que o inimigo em numero de 1,200 homens se achava postado entre a margem direita do rio Jejuy e a do seu affluente Araguay, havia determinado que o brigadeiro José Antonio Corrêa da Camara marchasse para aquelle ponto no dia 17, levando sob seu commando todas as forças existentes no Rosario, augmentadas com a 2ª divisão de cavallaria, 10ª brigada da mesma arma, um batalhão de infantaria e duas boccas de fogo de montanha.

Á 28 avistou aquella força o inimigo que em retirada fugia das immediações de Tupipitá.

Na madrugada de 30 marchou em direcção do passo Tupium, no rio Aguaranchy, para onde o inimigo se havia dirigido, conseguindo pouco depois alcança-lo, trocando com elle, ás 10 horas da manhãa, os primeiros tiros de artilharia.

Sorprendido na occasião em que tentava a passagem do dito rio, vio-se o inimigo forçado a resistir, estendendo-se em linha de batalha, apoiando a direita em uma mata cerrada e a esquerda em um grande banhado e um cercado de que fez trincheira.

Rispido foi o ataque, e tão energicamente ferido por nossas armas, que aos toques de avançar e carregar succederam se pouco depois os hymnos da victoria, deixando o inimigo, sobre o campo, mais de 500 cadaveres, além dos que foram buscar a morte nas aguas do Aguaranchy, e em nosso poder 300 prisioneiros, 14 boccas de fogo de differentes calibres, 3 estandartes e grande quantidade de armamento e munições e 34 carretas.

Com esse bello feito de armas conseguio-se libertar grande numero de familias, que foram logo transportadas á Tupipitá, d'onde deviam seguir para os seus respectivos domicilios.

No dia antecedente havia sua alteza recebido a seguinte nota do dictador Lopez:

« Cuartel general. Maio 29 de 1869.

« Hace algun tiempo que los desertores y prisioneros del exercito aliado han venido diciendo que en aquel campo se habia bendecide la bandera nacional de la republica del Paraguay, y yo no quiz creerlo.

« Cuando supe que V. A. I. habia assumido el mando del exercito aliado, confiando en la hidalguia, caballerosidad y noblesa de sentimientos, qué no puedo menos que atribuir a un principe, que tanto se deve a su nombre y al de su alianza, me tranquilisé sobre el uso que podiera hacer-se de la bandera de la patria, que tanto sangre generoso habia costado a sus leales hijos, y no me importé mas de los desvarios que hubiesen dado lugar al acto sacrilego de su bendicione, se tal se hubiese praticado. Mas esta manana ha amanecido al frente de mi linea una descubierta de cuerpos de cabaleria e infanteria del ejercito aliado, tremulando la sagrada ensena de la patria que V. A. Imperial combate.

« La profunda pena que como magistrado y como soldado me ha causado esto será facil a V. A. Imperial medir en la honorabilidad de sus sentimentos.

« Ahora vengo a rogar a V. A. Imperial quiera tener la dignacion de mandar entregar en mi linea de aqui a manana esa bandera, y prohibir que en adelante flameen los colores nacionales en las filas de su mando ya que ni siquiera los desgraciados prisioneros nunca fueron respetados.

« Prestando-se V. A. Imperial a esta solicitud, como lo espero, habra mantenido el lustre de su dinastia y prestado gran servicio a la humanidad, pues me relevará de la dura e repugnante necessidad de tener que hacer efectiva la condicion estabelecida para este caso en nota de 20 de noviembro de 1865 al Exm. Sr. brigadier-general D. Bartholoméo Mitre, presidente de la Republica Argentina y predecesor de V. A. Imperial en el comando en gefe del ejercito aliado, que en el de la republica tiene un considerable numero de prisioneros.

« Tengo el honor de saludar a V. A. Imperial com mui consideracion muy distinguida.—*Francisco Solano Lopez.*

« A S. A. Imperial el conde d'Eu, general en gefe del ejercito aliado, etc., etc. »

A esta nota respondeu sua alteza na mesma data nos seguintes termos:

« Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações na republica do Paraguay. Quartel-general em Pirajú, 29 de maio de 1869.

« O abaixo assignado, commandante em chefe de todas as forças brasileiras em operações na republica do Paraguay, recebeu a nota que lhe dirigio em data de hoje o marechal Francisco Solano Lopez.

« Nesta nota manifesta este que já faz algum tempo que os desertores e prisioneiros do exercito alliado teem dito haver-se benzido no acampamento alliado a bandeira nacional da republica do Paraguay, e que não quiz acredita-lo; mas que hoje de manhãa appareceu na frente da sua linha uma descoberta de corpos de cavallaria e infantaria do exercito alliado, tremulando nella a insignia da nação paraguaya.

« Accrescenta o Sr. marechal Lopez que, tendo-lhe causado esse facto profunda pena, como magistrado e como soldado, roga ao abaixo assignado que mande entregar na sua linha até amanhãa essa bandeira, e prohibir que d'ora em diante flammejem as côres paraguayas nas fileiras ao mando do abaixo assignado, já que nem sequer os desgraçados prisioneiros foram nunca respeitados.

« Conclue dizendo que, prestando-se o abaixo assignado a este pedido, como espera o marechal Lopez, terá prestado um grande serviço á humanidade, pois dispensará este da dura e repugnante necessidade de fazer effectiva a condição estabelecida na nota de 20 de novembro de 1865 endereçada ao Exm. Sr. general Bartholomeu Mitre, então presidente da republica Argentina e commandante em chefe dos exercitos alliados, os quaes, diz o Sr. marechal Lopez, teem grande numero de prisioneiros no da republica do Paraguay.

« O abaixo assignado não tem presente a referida nota de 20 de novembro de 1865; embora, porém, a tivesse, não lhe seria possivel dar com a brevidade exigida solução á nota a que ora responde; pois, em virtude das estipulações que vigoram entre as duas nações alliadas, não é elle general em chefe dos exercitos alliados, como suppõe o Sr. marechal Lopez, e para qualquer deliberação carece pôr-se de accordo com os commandantes das forças argentinas e orientaes, aos quaes, assim como ao governo imperial, dá nesta data conhecimento da nota do marechal Lopez.

« Limitar-se-ha, por ora, a fazer observar que o apparecimento da bandeira paraguaya nas fileiras alliadas tem sua explicação no facto, publicamente mencionado em numerosos documentos officiaes, de que a presente guerra nunca teve fins hostis á existencia da nacionalidade paraguaya, e que consideravel numero de paraguayos tem-se manifestado desejosos de cooperar com as forças alliadas á pacificação de sua patria.

« O abaixo assignado tambem não póde deixar sem reparo a allegação feita pelo marechal Lopez de que os desgraçados prisioneiros nunca foram respeitados. A humanidade com que os prisioneiros paraguayos, quer feridos, quer sãos, teem sido invariavelmente tratados pelos alliados, gozando hoje em dia a maior parte delles de plena liberdade, contrasta com as crueldades exercidas nos subditos das nações alliadas, os quaes tiveram a infelicidade de cahir no poder do marechal Lopez, e que aos centenares teem soffrido differentes generos de morte, como consta, não só das declarações dos que escaparam, como dos proprios documentos officiaes paraguayos.

« Ao concluir, o abaixo assignado chama sobre o Sr. marechal Lopez a inteira responsabilidade de qualquer augmento de máos tratos com que porventura este julgue dever aggravar a sorte dos prisioneiros de guerra, sob o pretexto mencionado na nota que ora fica respondida.—*Gastão de Orleans*, conde d'Eu. »

Á 31 marchou do acampamento de Pirayú o general João Manoel Menna Barreto, á testa da divisão de cavallaria de seu commando, e quatro bocas de fogo de calibre 4, para, segundo as instrucções que lhe forão dadas por Sua Alteza, subtrahir do poder do dictador as familias que constava existirem em grande numero nas proximidades de Villa-Rica e Ibitimy, devendo no seu regresso acabar de destruir a fundição de Ibicuhy.

No 1.º de junho encontrou aquelle general, no estreito desfiladeiro de Sapucahy, uma trincheira, cuja guarnição foi posta em debandada, ficando morto o commandante e em nosso poder 28 prisioneiros.

Não podendo a vanguarda da expedição, que chegou a 2 no rio Tebicuary, atravessa-lo, por não ser elle vadeavel naquelle logar, deliberou o commandante da columna regressar a Ibitimy, onde se foi reunindo grande numero de familias sob a protecção da mesma força.

D'alli, segundo as ordens que havia recebido, seguio a columna para Ibicuhy, acompanhada do maior numero de familias que foi possivel reunir.

Emquanto atravessava um desfiladeiro, que separa o Ibitimy do Ibicuhy, apresentou-se-lhe o inimigo, superior em numero, que conseguio separar do grosso da columna o pequeno corpo que formava a retaguarda.

Informado o general João Manoel do que acabava de acontecer, retrocedeu para desalojar o inimigo da posição que occupava, o que obteve, após breve luta, matando-lhe 200 homens e tomando-lhe tres prisioneiros e dous estandartes.

Logo que Sua Alteza teve conhecimento desses factos, ordenou que uma brigada de cavallaria fosse proteger a retirada da columna. Esta, depois de haver aniquilado completamente a fundição de Ibicuhy, destruindo os utensilios que havião escapado ao tenente coronel Coronado, chegou a Paraguary na noite do dia 10, e no dia seguinte a Pirayú, trazendo comsigo consideravel numero de mulheres, creanças e velhos, montando á cerca de 4,000 almas.

Poucos dias depois, vencidas muitas difficuldades, reuniram-se ao nosso acampamento todos os officiaes e praças que formavam a retaguarda daquella columna.

Entretanto que se davam essas occurrencias, o general José Gomes Portinho, tendo segundo as ordens do general em chefe, marchado com a força do seu commando de Aguapehy, no Alto Paraná, onde estava estacionado, entrava a 22 no territorio paguayo, vencendo em sua marcha difficuldades de toda especie.

O inimigo tentou por vezes embargar-lhe o passo, mas sempre infructuosamente e soffrendo perdas consideraveis até que finalmente, depois de algumas horas de combate, foi batido, deixando 120 mortos e 20 prisioneiros.

Achando-se removidos em 27 de julho os obices que difficultavam o fornecimento de viveres ás forças que tinham de marchar em procura do inimigo, refugiado nas Cordilheiras, fez Sua Alteza seguir, ao anoitecer do dia 28, em direcção ao Paraguary, o brigadeiro João Manoel Menna Barreto, á testa de uma columna, composta da divisão de cavallaria de seu commando, da 8.ª brigada de infantaria, uma ala do 1.º regimento e outra do batalhão de engenheiros.

Sua Alteza acompanhou a marcha desta columna até a estação de Serro Leon, e, com o fim de chamar a attenção do inimigo para o lado de Ascurra, simulou um ataque contra esta posição, bombardeando por espaço de algumas horas o seu primeiro reducto, voltando logo depois para o acampamento do Pirayú.

Ao anoitecer do dia 1.º de agosto, poz-se em marcha o 1.º corpo do exercito, devendo reunir-se em Paraguary o brigadeiro D. Henrique Castro, commandante da divisão oriental, com as forças de seu commando.

No dia 2 procedeu Sua Alteza a um outro reconhecimento sobre as trincheiras de Ascurra, com as forças que haviam ficado em Pirayú, para onde regressou depois de fazer bater aquella posição por algum tempo com uma bateria a La Hitte e outra a Whitworth.

Durante esta demonstração, o exercito argentino fazia outra sobre o passo Pedrosa, e a força que guarnecia o Traquaral, ao mando do coronel Bethbezé, explorava a subida de Cabanas.

Nesse mesmo dia reunirão-se ás forças acampadas em Pirayú 900 homens do exercito argentino e o 2.º corpo de exercito, sob o commando do tenente general Polydoro da Fonceca Quintanilha Jordão, e na madrugada do dia seguinte poz-se toda a força em movimento, logrando acampar em Paraguary.

Ahi ordenou Sua Alteza que o general Polydoro fizesse entrega interinamente do commando do 2.º corpo ao brigadeiro Carlos Resin, por haverem-se infelizmente aggravado seus padecimentos, por tal modo que os medicos julgaram perigoso que continuasse a marcha.

No dia 4 seguio Sua Alteza com o 2.º corpo do exercito para acampar no entroncamento da picada Abopicuá, e d'ahi foi reunir-se ao 1.º corpo, que se achava na boca da picada da Sapucahy.

O inimigo occupava ahi uma trincheira, guarnecida com artilharia, cujos tiros enfiavão não só a estrada geral que atravessa o desfiladeiro, como tambem o aterro que corre parallelamente á estrada. Para contrabate-lo fez Sua Alteza levantar duas baterias, cujos fogos cruzassem com os da artilharia da trincheira, mandando ao mesmo tempo abrir duas picadas lateraes que, atravessando o mato, fossem sahir á retaguarda da posição inimiga.

Na manhãa do dia 5 romperão as duas baterias o fogo, que foi tenazmente respondido pela trincheira do inimigo, progredindo entretanto a abertura das picadas. Pela da esquerda penetrou a divisão oriental, reforçada com duas brigadas brasileiras, e pela da direita a 6.ª brigada de infantaria com quatro bocas de fogo.

Ao desembocar esta ultima columna dentro do entrincheiramento inimigo, este, desamparando-o quasi sem resistencia, fugio para os matos, deixando em poder dos alliados alguma munição e duas peças de bronze.

Na tarde desse mesmo dia chegou o 1.º corpo ao outro lado do desfiladeiro, e dahi fez seguir Sua Alteza uma brigada de cavallaria e outra de infantaria, para reunirem-se ás forças do brigadeiro João Manoel Menna Barreto, que já seachavam em Ibitimy

No dia 6 foi o 1.º corpo acampar na bifurcação da picada que conduz a Valenzuela.

Informado de que essa picada se prestava á marcha do exercito, e receiando que durante a noite o inimigo a puzesse em estado de defesa ordenou o augusto principe ao marquez do Herval que fizesse occupar no mesmo dia a sahida do lado de Valenzuela, e seguio logo depois para aquelle acampamento.

O inimigo começava com effeito a levantar abatizes, e nesse trabalho foi sorprendido pela força que se havia internado pela picada ao mando do coronel Wanderley Lins, que o poz em fuga, depois de breve tiroteio, matando-lhe oito homens e fazendo tres prisioneiros.

Na madrugada do dia 7 seguiram por essa picada os dous corpos de exercito com a força do brigadeiro João Manoel, que de Ibitimy viera reunir-se-lhe, e foram pouzar em Valenzuela, tendo encontrado em sua marcha numerosas familias, que os saudavam com jubilo, e na fazenda da mãi do dictador Lopez, em Itacuruby, grande quantidade de objectos de prata massiça, destinados ao culto divino.

No dia seguinte marchou o exercito de Valenzuela em direcção á villa de Pirebebuy, continuando a encontrar familias; e depois de penosa marcha por terrenos escabrosos e cobertos em parte de espesso mato, acampou no dia 10 junto áquella villa.

A praça de Pirebebuy achava-se contornada por uma forte trincheira, guarnecida por boccas de fogo, que começaram a lançar granadas logo que dellas se approximaram as nossas forças.

Ahi determinou sua alteza que ao anoitecer se levantassem nos diversos pontos occupados pelos dous corpos de exercito baterias, que rompessem o fogo ao clarear do dia e o sustentassem até o momento do assalto.

Recebendo, porém, sua alteza parte de que se approximava ao Barreiro Grande uma força inimiga, que se calculava em... 2,000 homens, fez immediatamente seguir naquella direcção, sob o commando do brigadeiro Resin, a infantaria argentina e duas brigadas, ficando por este incidente demorado o assalto por 24 horas.

Chegando ao Barreiro Grande o brigadeiro Resin, e não encontrando alli o inimigo, mas sim grande numero de familias, que se lhe apresentaram, recolheu-se com as forças que commandava ás suas anteriores posições, depois de haver feito destruir uma fabrica de salitre que existia naquelle povoado.

Ao amanhecer do dia 12, as baterias, em numero de cinco, que por ordem de sua alteza haviam sido construidas, romperam o fogo contra o entrincheiramento de Pirebebuy, e durante esse fogo, sustentado por mais de duas horas, foram collocadas em posição as columnas de ataque.

Dispostas as cousas para o assalto, sua alteza, com a columna da direita, cujo commando havia assumido, mandou avançar.

Nada pôde exceder o enthusiasmo com que os nossos batalhões se arremeçaram contra o entricheiramento inimigo, nem o arrojo com que travaram a peleja e o vigor com que sustentaram, até vencerem.

Custou-nos, porém, esta grande victoria a perda de um dos nossos mais distinctos generaes, o brigadeiro João Manoel Menna Barreto, perda extremamente sensivel para o exercito e para a nação, que tantas glorias haviam conquistado com o auxilio de sua valente espada.

Derrotada por todos os lados a força inimiga, ordenou sua alteza que duas divisões de cavallaria contornassem o entrincheiramento, afim de impedir, pela retaguarda, a evasão dos vencidos.

As perdas do inimigo comprehendem o total da força que formava a guarnição da praça; contaram-se cerca de 600 cadaveres e mais de 1,400 prisioneiros, entrando neste numero os feridos.

Além de 18 canhões e um morteiro, municiados cada um com mais de 100 tiros, cahiram em poder dos alliados todo o archivo publico da republica do Paraguay até 1868, varios depositos de viveres, alguns caixões com roupas e differentes objectos de prata lavrada, numerario de diversos paizes, e 226:8245, em moeda papel do imperio.

Com a occupação de Pirebebuy ficou definitivamente cortada a retirada pelo lado de leste ao exercito inimigo, acampado em Ascurra. Era, porém, indispensavel occuparmos um ponto que dominasse todas as outras sahidas daquelle acampamento.

Convencido o general em chefe de que Caacupé era o ponto estrategico que cumpria occupar de preferencia a qualquer outro, ordenou que fosse explorado o caminho que conduz áquelle ponto.

Terminada a exploração e feitos os concertos de que carecia o caminho, por elle marchou no dia 15 sua alteza com o 1º corpo de exercito, deixando o 2º, até nova ordem, para observar a estrada que vai directamente a Sanga-hu e Ascurra. Em marcha soube sua alteza que o dictador havia na vespera abandonado Caacupé, tomando a direcção do norte com todo o seu exercito.

Chegando aquella posição e achando-a com effeito abandonada, ordenou ao marechal de campo Victorino José Carneiro Monteiro, que com o segundo corpo de exercito, cujo commando havia assumido no dia 7, contramarchasse por Peribebuy e Barreiro Grande, em busca do inimigo, cujo destino se ignorava.

Em Caacupé achou sua alteza os hospitaes atulhados ainda de doentes no ultimo grão de extenuação, e um arsenal, onde foram encontrados 22 canhões em fabrico, grande quantidade de projectis e todo o material destinado á fundição de artilharia.

Examinada immediatamente a posição visinha de Ascurra, foi nella apenas encontrada uma bocca de fogo.

Pouco depois teve parte sua alteza de que a nossa cavallaria, encontrando a retaguarda do inimigo, lhe matara e aprisionara cerca de 50 homens, deixando de perseguila pelo estado de cansaço da cavalhada.

(Continuar-se-ha.)

LITTERATURA.

Lyra do Oriente.

DIBRA.

(A' Francisco do Brasil)

Onde nasci, não sei; eram enina
quando Zemo levara-me a Medina
nos braços de Thebet.
Lá mostrou-me talvez admirado,
o sepulchro do homem venerado,
do grande Mahomet.

Fomos depois á Meca linda e terna;
patria heroica d'aquelle que governa
os filhos de Ismael!
Contemplamos o Kaaba a luz d'aurora;
e elle disse-me após; «Vamos agora
peregrinar Jahel! »

« Viste já a cidade, a patria immensa
do propheta, que trouxe-nos a crença
nas folhas do Alkorão;
porém, Jahel, Mascate, a minha terra,
é mais rica em thesouros que ella encerra,
rival só do Indostão!

«Quero em marcha me pôr; a patria minha
se debruça banhando-se—rainha—
nas aguas lá de Oman;
lá, meu pai te dará outro agasalho...
tu não serás escrava de um serralho,
como as filhas de Iran! »

« Minha filha Thebet, que ama-te tanto
nunca te deixará entregue ao pranto,
no deserto sem lar!
Crescerás á brincar na lisa areia,
quando a lua tranquilla se recreia.
mirando-se no mar! »

Mas, no meio da noite, á lua clara,
uma tribu guerreira se lançara
de chofre sobre nós!
Zemo, cahio-me aos pés, em sangue feito
e Thebet, entregou aberto o peito
á cimitarra atroz!

Hoje, eu escrava sou da tribu forte,
e, chorando, só peço agora a morte
na lei de Mahomet!
Onde nasci, não sei; era menina,
quando Zemo levara-me á Medina.
nos braços de Thebet!

Agosto de 1869.

Eduardo de Carvalho.

FOLHETIM

OS DRAMAS DA ALDEIA

POR

Ponson du Terrail

(Continuação do n. 115).

XXXVI

O meio-dia da França, territorio fertilissimo, é-o tambem em indoles enthusiastas.

É a terra classica das animosidades violentas, das paixões arrebatadas, mas é tambem ali que mais se encontram as affeições ardentes, sympathias faceis e dedicações a toda a prova.

O norte participa de algumas d'estas qualidades, porém mais reservadas, mais concentradas.

O centro do paiz em ambas as margens do Loire differe muito dos dous extremos.

O orleanez sobre tudo é prudentissimo; não aventura os seus capitaes sem segurança; empresta pouco e tem a maior aversão por qualquer que não seja economico ou grangea lor.

Na boa cidade de Orleans todo aquelle que gastar mais do que os seus rendimentos é tido por desassisado; e aquelle que chega a fallir é odiado,

As povoações dependentes resentem-se da indole metropolitana.

S. Florentino dista apenas seis leguas de Orleans.

No meio dia, em Marselha, em Bordeus, na mais pequena aldeia provincial ou do Languedoc,, o official Loiseau, apresentando-se com o mandado judicial no palacio, seria expulso pelo povo, e na manhãa seguinte, o mais tardar, Anatole de Misseny teria obtido a somma de que carecia, mas, em S. Florentino entrou e sahio impunemente, limitando-se alguns habitantes a' lastimarem a sorte da victima.

Anatole devia seis mil francos.

A sua propriedade representava pelo menos oito vezes aquelle valor, e por isso qualquer mutuante teria o seu capital ali bem garantido, mas n'um territorio como o orleanez não se empresta dinheiro a quem é perseguido pela justiça.

Ali, em o negocio chegando ao ponto de official de diligencias citar para a execução desde esse momento o tabellião ou o agente do devedor declara-se incompetente para funccionar.

Oito dias antes a transferencia do credito de Jaubert sobre Anatole para outro individuo, como simples emprego de fundos, era cousa facil, mas ao presente era tardiasimo.

Anatole estava debaixo da acção executiva.

Já lá vão as epochas do feudalismo, em que os grandes senhores faziam bastonar o official de justiça que ousava apresentar-selhes munido de um mandado judicial.

Além d'isso, o ultimo dos Missenys não era grande senhor, e, quando mesmo o fosse, a sua indole singela e leal impedia o de reagir contra a lei.

No primeiro momento Anatole não comprehendia o objecto da visita de Loiseau, mas depois o que lhe admirava é que Jaubert não tivesse primeiro solicitado o pagamento da sua divida antes de recorrer á justiça.

Então Loiseau fez-lhe saber que a divida se achava em poder de um terceiro.

O nome Maurel revelou-lhe tudo.

Maurel foi quem lhe propozera a venda do palacio, e por isso a sua admiração foi substituida por um sentimento de colera desdenhosa.

— Senhor,—disse elle ao official, depois de ter lido muito attentamente o mandado judicial—bem póde avaliar que eu não tenho aqui a quantia pedida, porém queira conceder-me alguns dias e o Sr. Maurel será embolsado.

Loiseau, com um seu amavel sorriso, que não passava de uma hedionda careta, respondeu-lhe que a frase de vinte e quatro horas exarada no mandado não passava de mera formalidade, mas que entretanto o seu constituinte carecia do dinheiro e tencionava seguir a execução rigorosamente; depois retirou-se sem dizer o praso que lhe concedia.

Esta entrevista teve lugar na sala do rez do chão, de fórma que ninguem ouvio o que se passou alli.

Entretanto os criados e visinhança faziam mil conjecturas, e no botequim já se dizia:

— Se Juval não apetecesse o palacio, de certo Anatole teria quem lhe emprestasse de prompto os seis mil francos; mas, sendo elle o pretendente, não ha força que o domine.

N'uma terra de avarentos o despotismo do dinheiro não tem limites, como se vai ver das duas cartas que aqui transcrevemos, ás quaes a boa tia de Anatole escrevia oito dias depois da inesperada visita de Loiseau.

Uma d'ellas era dirigida á marqueza de Charvimont, em Blois.

A outra a Gallaud, tabellião em Montelésin.

Eis a primeira:

« Minha querida prima:—Vai n'um quarto de seculo que não nos vimos ou talvez mais, porquanto, se a memoria me não falha, a ultima vez que estive no palacio de Seuil, em Bolonha, em casa de seu bom pai, tinheis vós apenas sete annos.

« Consta-me que acabaes de casar a vossa filha mais velha, e ajuizo que tereis hoje os vossos 32 annos.

« Depois do vosso casamento não tornámos a escrever-nos senão por tempo de festas e creio mesmo que estou um pouco no vosso esquecimento.

« O meu nome, porém, que é Misseny, como o vosso, não póde deixar de vos ser charo.

« Pois, minha querida, vai a honra desse nome no pequeno serviço que vou pedir-vos agora, o qual vosso esposo, que é bastante rico, seguramente me póde prestar.

« Estamos n'uma epoca, minha querida, em que as antigas familias são bem vexadas, contribuindo os liberaes quanto podem para a ruina dellas.

« Supponde que dous mal intencionados d'esta aldeia se combinaram para nos pôrem em praça o nosso fraco patrimonio.

« O meu pobre sobrinho Anatole tem percorrido durante oito dias todas as visinhanças em busca de quem lhe empreste a miseravel somma de seis mil francos, de que carecemes urgentemente, e não o póde conseguir.

« Um fulano Juval emprehendeu desapossar-nos desta casa, berço commum da nossa familia, edificada ha sete seculos por um dos nossos antepassados.

« Para este fim combinou-se com um malvado, que soube aproveitar-se da boa fé de um nosso credor, que por sua vontade era incapaz de nos causar o menor desgosto, mas que, achando-se em más circumstancias, vendeu a sua divida, achandonos agora nós sob a perseguição inexoravel da justiça, cujo official, pela má reputação de que gosa, nos porá em venda os nossos bens antes de um mez.

« Escuso dizer-vos que damos á vosso esposo segura hypotheca.

« Espero a vossa resposta com tanta confiança quanta é a certeza que tenho da vossa veneração pela memoria de vosso pai.

« Vossa prima—Stephania de Misseny. »

A outra carta, mais laconica do que a precedente, era concebida nestes termos:

« Meu cahro Gallaud:—E' o senhor entre os procuradores de negocios que conheço o unico que merece a minha confiança, por isso que me não esqueço que foi meu pai quem o ajudou a estabelecer-se.

« O barão de Misseny, meu sobrinho, addiciona a estas linhas uma longa carta, que lhe explicará a nossa situação.

« Acabo de escrever á minha parenta a marqueza de Chavrimont, que ignoro se estará em Blois ou em Paris, onde costuma passar o inverno.

« Pela carta de meu sobrinho verá a urgencia que temos de que nos obtenha um emprestimo de seis mil francos á curto praso.

« Receba os votos de minha estima sincera.—Stephania de Misseny. »

Anatole sobrescriptou estas cartas possuido de profunda tristeza.

— Não te afflijas,—dizia-lhe a tia—porque a marqueza ou Gallaud, e talvez ambos, nos vão dizer que o dinheiro está prompto. Não vale a pena por uma tal miseria de dinheiro perturbares assim a tua felicidade; o teu casamento está fixado para o mez proximo.

— Porém, minha tia, visto que o cura se offerece para escrever á seu sobrinho, á quem legou a fortuna quando entrou na vida ecclesiastica, porque não havemos de aceitar?

— Depois que soube que esse sobrinho fez um casamento desagradavel para o tio, com quem interrompeu as relações, não posso admittir que aquelle santo homem faça por nós tão grande sacrificio. Guardemos esse expediente para um caso extremo, tanto mais que o proprio cura não acredita no bom resultado delle.

Anatole não respondeu, mas lançou um olhar doloroso para os retratos fanados de seus avoengos, suspensos nas paredes da sala, como quem os provocava á arrependerem-se das suas antigas prodigalidades.

Nesse momento entrava Pamella.

A sua apparição foi como um raio de sol á brilhar atravez da tempestade, porquanto logo se desannuviou a fronte entristecida do mancebo.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIA